Salmos

1

1 Bem-aventurado o homem que não segue o
conselho dos ímpios, não se detém no
caminho dos pecadores nem se assenta na
roda dos zombadores,
2 mas tem prazer na lei do SENHOR e nela
medita dia e noite.
3 Ele é como árvore plantada junto a correntes de
água, que dá seu fruto no tempo certo e
cuja folhagem não murcha.
Tudo o que ele faz prospera.
4 Os ímpios não são assim;
são como a palha que o vento dispersa.
5 Por isso, os ímpios não permanecerão de pé no
juízo, nem os pecadores na assembleia
dos justos.
6 Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos,
mas o caminho dos ímpios perecerá.

2

1 Por que as nações se agitam e os povos tramam
coisas vãs?
2 Os reis da terra se levantam, e os governantes
conspiram juntos contra o SENHOR e
contra seu ungido:
3 "Rompamos suas amarras e lancemos para
longe de nós suas cordas!"
4 Aquele que está sentado nos céus ri;
o Senhor zomba deles.

5 Então lhes fala em sua ira e, em seu furor, os
aterroriza:
6 “Eu estabeleci meu rei em Sião, meu santo
monte.”
7 Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse:
“Você é meu filho;
hoje eu o gerei.
8 Peça-me, e eu lhe darei as nações por herança
e os confins da terra por possessão.
9 Você as quebrará com vara de ferro e as
despedaçará como um vaso de oleiro.”
10 Agora, reis, sejam prudentes;
aceitem a correção, juízes da terra.
11 Sirvam ao SENHOR com temor e alegrem-se
com tremor.
12 Beijem o filho, para que ele não se ire e vocês
pereçam no caminho, pois sua ira se
acende em um instante.
Bem-aventurados todos os que nele se
refugiam!

3

Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão.
1 SENHOR, como se multiplicaram os meus
adversários!
Muitos se levantam contra mim.
2 Muitos dizem de mim: “Não há salvação para
ele em Deus.” Selá.

3 Mas tu, SENHOR, és um escudo ao meu redor,
minha glória e aquele que levanta minha
cabeça.
4 Com minha voz clamo ao SENHOR, e ele me
responde do seu santo monte. Selá.

5 Deitei-me e dormi;
acordei, pois o SENHOR me sustenta.
6 Não temerei as dezenas de milhares de pessoas
que se posicionam contra mim por todos
os lados.
7 Levanta-te, SENHOR!
Salva-me, meu Deus!
Pois feriste no queixo todos os meus
inimigos;
quebraste os dentes dos ímpios.
8 A salvação pertence ao SENHOR.
Que tua bênção esteja sobre teu povo! Selá.

4

1 Responde-me quando clamo, ó Deus da minha
justiça!
Na angústia me deste alívio;
tem misericórdia de mim e ouve minha
oração.
2 Ó homens, até quando transformarão minha
honra em vergonha?
Até quando amarão o que é vão e buscarão
a mentira? Selá.

3 Saibam que o SENHOR separou para si aquele
que lhe é fiel;
o SENHOR me ouve quando clamo a ele.
4 Tremam e não pequem;
reflitam em seu coração, deitados em suas
camas, e fiquem em silêncio. Selá.

5 Ofereçam sacrifícios de justiça e confiem no
SENHOR.
6 Muitos dizem: “Quem nos mostrará o bem?”

SENHOR, faze brilhar sobre nós a luz do teu
rosto!
7 Puseste em meu coração mais alegria do que a
deles quando seu cereal e seu vinho novo
são abundantes.
8 Em paz me deitarei e logo dormirei, pois só tu,
SENHOR, me fazes viver em segurança.

5

1 Dá ouvidos às minhas palavras, SENHOR;
considera meu gemido.
2 Atende à voz do meu clamor, meu Rei e meu
Deus, pois a ti dirijo minha oração.
3 SENHOR, pela manhã ouvirás minha voz;
pela manhã apresentarei a ti minha oração
e ficarei à espera.
4 Pois tu não és um Deus que se agrada da
maldade;
o mal não habita contigo.
5 Os arrogantes não permanecem diante dos teus
olhos;
odeias todos os que praticam o mal.
6 Destróis os que falam mentiras;
o SENHOR abomina o homem sanguinário e
enganador.
7 Mas eu, pela abundância do teu amor leal,
entrarei em tua casa;
com temor de ti, me prostrarei em direção
ao teu santo templo.
8 SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos
que me espreitam;
endireita diante de mim o teu caminho.
9 Pois não há sinceridade na boca deles;
no seu íntimo há destruição.

Sua garganta é um sepulcro aberto;
com a língua, bajulam.
10 Declara-os culpados, ó Deus!
Que caiam por seus próprios planos;
expulsa-os por suas muitas transgressões,
pois se rebelaram contra ti.
11 Que se alegrem todos os que se refugiam em ti;
que cantem de alegria para sempre.
Estende tua proteção sobre eles;
que exultem em ti os que amam teu nome.
12 Pois tu, SENHOR, abençoas o justo;
como um escudo, tu o cercas com teu favor.

6

1 SENHOR, não me repreendas em tua ira nem
me disciplines em teu furor.
2 Tem misericórdia de mim, SENHOR, pois estou
sem forças;
cura-me, SENHOR, pois meus ossos
estremecem.
3 Também minha alma está profundamente
perturbada.
E tu, SENHOR, até quando?
4 Volta-te, SENHOR, e livra minha alma;
salva-me por teu amor leal.
5 Pois na morte não há lembrança de ti;
no Seol, quem te louvará?
6 Estou exausto de tanto gemer;
todas as noites inundo minha cama e
encharco meu leito com minhas lágrimas.
7 Meus olhos se consomem de tristeza;
envelhecem por causa de todos os meus
adversários.

8 Afastem-se de mim, todos vocês que praticam o
mal, pois o SENHOR ouviu a voz do meu
choro.
9 O SENHOR ouviu minha súplica;
o SENHOR acolherá minha oração.
10 Todos os meus inimigos ficarão
envergonhados e profundamente
perturbados;
recuarão, cobertos de vergonha num
instante.

7

1 SENHOR, meu Deus, em ti me refugio;
salva-me de todos os que me perseguem e
livra-me,
2 para que ninguém me dilacere como um leão e
me despedace, sem que haja quem me
livre.
3 SENHOR, meu Deus, se fiz isso, se há injustiça
em minhas mãos,
4 se retribuí com mal a quem estava em paz
comigo — eu, que livrei quem me
hostilizava sem motivo —,
5 que o inimigo persiga minha alma e me
alcance;
que pisoteie minha vida na terra e deite
minha honra no pó. Selá.

6 Levanta-te, SENHOR, em tua ira!
Ergue-te contra a fúria dos meus adversários!
Desperta em meu favor, pois ordenaste o
juízo.
7 Que a assembleia dos povos te cerque;
volta às alturas, acima dela.

8 O SENHOR julga os povos.
Julga-me, SENHOR, segundo minha justiça e
a integridade que há em mim.
9 Que cesse a maldade dos ímpios, mas firma o
justo, tu que sondas corações e mentes, ó
Deus justo!
10 Deus é meu escudo;
ele salva os retos de coração.
11 Deus é um juiz justo, um Deus que se indigna
todos os dias.
12 Se o homem não se voltar, Deus afiará sua
espada;
já armou seu arco e o deixou pronto.
13 Preparou para ele armas de morte;
faz de suas flechas setas flamejantes.
14 Eis que o ímpio sofre dores de parto com a
maldade;
concebe o mal e dá à luz a mentira.
15 Cavou uma cova e a aprofundou, mas caiu no
buraco que fez.
16 O mal que causou voltará sobre sua cabeça;
sua violência cairá sobre o alto de sua
própria cabeça.
17 Darei graças ao SENHOR por sua justiça e
cantarei louvores ao nome do SENHOR
Altíssimo.

8

1 SENHOR, nosso Senhor, como é majestoso teu
nome em toda a terra!
Puseste tua glória acima dos céus.
2 Da boca de crianças e dos que mamam
suscitaste força, por causa dos teus

adversários, para fazer calar o inimigo e o
vingador.
3 Quando contemplo teus céus, obra dos teus
dedos, a lua e as estrelas que
estabeleceste,
4 que é o homem mortal, para que dele te
lembres, e o filho do homem, para que
dele cuides?
5 Tu o fizeste um pouco menor que Deus e o
coroaste de glória e esplendor.
6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas
mãos;
tudo puseste debaixo dos seus pés:
7 todas as ovelhas e os bois, e também os animais
do campo,
8 as aves dos céus e os peixes do mar, tudo o que
percorre as veredas dos mares.
9 SENHOR, nosso Senhor, como é majestoso teu
nome em toda a terra!

9

1 Eu te darei graças, SENHOR, de todo o coração;
contarei todas as tuas maravilhas.
2 Em ti me alegrarei e exultarei;
cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
3 Quando meus inimigos recuam, tropeçam e
perecem diante de ti.
4 Pois defendeste meu direito e minha causa;
sentaste no trono como juiz justo.
5 Repreendeste as nações, destruíste o ímpio;
apagaste o nome deles para todo o sempre.
6 O inimigo acabou em ruínas para sempre;
arrancaste suas cidades, e até a lembrança
deles desapareceu.

7 Mas o SENHOR está entronizado para sempre;
estabeleceu seu trono para o juízo.
8 Ele julgará o mundo com justiça e os povos
com retidão.
9 O SENHOR é um alto refúgio para o oprimido,
um alto refúgio em tempos de angústia.
10 Em ti confiam os que conhecem teu nome,
pois não abandonas os que te buscam,
SENHOR.
11 Cantem louvores ao SENHOR, que habita em
Sião;
anunciem seus feitos entre os povos.
12 Pois aquele que exige contas pelo sangue
derramado se lembra deles;
não se esquece do clamor dos aflitos.
13 Tem misericórdia de mim, SENHOR!
Vê minha aflição, causada pelos que me
odeiam, tu que me levantas das portas da
morte,
14 para que eu proclame todos os teus louvores
às portas da filha de Sião e me alegre na
tua salvação.
15 As nações afundaram na cova que fizeram;
seu pé ficou preso na rede que esconderam.
16 O SENHOR se deu a conhecer ao fazer justiça;
o ímpio ficou preso na obra das próprias
mãos.
Higaiom. Selá.

17 Os ímpios voltarão ao Seol, todas as nações
que se esquecem de Deus.
18 Pois o necessitado não será esquecido para
sempre, nem a esperança dos humildes se
perderá para sempre.

19 Levanta-te, SENHOR!
Que o mortal não prevaleça!
Que as nações sejam julgadas diante de ti!
20 Infunde-lhes temor, SENHOR;
que as nações saibam que são mortais. Selá.

10

1 Por que, SENHOR, te manténs distante e te
escondes em tempos de angústia?
2 Em sua arrogância, o ímpio persegue o pobre;
que os ímpios sejam apanhados nas tramas
que arquitetaram.
3 Pois o ímpio se gaba dos desejos de sua alma;
o ganancioso amaldiçoa e despreza o
SENHOR.
4 Em sua altivez, o ímpio não busca a Deus;
todos os seus pensamentos são: “Não há
Deus.”
5 Seu caminho prospera em todo tempo;
teus juízos estão muito acima do seu
alcance.
Ele despreza todos os seus adversários.
6 Diz em seu coração: “Não serei abalado;
de geração em geração estarei livre da
desgraça.”
7 Sua boca está cheia de maldição, engano e
opressão;
debaixo de sua língua há sofrimento e
maldade.
8 Fica de tocaia nas aldeias;
nos esconderijos mata o inocente.
Seus olhos espreitam o desamparado.
9 Fica à espreita no esconderijo, como um leão
em seu covil;

fica à espreita para capturar o pobre.
Captura o pobre, arrastando-o para sua rede.
10 Ele se agacha e se encolhe;
os indefesos caem sob sua força.
11 Diz em seu coração: “Deus se esqueceu;
escondeu o rosto e nunca verá isso.”
12 Levanta-te, SENHOR!
Ó Deus, ergue tua mão!
Não te esqueças dos aflitos!
13 Por que o ímpio despreza a Deus?
Diz em seu coração: “Tu não pedirás contas.”
14 Mas tu o viste;
observas o sofrimento e a dor para tomá-los em tuas mãos.
A ti se entrega o desamparado;
tu tens sido o auxílio do órfão.
15 Quebra o braço do ímpio e do malvado;
pede contas de sua maldade até que não se encontre mais nenhuma.
16 O SENHOR é Rei para todo o sempre;
as nações desapareceram de sua terra.
17 Ouviste o desejo dos humildes, SENHOR;
fortaleces seu coração e inclinas teu ouvido,
18 para fazer justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem mortal, que é da terra, não volte a causar terror.

11

1 No SENHOR me refugio.
Como vocês podem me dizer: “Fujam para o monte de vocês, como um pássaro”?

2 Pois eis que os ímpios armam o arco e
preparam sua flecha na corda, para atirar
na escuridão contra os retos de coração.
3 Se os fundamentos forem destruídos, o que
poderá fazer o justo?
4 O SENHOR está em seu santo templo;
o trono do SENHOR está nos céus.
Seus olhos observam;
suas pálpebras sondam os seres humanos.
5 O SENHOR põe o justo à prova, mas sua alma
odeia o ímpio e quem ama a violência.
6 Fará chover armadilhas sobre os ímpios;
fogo, enxofre e vento abrasador serão a
porção do seu cálice.
7 Pois o SENHOR é justo e ama as obras justas;
os retos contemplarão seu rosto.

12

1 Salva, SENHOR, pois já não há quem seja fiel;
os leais desapareceram de entre os seres
humanos.
2 Cada um fala falsidade ao seu próximo;
falam com lábios bajuladores e coração
dividido.
3 Que o SENHOR corte todos os lábios
bajuladores e a língua que fala com
arrogância!
4 Eles dizem: “Com nossa língua venceremos;
nossos lábios são nossos.
Quem é senhor sobre nós?”
5 “Por causa da opressão dos pobres e do gemido
dos necessitados, agora me levantarei”,
diz o SENHOR.
“Porei a salvo aquele que suspira por isso.”

6 As palavras do SENHOR são palavras puras,
como prata refinada em forno de barro,
purificada sete vezes.
7 Tu, SENHOR, os guardarás;
tu o protegerás desta geração para sempre.
8 Os ímpios andam por toda parte quando a
vileza é exaltada entre os seres humanos.

13

1 Até quando, SENHOR?
Tu te esquecerás de mim para sempre?
Até quando esconderás de mim teu rosto?
2 Até quando buscarei conselho dentro de mim,
com tristeza no coração dia após dia?
Até quando meu inimigo se exaltará sobre
mim?
3 Olha para mim e responde-me, SENHOR, meu
Deus!
Ilumina meus olhos, para que eu não durma
o sono da morte,
4 para que meu inimigo não diga: “Eu o venci”, e
meus adversários não se alegrem quando
eu vacilar.
5 Mas eu confio no teu amor leal;
meu coração se alegrará na tua salvação.
6 Cantarei ao SENHOR, pois ele tem sido bom
para mim.

14

1 O insensato diz em seu coração: “Não há Deus.”
Eles se corromperam e praticaram atos
abomináveis;
não há quem faça o bem.

2 O SENHOR olha dos céus para os seres
humanos, para ver se há alguém que
tenha entendimento, alguém que busque
a Deus.
3 Todos se desviaram;
juntos se corromperam.
Não há quem faça o bem, nem sequer um.
4 Será que não entendem todos os que praticam
o mal, que devoram meu povo como quem
come pão e não invocam o SENHOR?
5 Ali ficam tomados de grande pavor, pois Deus
está com a geração dos justos.
6 Vocês envergonham os planos do pobre, mas o
SENHOR é seu refúgio.
7 Quem dera viesse de Sião a salvação de Israel!
Quando o SENHOR restaurar a sorte do seu
povo, Jacó exultará e Israel se alegrará.

15

1 SENHOR, quem poderá hospedar-se em tua
tenda?
Quem poderá habitar em teu santo monte?
2 Aquele que anda com integridade, pratica a
justiça e fala a verdade de coração;
3 que não calunia com a língua, não faz mal ao
próximo nem lança insulto contra seu
semelhante;
4 que despreza o homem vil, mas honra os que
temem o SENHOR;
que mantém seu juramento, mesmo com
prejuízo próprio, e não volta atrás;
5 que não empresta seu dinheiro a juros nem
aceita suborno contra o inocente.

Quem faz essas coisas jamais será abalado.

16

1 Guarda-me, ó Deus, pois em ti me refugio.
2 Minha alma, você disse ao SENHOR: “Tu és
meu Senhor;
não tenho bem algum além de ti.”
3 Quanto aos santos que há na terra, são os
nobres em quem tenho todo o meu prazer.
4 Multiplicam-se as dores dos que correm atrás
de outro deus.
Não derramarei suas libações de sangue
nem pronunciarei seus nomes com meus
lábios.
5 O SENHOR é a porção da minha herança e meu
cálice;
tu sustentas minha sorte.
6 As cordas de demarcação caíram para mim em
lugares agradáveis;
bela é a herança que me coube.
7 Bendirei o SENHOR, que me aconselha;
até de noite minha consciência me instrui.
8 Tenho o SENHOR sempre diante de mim;
porque ele está à minha direita, não serei
abalado.
9 Por isso meu coração se alegra e minha glória
exulta;
também minha carne repousará em
segurança.
10 Pois não abandonarás minha alma ao Seol
nem permitirás que teu fiel veja a cova.
11 Tu me farás conhecer o caminho da vida;
em tua presença há plenitude de alegria, à
tua direita há delícias para sempre.

17

1 Ouve, SENHOR, uma causa justa;
atende ao meu clamor.
Dá ouvidos à minha oração, que vem de
lábios sem engano.
2 Que de tua presença venha meu julgamento;
que teus olhos vejam o que é reto.
3 Examinaste meu coração, visitaste-me de noite
e me puseste à prova;
nada encontrarás.
Resolvi que minha boca não cometa
transgressão.
4 Quanto às ações humanas, pela palavra dos
teus lábios me guardei das veredas do
violento.
5 Meus passos se firmaram em tuas veredas;
meus pés não escorregaram.
6 Eu te invoco, pois tu me responderás, ó Deus;
inclina para mim teu ouvido e ouve minhas
palavras.
7 Mostra as maravilhas do teu amor leal, tu que,
com tua mão direita, salvas dos
adversários os que em ti se refugiam.
8 Guarda-me como a menina dos olhos;
esconde-me à sombra das tuas asas,
9 dos ímpios que me atacam, dos meus inimigos
mortais que me cercam.
10 Seu coração está fechado e insensível;
sua boca fala com arrogância.
11 Agora me cercam a cada passo nosso;
fixam os olhos em me derrubar por terra.

12 Ele é como um leão ávido por despedaçar,
como um leão jovem de tocaia nos
esconderijos.
13 Levanta-te, SENHOR!
Vai ao seu encontro e abate-o!
Livra minha alma do ímpio com tua espada,
14 e, com tua mão, SENHOR, livra-me dos
homens, dos homens deste mundo, cuja
porção está nesta vida.
Tu lhes enches o ventre com teus tesouros;
seus filhos se fartam e deixam suas sobras
aos seus pequeninos.
15 Quanto a mim, contemplarei teu rosto em
justiça;
ao despertar, me saciarei com tua imagem.

18

Ao regente. De Davi, servo do SENHOR, que dirigiu ao SENHOR as palavras deste cântico no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e da mão de Saul.

1 E disse: “Eu te amo, SENHOR, minha força.
2 O SENHOR é minha rocha, minha fortaleza e
meu libertador;
meu Deus é meu rochedo, em quem me
refugio, meu escudo, o chifre da minha
salvação e meu alto refúgio.
3 Invoco o SENHOR, digno de louvor, e sou salvo
dos meus inimigos.
4 As cordas da morte me envolveram;
as torrentes da destruição me
aterrorizaram.
5 As cordas do Seol me cercaram;

as armadilhas da morte vieram ao meu
encontro.
6 Na minha angústia invoquei o SENHOR e
clamei por socorro ao meu Deus.
Do seu templo ele ouviu minha voz;
meu clamor chegou diante dele, aos seus
ouvidos.
7 Então a terra se abalou e tremeu;
os alicerces dos montes estremeceram e se
abalaram, pois ele se indignou.
8 Das suas narinas subiu fumaça;
da sua boca saiu fogo devorador, e dele se
acenderam brasas.
9 Inclinou os céus e desceu;
havia densa escuridão debaixo dos seus pés.
10 Montou num querubim e voou;
planou sobre as asas do vento.
11 Fez das trevas seu esconderijo;
ao seu redor, seu abrigo era a escuridão das
águas e as densas nuvens dos céus.
12 Diante do seu resplendor, suas nuvens
passaram com granizo e brasas de fogo.
13 O SENHOR trovejou nos céus;
o Altíssimo fez ressoar sua voz, com granizo
e brasas de fogo.
14 Lançou suas flechas e os dispersou;
lançou muitos relâmpagos e os pôs em
confusão.
15 Os leitos das águas ficaram à vista, e os
alicerces do mundo foram descobertos,
diante da tua repreensão, SENHOR, ao
sopro do alento das tuas narinas.
16 Do alto estendeu a mão e me tomou;
tirou-me das muitas águas.

17 Livrou-me do meu inimigo poderoso e dos que
me odiavam, pois eram mais fortes do que
eu.
18 Vieram contra mim no dia da minha
calamidade, mas o SENHOR foi meu
amparo.
19 Trouxe-me para um lugar amplo;
livrou-me porque se agradou de mim.
20 O SENHOR me recompensou segundo minha
justiça;
retribuiu-me segundo a pureza das minhas
mãos.
21 Pois guardei os caminhos do SENHOR e não
me afastei perversamente do meu Deus.
22 Todos os seus juízos estão diante de mim;
não afastei de mim seus estatutos.
23 Fui íntegro para com ele e me guardei da
minha iniquidade.
24 O SENHOR me retribuiu segundo minha
justiça, segundo a pureza das minhas
mãos diante dos seus olhos.
25 Com o fiel, te mostras fiel;
com o homem íntegro, te mostras íntegro.
26 Com o puro, te mostras puro;
com o tortuoso, te mostras sagaz.
27 Pois tu salvas o povo aflito, mas abates os
olhos altivos.
28 Tu acendes minha lâmpada;
o SENHOR, meu Deus, ilumina minhas
trevas.
29 Contigo avanço contra uma tropa;
com meu Deus salto uma muralha.
30 O caminho de Deus é perfeito;
a palavra do SENHOR foi refinada.

Ele é escudo para todos os que nele se
refugiam.
31 Pois quem é Deus além do SENHOR?
E quem é rocha além do nosso Deus?
32 É Deus quem me reveste de força e torna
perfeito meu caminho.
33 Faz meus pés como os das corças e me firma
nas minhas alturas.
34 Treina minhas mãos para a guerra, de modo
que meus braços vergam um arco de
bronze.
35 Tu me deste o escudo da tua salvação;
tua mão direita me sustenta, e tua mansidão
me engrandece.
36 Alargaste o caminho debaixo dos meus passos,
e meus tornozelos não vacilaram.
37 Persegui meus inimigos e os alcancei;
não voltei até acabar com eles.
38 Eu os esmaguei, e não puderam se levantar;
caíram debaixo dos meus pés.
39 Tu me revestiste de força para a guerra;
fizeste cair debaixo de mim os que se
levantavam contra mim.
40 Fizeste que meus inimigos me dessem as
costas, e destruí os que me odiavam.
41 Clamaram por socorro, mas não houve quem
os salvasse;
clamaram ao SENHOR, mas ele não lhes
respondeu.
42 Eu os triturei como pó diante do vento;
lancei-os fora como a lama das ruas.
43 Livraste-me das contendas do povo e me
puseste à frente das nações;
um povo que eu não conhecia me serve.

44 Assim que ouvem falar de mim, me obedecem;
os estrangeiros fingem submissão a mim.
45 Os estrangeiros desfalecem e saem tremendo
de suas fortalezas.
46 Vive o SENHOR!
Bendito seja meu rochedo!
Exaltado seja o Deus da minha salvação!
47 É Deus quem me concede vingança e sujeita
povos debaixo de mim,
48 quem me livra dos meus inimigos.
Tu me elevas acima dos que se levantam
contra mim e me livras do homem
violento.
49 Por isso eu te darei graças entre as nações,
SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.
50 Ele concede grandes vitórias ao seu rei e
mostra amor leal ao seu ungido, a Davi e à
sua descendência para sempre."

19

1 Os céus proclamam a glória de Deus, e o
firmamento anuncia a obra das suas
mãos.
2 Um dia transmite sua mensagem a outro dia;
uma noite revela conhecimento a outra
noite.
3 Não há fala nem palavras;
não se ouve sua voz.
4 Seu traçado alcança toda a terra, e suas
palavras, os confins do mundo.
Neles pôs uma tenda para o sol,
5 que é como um noivo saindo de sua câmara
nupcial e se alegra como um guerreiro ao
percorrer seu caminho.

6 Sai de uma extremidade dos céus e percorre
até a outra;
nada se esconde do seu calor.
7 A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma;
o testemunho do SENHOR é fiel e dá
sabedoria ao inexperiente.
8 Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o
coração;
o mandamento do SENHOR é puro e ilumina
os olhos.
9 O temor do SENHOR é puro e permanece para
sempre;
os juízos do SENHOR são verdadeiros e
todos eles são justos.
10 São mais desejáveis que o ouro, mais que
muito ouro fino;
mais doces que o mel e que o mel que
escorre dos favos.
11 Também teu servo é advertido por eles;
em guardá-los há grande recompensa.
12 Quem pode discernir os próprios erros?
Absolve-me das faltas ocultas.
13 Guarda também teu servo dos arrogantes;
que não me dominem.
Então serei íntegro e ficarei livre de grande
transgressão.
14 Sejam agradáveis diante de ti as palavras da
minha boca e a meditação do meu
coração, SENHOR, minha rocha e meu
redentor.

20

1 Que o SENHOR responda a você no dia da
angústia;

que o nome do Deus de Jacó o ponha em
segurança.
2 Que lhe envie socorro do santuário e o sustente
desde Sião.
3 Que se lembre de todas as suas ofertas e aceite
seu holocausto. Selá.

4 Que lhe conceda o que seu coração deseja e
realize todos os seus planos.
5 Celebraremos com gritos de alegria sua
salvação e ergueremos bandeiras em
nome do nosso Deus.
Que o SENHOR atenda a todos os seus
pedidos!
6 Agora sei que o SENHOR salva seu ungido;
ele lhe responderá dos seus santos céus,
com a força salvadora da sua mão direita.
7 Uns confiam em carros de guerra e outros em
cavalos;
nós, porém, nos lembramos do nome do
SENHOR, nosso Deus.
8 Eles se curvam e caem;
nós nos levantamos e permanecemos
firmes.
9 SENHOR, salva!
Que o rei nos responda no dia em que
clamarmos!

21

1 SENHOR, o rei se alegra na tua força;
como exulta na tua salvação!
2 Tu lhe concedeste o desejo do coração e não
negaste o pedido dos seus lábios. Selá.

3 Pois vais ao encontro dele com bênçãos de
bondade;
põe em sua cabeça uma coroa de ouro
puro.
4 Ele te pediu vida, e tu lhe deste longos dias,
para todo o sempre.
5 Grande é sua glória por tua salvação;
tu o revestes de esplendor e majestade.
6 Tu o fazes uma bênção para sempre;
enches seu coração de alegria em tua
presença.
7 Pois o rei confia no SENHOR e, pelo amor leal
do Altíssimo, não será abalado.
8 Sua mão alcançará todos os seus inimigos;
sua mão direita alcançará os que o odeiam.
9 Você os tornará como um forno em chamas
quando se manifestar.
O SENHOR os devorará em sua ira, e o fogo
os consumirá.
10 Você destruirá da terra o fruto deles e sua
descendência de entre os seres humanos.
11 Pois intentaram o mal contra você;
tramaram um plano, mas não prevalecerão.
12 Pois você os fará virar as costas, ao mirar seu
arco contra o rosto deles.
13 Exalta-te, SENHOR, na tua força!
Cantaremos e celebraremos teu poder com
louvores.

22

1 Meu Deus, meu Deus, por que me
abandonaste?
Longe da minha salvação estão as palavras
do meu gemido.
2 Meu Deus, clamo de dia, e tu não respondes;

de noite, e não tenho descanso.
3 Contudo, tu és santo, entronizado entre os
louvores de Israel.
4 Em ti confiaram nossos pais;
confiaram, e tu os livraste.
5 A ti clamaram e foram resgatados;
em ti confiaram e não ficaram
envergonhados.
6 Mas eu sou verme, e não homem, vergonha dos
homens e desprezado pelo povo.
7 Todos os que me veem zombam de mim;
fazem caretas com os lábios e balançam a
cabeça:
8 “Entregue-se ao SENHOR!
Que ele o livre e o salve, já que nele tem
prazer!”
9 Tu me tiraste do ventre e me fizeste confiar
junto aos seios da minha mãe.
10 A ti fui confiado desde o nascimento;
desde o ventre da minha mãe tu és meu
Deus.
11 Não te afastes de mim, pois a angústia está
perto e não há quem me ajude.
12 Muitos touros me cercam;
os fortes touros de Basã me rodeiam.
13 Abrem contra mim a boca, como um leão que
despedaça e ruge.
14 Derramo-me como água, e todos os meus
ossos se desconjuntam.
Meu coração se tornou como cera;
derrete-se em minhas entranhas.
15 Minha força secou como um caco de barro;
minha língua se cola ao paladar.
Tu me deitas no pó da morte.

16 Pois cães me cercam;
um bando de malfeitores me rodeia;
como um leão, cercam minhas mãos e meus pés.
17 Posso contar todos os meus ossos;
eles me olham e me encaram.
18 Repartem minhas roupas entre si e lançam sortes sobre minha veste.
19 Mas tu, SENHOR, não te afastes!
Minha força, apressa-te em me socorrer!
20 Livra minha alma da espada, minha única vida do poder do cão.
21 Salva-me da boca do leão!
Dos chifres dos bois selvagens tu me respondeste.
22 Anunciarei teu nome aos meus irmãos;
no meio da assembleia te louvarei.
23 Vocês que temem o SENHOR, louvem-no!
Todos os descendentes de Jacó, honrem-no!
Todos os descendentes de Israel, temam-no!
24 Pois ele não desprezou nem abominou a aflição do aflito;
não lhe escondeu o rosto, mas ouviu quando ele clamou por socorro.
25 De ti vem meu louvor na grande assembleia;
cumprirei meus votos diante dos que o temem.
26 Os humildes comerão e ficarão satisfeitos;
os que buscam o SENHOR o louvarão.
Que o coração de vocês viva para sempre!
27 Todos os confins da terra se lembrarão e voltarão ao SENHOR;
todas as famílias das nações se prostrarão diante de ti.

28 Pois o reino pertence ao SENHOR, e ele
governa as nações.
29 Todos os abastados da terra comerão e se
prostrarão;
diante dele se curvarão todos os que descem
ao pó, até quem não pode conservar a
própria vida.
30 Uma descendência o servirá;
falarão do Senhor à geração vindoura.
31 Virão e anunciarão sua justiça ao povo que
nascerá: ele o fez!

23

1 O SENHOR é o meu pastor;
nada me faltará.
2 Em verdes pastos me faz repousar;
conduz-me a águas tranquilas.
3 Restaura minha alma;
guia-me pelas veredas da justiça por amor
do seu nome.
4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da
morte, não temerei mal algum, pois tu
estás comigo;
tua vara e teu cajado me consolam.
5 Preparas uma mesa diante de mim, na
presença dos meus adversários;
unges minha cabeça com óleo, e meu cálice
transborda.
6 Certamente a bondade e o amor leal me
seguirão todos os dias da minha vida, e
voltarei à casa do SENHOR por longos
dias.

24

1 Ao SENHOR pertencem a terra e tudo o que
nela há, o mundo e os que nele habitam.
2 Pois ele a fundou sobre os mares e a firmou
sobre os rios.
3 Quem subirá ao monte do SENHOR?
Quem permanecerá em seu lugar santo?
4 Quem tem mãos limpas e coração puro, que
não invoca minha vida em vão nem jura
com engano.
5 Esse receberá bênção do SENHOR e justiça do
Deus da sua salvação.
6 Esta é a geração dos que o buscam, dos que
procuram teu rosto: Jacó. Selá.

7 Portas, levantem suas cabeças!
Elevem-se, portais eternos, para que entre o
Rei da glória!
8 Quem é esse Rei da glória?
O SENHOR, forte e poderoso;
o SENHOR, poderoso na batalha.
9 Portas, levantem suas cabeças!
Levantem-se, portais eternos, para que
entre o Rei da glória!
10 Quem é esse Rei da glória?
O SENHOR dos Exércitos;
ele é o Rei da glória. Selá.

25

1 A ti, SENHOR, elevo minha alma.
2 Meu Deus, em ti confio;
não me deixes envergonhado, nem deixes
que meus inimigos exultem sobre mim.

3 Nenhum dos que esperam em ti ficará
envergonhado;
envergonhados ficarão os que traem sem
motivo.
4 Faze-me conhecer teus caminhos, SENHOR;
ensina-me tuas veredas.
5 Guia-me em tua verdade e ensina-me, pois tu
és o Deus da minha salvação;
em ti espero o dia inteiro.
6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e
dos teus atos de amor leal, pois vêm de
tempos antigos.
7 Não te lembres dos pecados da minha
juventude nem das minhas transgressões;
lembra-te de mim segundo teu amor leal,
por tua bondade, SENHOR.
8 Bom e reto é o SENHOR;
por isso ensina o caminho aos pecadores.
9 Guia os humildes na justiça e ensina aos
humildes seu caminho.
10 Todas as veredas do SENHOR são amor leal e
verdade para os que guardam sua aliança
e seus testemunhos.
11 Por amor do teu nome, SENHOR, perdoa
minha iniquidade, pois é grande.
12 Quem é o homem que teme o SENHOR?
Ele lhe ensinará o caminho que deve
escolher.
13 Ele viverá em bem-estar, e sua descendência
herdará a terra.
14 A intimidade do SENHOR é para os que o
temem;
ele lhes dá a conhecer sua aliança.

15 Meus olhos estão sempre voltados para o
SENHOR, pois ele tirará meus pés da rede.
16 Volta-te para mim e tem misericórdia de mim,
pois estou sozinho e aflito.
17 As angústias do meu coração aumentaram;
tira-me das minhas aflições.
18 Vê minha aflição e meu sofrimento, e perdoa
todos os meus pecados.
19 Vê meus inimigos, pois são muitos e me
odeiam com ódio violento.
20 Guarda minha alma e livra-me;
não me deixes envergonhado, pois em ti me
refugio.
21 Que a integridade e a retidão me protejam,
pois espero em ti.
22 Resgata, ó Deus, Israel de todas as suas
angústias.

26

1 Julga-me, SENHOR, pois tenho andado em
minha integridade e confiado no SENHOR;
não vacilarei.
2 Examina-me, SENHOR, e põe-me à prova;
refina meus pensamentos e meu coração.
3 Pois teu amor leal está diante dos meus olhos, e
tenho andado em tua verdade.
4 Não me sentei com homens falsos nem me
associo aos dissimulados.
5 Odeio a reunião dos malfeitores e não me
sentarei com os ímpios.
6 Lavo minhas mãos em inocência e ando ao
redor do teu altar, SENHOR,
7 para fazer ouvir minha voz de gratidão e
contar todas as tuas maravilhas.

8 SENHOR, amo a habitação da tua casa e o lugar
onde tua glória reside.
9 Não recolhas minha alma com a dos pecadores
nem minha vida com a dos homens
sanguinários,
10 em cujas mãos há maldade, e cuja mão direita
está cheia de subornos.
11 Quanto a mim, andarei em minha integridade;
resgata-me e tem misericórdia de mim.
12 Meu pé está firme em terreno plano;
nas assembleias bendirei o SENHOR.

27

1 O SENHOR é minha luz e minha salvação;
a quem temerei?
O SENHOR é a fortaleza da minha vida;
de quem terei medo?
2 Quando os malfeitores se aproximaram para
devorar minha carne, meus adversários e
inimigos tropeçaram e caíram.
3 Ainda que um exército acampe contra mim,
meu coração não temerá;
ainda que se levante uma guerra contra
mim, mesmo assim confiarei.
4 Uma coisa pedi ao SENHOR, e é isso que
buscarei: habitar na casa do SENHOR
todos os dias da minha vida, para
contemplar a beleza do SENHOR e
meditar em seu templo.
5 Pois ele me esconderá em seu abrigo no dia da
adversidade;
me ocultará no esconderijo da sua tenda e
me elevará sobre uma rocha.

6 Agora minha cabeça se erguerá acima dos
inimigos que me cercam;
em sua tenda ofereceréi sacrifícios com
gritos de alegria.
Cantarei e entoarei louvores ao SENHOR.
7 Ouve, SENHOR, minha voz quando clamo;
tem misericórdia de mim e responde-me.
8 Em teu nome, meu coração diz: “Busquem meu
rosto.”
Teu rosto, SENHOR, buscarei.
9 Não escondas de mim teu rosto;
não rejeites com ira teu servo.
Tu tens sido meu auxílio;
não me deixes nem me abandones, ó Deus
da minha salvação.
10 Pois meu pai e minha mãe me abandonaram,
mas o SENHOR me acolherá.
11 Ensina-me teu caminho, SENHOR, e guia-me
por uma vereda plana, por causa dos que
me espreitam.
12 Não me entregues à vontade dos meus
adversários, pois se levantaram contra
mim testemunhas falsas e quem respira
violência.
13 Se eu não cresse que veria a bondade do
SENHOR na terra dos vivos…!
14 Espere no SENHOR;
seja forte, e seu coração crie coragem.
Espere no SENHOR!

28

1 A ti clamo, SENHOR;
minha rocha, não te cales para comigo.

Se ficares em silêncio, serei como os que
descem à cova.
2 Ouve a voz das minhas súplicas quando clamo
a ti por socorro, quando levanto minhas
mãos para o recinto interior do teu
santuário.
3 Não me arrastes com os ímpios nem com os que
praticam o mal, que falam de paz ao
próximo, mas têm maldade no coração.
4 Dá-lhes segundo suas obras e segundo a
maldade dos seus atos;
dá-lhes segundo a obra das suas mãos.
Retribui-lhes o que merecem.
5 Pois não atentam para os feitos do SENHOR
nem para a obra das suas mãos;
ele os derrubará e não os reconstruirá.
6 Bendito seja o SENHOR, pois ouviu a voz das
minhas súplicas!
7 O SENHOR é minha força e meu escudo;
nele confiou meu coração, e fui socorrido.
Meu coração exulta, e com meu cântico lhe
darei graças.
8 O SENHOR é a força deles e a fortaleza
salvadora do seu ungido.
9 Salva teu povo e abençoa tua herança;
pastoreia-os e carrega-os para sempre.

29

1 Atribuam ao SENHOR, filhos dos poderosos,
atribuam ao SENHOR glória e força.
2 Atribuam ao SENHOR a glória devida ao seu
nome;

prostrem-se diante do SENHOR no
esplendor da santidade.
3 A voz do SENHOR está sobre as águas;
o Deus da glória troveja;
o SENHOR está sobre as muitas águas.
4 A voz do SENHOR é poderosa;
a voz do SENHOR é majestosa.
5 A voz do SENHOR quebra os cedros;
o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.
6 Faz o Líbano saltar como um bezerro, e o
Siriom, como um filhote de boi selvagem.
7 A voz do SENHOR fende labaredas de fogo.
8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto;
o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.
9 A voz do SENHOR faz as corças darem cria e
desnuda os bosques.
Em seu templo, tudo diz: "Glória!"
10 O SENHOR se assentou sobre o dilúvio;
o SENHOR se assenta como Rei para sempre.
11 O SENHOR dará força ao seu povo;
o SENHOR abençoará seu povo com paz.

30

1 Eu te exaltarei, SENHOR, pois me levantaste e
não deixaste que meus inimigos se
alegrassem à minha custa.
2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro, e
tu me curaste.
3 SENHOR, fizeste minha alma subir do Seol;
mantiveste-me vivo, longe dos que descem à
cova.
4 Cantem louvores ao SENHOR, vocês que lhe
são fiéis;
deem graças ao recordar sua santidade.

5 Pois sua ira dura um instante, e seu favor, a
vida inteira.
O choro passa a noite, mas pela manhã vem
a alegria.
6 Na minha tranquilidade eu dizia: “Jamais serei
abalado.”
7 SENHOR, por teu favor firmaste minha
montanha com força;
escondeste teu rosto, e fiquei aterrorizado.
8 A ti clamava, SENHOR, e ao Senhor dirigia
minha súplica:
9 “Que proveito há no meu sangue, em eu descer
à cova?
O pó te louvará?
Anunciará tua fidelidade?
10 Ouve, SENHOR, e tem misericórdia de mim!
SENHOR, sê meu auxílio!”
11 Transformaste meu luto em dança;
desataste minha roupa de pano de saco e
me vestiste de alegria,
12 para que minha glória te cante louvores e não
se cale.
SENHOR, meu Deus, eu te darei graças para
sempre.

31

1 Em ti me refugio, SENHOR;
jamais me deixes envergonhado.
Livra-me por tua justiça.
2 Inclina para mim teu ouvido;
livra-me depressa.
Sê para mim uma rocha de refúgio, uma
fortaleza que me salve.
3 Pois tu és minha rocha e minha fortaleza;

por amor do teu nome, tu me conduzirás e
me guiarás.
4 Tira-me da rede que esconderam para mim,
pois tu és meu refúgio.
5 Em tua mão entrego meu espírito;
tu me resgataste, SENHOR, Deus fiel.
6 Odeio os que se apegam a ídolos vãos;
eu, porém, confio no SENHOR.
7 Exultarei e me alegrarei no teu amor leal, pois
viste minha aflição e conheceste as
angústias da minha alma.
8 Não me entregaste nas mãos do inimigo;
firmaste meus pés num lugar amplo.
9 Tem misericórdia de mim, SENHOR, pois estou
angustiado;
meus olhos, minha alma e meu corpo se
consomem de tristeza.
10 Minha vida se esgota na tristeza, e meus anos,
em gemidos;
minha força desfalece por minha
iniquidade, e meus ossos se consomem.
11 Tornei-me objeto de desprezo para todos os
meus adversários, e ainda mais para meus
vizinhos, um horror para meus
conhecidos;
os que me veem na rua fogem de mim.
12 Esqueceram-se de mim, como de um morto;
sou como uma vasilha perdida.
13 Pois ouço a calúnia de muitos: terror por todos
os lados!
Conspiram juntos contra mim e tramam
tirar minha vida.
14 Mas eu confio em ti, SENHOR;

digo: “Tu és meu Deus.”
15 Meus dias estão em tua mão;
livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.
16 Faze brilhar teu rosto sobre teu servo;
salva-me por teu amor leal.
17 SENHOR, não me deixes envergonhado, pois te invoquei.
Que os ímpios fiquem envergonhados e emudeçam no Seol.
18 Que emudeçam os lábios mentirosos que falam insolentemente contra o justo, com arrogância e desprezo.
19 Como é grande tua bondade, que reservaste para os que te temem e mostraste aos que em ti se refugiam, diante dos seres humanos!
20 Tu os escondes no abrigo da tua presença, longe das tramas dos homens;
tu os ocultas em tua tenda, longe da contenda das línguas.
21 Bendito seja o SENHOR, pois mostrou de modo admirável seu amor leal para comigo numa cidade sitiada!
22 Na minha agitação, eu dizia: “Fui excluído de diante dos teus olhos.”
Contudo, ouviste a voz das minhas súplicas quando clamei a ti por socorro.
23 Amem o SENHOR, todos vocês que lhe são fiéis!
O SENHOR guarda os leais e retribui com abundância a quem age com arrogância.

24 Sejam fortes, e que o coração de vocês crie
coragem, todos vocês que esperam no
SENHOR!

32

1 Bem-aventurado aquele cuja transgressão foi
perdoada e cujo pecado foi coberto!
2 Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR
não atribui iniquidade e em cujo espírito
não há engano!
3 Enquanto guardei silêncio, meus ossos se
consumiam com meus gemidos o dia
inteiro.
4 Pois dia e noite tua mão pesava sobre mim;
meu vigor secava como no calor do verão.
Selá.

5 Eu te dei a conhecer meu pecado e não escondi
minha iniquidade.
Disse: “Confessarei minhas transgressões ao
SENHOR”, e tu perdoaste a culpa do meu
pecado. Selá.

6 Por isso, que todo fiel ore a ti enquanto podes
ser encontrado;
mesmo quando transbordarem as muitas
águas, elas não o alcançarão.
7 Tu és meu esconderijo;
tu me guardas da angústia e me cercas com
cânticos de livramento. Selá.

8 Eu o instruirei e lhe ensinarei o caminho que
deve seguir;

eu o aconselharei, com meus olhos voltados
para você.
9 Não sejam como o cavalo ou a mula, sem
entendimento, que precisam ser
dominados com freio e rédeas;
de outro modo, não se aproximam de você.
10 Muitas são as dores do ímpio, mas o amor leal
cerca aquele que confia no SENHOR.
11 Alegrem-se no SENHOR e exultem, ó justos!
Gritem de alegria, todos vocês que são retos
de coração!

33

1 Cantem de alegria no SENHOR, ó justos!
Aos retos convém o louvor.
2 Deem graças ao SENHOR com a lira;
cantem-lhe louvores com a harpa de dez
cordas.
3 Cantem-lhe um cântico novo;
toquem com habilidade e com gritos de
alegria.
4 Pois a palavra do SENHOR é reta, e todas as
suas obras são feitas com fidelidade.
5 Ele ama a justiça e o direito;
a terra está cheia do amor leal do SENHOR.
6 Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus, e
pelo sopro da sua boca, todo o seu exército.
7 Ele ajunta as águas do mar como num montão
e guarda os abismos em depósitos.
8 Que toda a terra tema o SENHOR;
que todos os habitantes do mundo tremam
diante dele.
9 Pois ele falou, e tudo veio a existir;
ele ordenou, e tudo ficou firme.

10 O SENHOR frustra o conselho das nações e
anula os planos dos povos.
11 O conselho do SENHOR permanece para
sempre;
os propósitos do seu coração, de geração em
geração.
12 Bem-aventurada a nação cujo Deus é o
SENHOR, o povo que ele escolheu para
sua herança!
13 O SENHOR olha dos céus e vê todos os seres
humanos.
14 Da sua morada observa todos os habitantes da
terra.
15 Ele forma o coração de todos e compreende
todas as suas obras.
16 O rei não é salvo por seu grande exército, nem
o guerreiro se livra por sua muita força.
17 O cavalo é uma falsa esperança de vitória;
sua grande força não pode livrar ninguém.
18 Eis que o olhar do SENHOR está sobre os que o
temem, sobre os que esperam em seu
amor leal,
19 para livrar da morte a alma deles e mantê-los
vivos durante a fome.
20 Nossa alma espera no SENHOR;
ele é nosso auxílio e nosso escudo.
21 Nele nosso coração se alegra, pois confiamos
em seu santo nome.
22 Que teu amor leal esteja sobre nós, SENHOR,
assim como esperamos em ti.

34

1 Bendirei o SENHOR em todo tempo;
seu louvor estará sempre em minha boca.

2 Minha alma se gloriará no SENHOR;
os humildes ouvirão e se alegrarão.
3 Engrandeçam o SENHOR comigo;
juntos exaltemos seu nome.
4 Busquei o SENHOR, e ele me respondeu;
livrou-me de todos os meus temores.
5 Olharam para ele e ficaram radiantes;
seus rostos não se cobrirão de vergonha.
6 Este pobre clamou, e o SENHOR ouviu;
salvou-o de todas as suas angústias.
7 O anjo do SENHOR acampa ao redor dos que o
temem e os livra.
8 Provem e vejam que o SENHOR é bom!
Bem-aventurado o homem que nele se
refugia!
9 Temam o SENHOR, vocês que são seus santos,
pois nada falta aos que o temem.
10 Os leões jovens sofrem necessidade e passam
fome, mas aos que buscam o SENHOR não
faltará bem algum.
11 Venham, filhos, e escutem-me;
eu lhes ensinarei o temor do SENHOR.
12 Quem é o homem que deseja a vida e anseia
por dias para desfrutar o bem?
13 Guarde sua língua do mal e seus lábios de falar
com engano.
14 Afaste-se do mal e faça o bem;
busque a paz e empenhe-se em alcançá-la.
15 Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e
seus ouvidos, atentos ao seu clamor.
16 O rosto do SENHOR se volta contra os que
praticam o mal, para apagar da terra a
lembrança deles.

17 Os justos clamam, e o SENHOR ouve;
livra-os de todas as suas angústias.
18 O SENHOR está perto dos que têm o coração
quebrantado e salva os de espírito abatido.
19 Muitas são as aflições do justo, mas o SENHOR
o livrará de todas elas.
20 Ele guarda todos os seus ossos;
nem um deles será quebrado.
21 O mal matará o ímpio;
os que odeiam o justo serão condenados.
22 O SENHOR resgata a vida dos seus servos;
nenhum dos que nele se refugiam será
condenado.

35

1 Defende minha causa, SENHOR, contra os que
contendem comigo;
combate os que me combatem.
2 Toma o escudo e o grande escudo, e levanta-te
em meu auxílio.
3 Empunha a lança e fecha o caminho aos meus
perseguidores.
Dize à minha alma: "Eu sou a sua salvação."
4 Que fiquem envergonhados e humilhados os
que procuram tirar minha vida;
que recuem cobertos de vergonha os que
tramam meu mal.
5 Que sejam como palha diante do vento,
enquanto o anjo do SENHOR os impele.
6 Que seu caminho seja escuro e escorregadio,
enquanto o anjo do SENHOR os persegue.
7 Pois sem motivo esconderam sua rede para
mim numa cova;

sem motivo cavaram para tirar minha vida.
8 Que a ruína o surpreenda sem que ele saiba;
que a rede que escondeu o prenda, e nela
caia para sua própria destruição.
9 Minha alma se alegrará no SENHOR e exultará
em sua salvação.
10 Todos os meus ossos dirão: “SENHOR, quem é
como tu, que livras o aflito de quem é
mais forte do que ele, o pobre e o
necessitado de quem os rouba?”
11 Levantam-se testemunhas violentas;
interrogam-me sobre coisas que
desconheço.
12 Retribuem-me mal por bem, deixando minha
alma desolada.
13 Mas, quando eles adoeciam, eu vestia pano de
saco e humilhava minha alma com jejum;
minha oração voltava ao meu peito.
14 Eu os tratava como a um amigo ou irmão;
andava curvado de luto, como quem chora
pela mãe.
15 Mas, quando tropecei, eles se alegraram e se
reuniram;
reuniram-se contra mim agressores que eu
não conhecia.
Dilaceravam-me sem parar.
16 Como zombadores ímpios em banquetes,
rangiam os dentes contra mim.
17 Senhor, até quando ficarás olhando?
Resgata minha alma dos estragos deles,
minha única vida dos leões.
18 Eu te darei graças na grande assembleia;
eu te louvarei entre um povo numeroso.

19 Não deixes que meus inimigos sem razão se
alegrem à minha custa, nem que os que
me odeiam sem motivo pisquem os olhos.
20 Pois não falam de paz;
tramam palavras enganosas contra os que
vivem tranquilos na terra.
21 Escancaram contra mim a boca e dizem: “Ahá,
ahá!
Nossos olhos viram!”
22 Tu viste, SENHOR;
não te cales!
Senhor, não te afastes de mim!
23 Desperta e acorda para me fazer justiça, meu
Deus e meu Senhor, para defender minha
causa!
24 Julga-me segundo tua justiça, SENHOR, meu
Deus;
não deixes que se alegrem à minha custa.
25 Não deixes que digam em seu coração: “Ahá,
era o que queríamos!”
Não deixes que digam: “Nós o devoramos!”
26 Que fiquem envergonhados e humilhados
juntos os que se alegram com minha
desgraça;
que se vistam de vergonha e desonra os que
se engrandecem contra mim.
27 Que gritem de alegria e se alegrem os que
desejam que me seja feita justiça;
que digam sempre: “Engrandecido seja o
SENHOR, que se agrada do bem-estar do
seu servo!”
28 Minha língua falará da tua justiça e do teu
louvor o dia inteiro.

36

1 No íntimo do meu coração, a transgressão fala
ao ímpio: não há temor de Deus diante dos
seus olhos.
2 Pois, aos próprios olhos, ele se bajula tanto que
não reconhece nem odeia sua iniquidade.
3 As palavras da sua boca são maldade e engano;
deixou de agir com entendimento e de fazer
o bem.
4 Trama maldade em sua cama;
firma-se num caminho que não é bom e não
rejeita o mal.
5 SENHOR, teu amor leal alcança os céus, e tua
fidelidade, as nuvens.
6 Tua justiça é como os montes de Deus;
teus juízos são como um grande abismo.
Tu salvas homens e animais, SENHOR.
7 Como é precioso teu amor leal, ó Deus!
Os seres humanos se refugiam à sombra das
tuas asas.
8 Fartam-se da abundância da tua casa;
tu lhes dás de beber da torrente das tuas
delícias.
9 Pois contigo está a fonte da vida;
na tua luz vemos a luz.
10 Estende teu amor leal aos que te conhecem e
tua justiça aos retos de coração.
11 Que não me alcance o pé do arrogante, nem
me expulse a mão dos ímpios.
12 Ali caíram os que praticam o mal;
foram derrubados e não podem se levantar.

37

1 Não se irrite por causa dos malfeitores nem
tenha inveja dos que praticam a injustiça.
2 Pois logo secarão como a relva e murcharão
como a erva verde.
3 Confie no SENHOR e faça o bem;
habite na terra e alimente-se de fidelidade.
4 Deleite-se no SENHOR, e ele lhe concederá os
desejos do seu coração.
5 Entregue seu caminho ao SENHOR;
confie nele, e ele agirá.
6 Ele fará sua justiça brilhar como a luz, e seu
direito, como o meio-dia.
7 Fique em silêncio diante do SENHOR e espere
por ele com paciência.
Não se irrite por causa de quem prospera
em seu caminho, do homem que executa
suas intrigas.
8 Deixe a ira e abandone o furor;
não se irrite, pois isso só leva ao mal.
9 Pois os malfeitores serão eliminados, mas os
que esperam no SENHOR herdarão a
terra.
10 Mais um pouco, e o ímpio já não existirá;
você olhará para o lugar dele, mas ele não
estará lá.
11 Os mansos herdarão a terra e se deleitarão na
abundância de paz.
12 O ímpio trama contra o justo e range os dentes
contra ele.
13 O Senhor ri dele, pois vê que seu dia está
chegando.
14 Os ímpios desembainham a espada e armam
seu arco, para derrubar o pobre e o

necessitado e matar os que andam em
retidão.
15 A espada deles entrará em seu próprio
coração, e seus arcos serão quebrados.
16 Mais vale o pouco do justo que a abundância
de muitos ímpios.
17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados,
mas o SENHOR sustenta os justos.
18 O SENHOR conhece os dias dos íntegros;
a herança deles permanecerá para sempre.
19 Não ficarão envergonhados em tempos de
adversidade;
nos dias de fome, ficarão satisfeitos.
20 Pois os ímpios perecerão;
os inimigos do SENHOR serão como a beleza
das pastagens: desaparecerão,
desaparecerão em fumaça.
21 O ímpio toma emprestado e não paga;
o justo tem compaixão e dá.
22 Pois os que ele abençoa herdarão a terra, mas
os que ele amaldiçoa serão eliminados.
23 O SENHOR firma os passos do homem e se
agrada do seu caminho.
24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o
SENHOR o segura pela mão.
25 Fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o
justo abandonado nem sua descendência
mendigando pão.
26 Ele sempre tem compaixão e empresta;
sua descendência é uma bênção.
27 Afaste-se do mal e faça o bem, e terá morada
para sempre.

28 Pois o SENHOR ama o direito e não abandona
seus fiéis.
Serão guardados para sempre, mas a
descendência dos ímpios será eliminada.
29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão
para sempre.
30 A boca do justo profere sabedoria, e sua língua
fala o que é justo.
31 A lei do seu Deus está em seu coração;
seus passos não vacilam.
32 O ímpio espreita o justo e procura matá-lo.
33 O SENHOR não o abandonará nas mãos dele
nem o condenará quando for julgado.
34 Espere no SENHOR e guarde seu caminho;
ele o exaltará para herdar a terra.
Você verá quando os ímpios forem
eliminados.
35 Vi um ímpio violento espalhando-se como
árvore frondosa na sua terra natal.
36 Mas ele passou e já não estava;
procurei-o, mas não o encontrei.
37 Observe o íntegro e atente para o reto, pois há
futuro para o homem de paz.
38 Mas os transgressores serão destruídos juntos;
o futuro dos ímpios será cortado.
39 A salvação dos justos vem do SENHOR;
ele é seu refúgio em tempos de angústia.
40 O SENHOR os ajuda e os livra;
livra-os dos ímpios e os salva, pois nele se
refugiam.

38

1 SENHOR, não me repreendas em tua
indignação nem me disciplines em teu
furor.
2 Pois tuas flechas se cravaram em mim, e tua
mão desceu sobre mim.
3 Não há parte sã em minha carne por causa da
tua indignação;
não há paz em meus ossos por causa do meu
pecado.
4 Minhas iniquidades ultrapassaram minha
cabeça;
como um fardo pesado, pesam mais do que
posso suportar.
5 Minhas feridas cheiram mal e supuram por
causa da minha insensatez.
6 Estou encurvado e profundamente abatido;
o dia inteiro ando de luto.
7 Pois meus lombos estão cheios de ardor, e não
há parte sã em minha carne.
8 Estou entorpecido e completamente esmagado;
rujo por causa da agitação do meu coração.
9 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo;
meu gemido não te está oculto.
10 Meu coração palpita, minha força me
abandona;
até a luz dos meus olhos se foi.
11 Meus amigos e companheiros ficam longe da
minha ferida;
meus parentes permanecem à distância.
12 Os que procuram tirar minha vida armam
ciladas;

os que desejam meu mal falam de
destruição e tramam enganos o dia
inteiro.
13 Mas eu, como um surdo, não ouço;
como um mudo, não abro a boca.
14 Sou como um homem que não ouve e em cuja
boca não há resposta.
15 Pois em ti espero, SENHOR;
tu responderás, Senhor, meu Deus.
16 Pois eu dizia: “Que não se alegrem à minha
custa!”
Quando meu pé vacila, eles se engrandecem
contra mim.
17 Estou prestes a tropeçar, e minha dor está
sempre diante de mim.
18 Confesso minha iniquidade e me angustio por
causa do meu pecado.
19 Meus inimigos estão vivos e fortes;
multiplicaram-se os que me odeiam sem
razão.
20 Os que retribuem mal por bem se opõem a
mim porque sigo o que é bom.
21 Não me abandones, SENHOR!
Meu Deus, não te afastes de mim!
22 Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha
salvação!

39

1 Eu disse: “Vigiarei meus caminhos para não
pecar com a língua;
porei uma mordaça em minha boca
enquanto o ímpio estiver diante de mim.”
2 Fiquei mudo e em silêncio;

calei-me até acerca do bem, mas minha dor
se agravou.
3 Meu coração ardia dentro de mim;
enquanto eu meditava, o fogo se acendeu.
Então falei com minha língua:
4 “Faze-me conhecer, SENHOR, meu fim e a
medida dos meus dias, para que eu saiba
como sou passageiro.
5 Deste aos meus dias apenas a largura de uma
mão;
minha vida é como nada diante de ti.
Certamente todo homem, por mais firme
que esteja, é apenas um sopro. Selá.

6 O homem anda como uma sombra;
em vão se agita.
Acumula riquezas sem saber quem as
recolherá.
7 E agora, Senhor, o que espero?
Minha esperança está em ti.
8 Livra-me de todas as minhas transgressões;
não me tornes objeto de zombaria do
insensato.
9 Fiquei mudo e não abro a boca, pois tu o
fizeste.
10 Afasta de mim teu golpe;
estou consumido pelo ataque da tua mão.
11 Com repreensões por causa da iniquidade,
disciplinas o homem;
como a traça, consomes o que lhe é precioso.
Certamente todo homem é um sopro. Selá.

12 Ouve minha oração, SENHOR, e dá ouvidos ao
meu clamor;

não te cales diante das minhas lágrimas.
Pois sou um estrangeiro junto a ti, um
residente de passagem, como todos os
meus pais.
13 Desvia de mim teu olhar, para que eu recobre
o ânimo antes de partir e deixar de existir.”

40

1 Esperei com paciência pelo SENHOR;
ele se inclinou para mim e ouviu meu
clamor.
2 Tirou-me de um poço de tumulto, da lama
viscosa;
pôs meus pés sobre uma rocha e firmou
meus passos.
3 Pôs em minha boca um cântico novo, um
louvor ao nosso Deus.
Muitos verão, temerão e confiarão no
SENHOR.
4 Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR
sua confiança e não se volta para os
arrogantes nem para os que se desviam
para a mentira!
5 Muitas são as maravilhas que fizeste, SENHOR,
meu Deus, e teus planos para nós;
ninguém se compara a ti.
Eu os anunciaria e deles falaria, mas são
mais do que se pode contar.
6 Não desejaste sacrifício nem oferta;
abriste meus ouvidos.
Não pediste holocausto nem oferta pelo
pecado.
7 Então eu disse: “Eis que venho;
no rolo do livro está escrito a meu respeito.

8 Tenho prazer em fazer tua vontade, meu Deus;
tua lei está no íntimo do meu ser."
9 Anunciei boas-novas de justiça na grande assembleia;
não contive meus lábios, SENHOR, tu o sabes.
10 Não escondi tua justiça no meu coração;
proclamei tua fidelidade e tua salvação.
Não ocultei teu amor leal e tua verdade da grande assembleia.
11 Tu, SENHOR, não reterás de mim tuas misericórdias;
teu amor leal e tua verdade sempre me guardarão.
12 Pois males sem número me cercam;
minhas iniquidades me alcançaram, e não consigo ver.
São mais numerosas que os cabelos da minha cabeça, e meu coração desfalece.
13 Digna-te livrar-me, SENHOR!
SENHOR, apressa-te em meu auxílio!
14 Que fiquem envergonhados e humilhados juntos os que procuram destruir minha vida;
que recuem cobertos de desonra os que desejam meu mal.
15 Que fiquem desolados por sua vergonha os que me dizem: "Ahá, ahá!"
16 Que exultem e se alegrem em ti todos os que te buscam;
que os que amam tua salvação digam sempre: "Engrandecido seja o SENHOR!"
17 Eu sou pobre e necessitado, mas o Senhor pensa em mim.

Tu és meu auxílio e meu libertador;
meu Deus, não demores!

41

1 Bem-aventurado aquele que considera o pobre!
O SENHOR o livrará no dia da adversidade.
2 O SENHOR o guardará e o manterá vivo;
fará com que seja feliz na terra.
Não o entregues à vontade dos seus
inimigos.
3 O SENHOR o sustentará no leito da
enfermidade;
em sua doença, tu lhe renovas o leito por
completo.
4 Eu disse: "SENHOR, tem misericórdia de mim;
cura minha alma, pois pequei contra ti."
5 Meus inimigos falam mal de mim: "Quando ele
morrerá, e seu nome desaparecerá?"
6 Se alguém vem me visitar, fala falsidade;
seu coração acumula maldade e, quando sai,
ele a divulga.
7 Todos os que me odeiam sussurram juntos
contra mim;
tramam meu mal:
8 "Um mal mortal tomou conta dele;
agora que está deitado, não voltará a se
levantar."
9 Até meu amigo íntimo, em quem eu confiava,
que comia do meu pão, levantou contra
mim o calcanhar.
10 Mas tu, SENHOR, tem misericórdia de mim e
levanta-me, para que eu lhes retribua.
11 Nisto sei que te agradas de mim: meu inimigo
não grita vitória sobre mim.

12 Quanto a mim, tu me susténs em minha
integridade e me colocas diante de ti para
sempre.
13 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de
eternidade a eternidade!
Amém e amém!

42

1 Como o cervo anseia pelas correntes de água,
assim minha alma anseia por ti, ó Deus.
2 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.
Quando irei e me apresentarei diante de
Deus?
3 Minhas lágrimas têm sido meu pão dia e noite,
enquanto me dizem o dia inteiro: “Onde
está seu Deus?”
4 Lembro-me destas coisas e derramo minha
alma dentro de mim: como eu passava
com a multidão e a conduzia à casa de
Deus, com vozes de alegria e gratidão,
uma multidão em festa.
5 Por que você está abatida, minha alma, e se
agita dentro de mim?
Espere em Deus, pois ainda o louvarei pela
salvação que vem da sua presença.
6 Meu Deus, minha alma está abatida dentro de
mim;
por isso me lembro de ti desde a terra do
Jordão e dos montes do Hermom, desde o
monte Mizar.
7 Um abismo chama outro abismo ao estrondo
das tuas cachoeiras;
todas as tuas ondas e vagas passaram sobre
mim.
8 De dia o SENHOR envia seu amor leal;

à noite um cântico está comigo, uma oração
ao Deus da minha vida.
9 Digo a Deus, minha rocha: “Por que te
esqueceste de mim?
Por que ando de luto sob a opressão do
inimigo?”
10 Como um golpe mortal nos meus ossos, meus
adversários me insultam, dizendo o dia
inteiro: “Onde está seu Deus?”
11 Por que você está abatida, minha alma, e por
que se agita dentro de mim?
Espere em Deus, pois ainda o louvarei,
salvação da minha face e meu Deus.

43

1 Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa
contra uma nação desleal;
livra-me do homem enganador e injusto.
2 Pois tu és o Deus do meu refúgio;
por que me rejeitaste?
Por que ando de luto sob a opressão do
inimigo?
3 Envia tua luz e tua verdade;
que elas me guiem e me levem ao teu santo
monte e às tuas moradas.
4 Então irei ao altar de Deus, ao Deus que é
minha maior alegria;
eu te darei graças com a lira, ó Deus, meu
Deus.
5 Por que você está abatida, minha alma, e por
que se agita dentro de mim?
Espere em Deus, pois ainda o louvarei,
salvação da minha face e meu Deus.

44

1 Ó Deus, ouvimos com nossos próprios ouvidos;
nossos pais nos contaram a obra que fizeste
nos dias deles, nos tempos antigos.
2 Com tua mão expulsaste as nações e plantaste
nossos pais;
afligiste os povos e fizeste os nossos se
expandirem.
3 Pois não conquistaram a terra com sua espada,
nem seu braço os salvou, mas tua mão
direita, teu braço e a luz do teu rosto,
porque te agradaste deles.
4 Tu és meu Rei, ó Deus;
ordena livramentos para Jacó.
5 Com teu auxílio fazemos recuar nossos
adversários;
em teu nome pisamos os que se levantam
contra nós.
6 Pois não confio em meu arco, e minha espada
não me salva.
7 Tu nos salvaste dos nossos adversários e
envergonhaste os que nos odeiam.
8 Em Deus nos gloriamos o dia inteiro e daremos
graças ao teu nome para sempre. Selá.

9 Mas tu nos rejeitaste e humilhaste;
já não sais com nossos exércitos.
10 Tu nos fazes recuar diante do adversário;
os que nos odeiam nos saqueiam.
11 Tu nos entregas como ovelhas para serem
comidas e nos dispersaste entre as nações.
12 Vendes teu povo por quase nada e não obténs
lucro com seu preço.

13 Tu nos tornas objeto de afronta para nossos
vizinhos, de escárnio e zombaria para os
que nos rodeiam.
14 Tu nos fazes um provérbio entre as nações;
os povos balançam a cabeça ao nos ver.
15 Minha desonra está diante de mim o dia
inteiro, e a vergonha cobre meu rosto,
16 por causa da voz de quem insulta e blasfema,
por causa do inimigo e do vingador.
17 Tudo isso nos sobreveio, mas não nos
esquecemos de ti nem fomos infiéis à tua
aliança.
18 Nosso coração não voltou atrás, nem nossos
passos se desviaram da tua vereda,
19 embora nos esmagasses num lugar de chacais
e nos cobrisses com a sombra da morte.
20 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso
Deus ou estendido as mãos a um deus
estranho,
21 Deus não o teria descoberto?
Pois ele conhece os segredos do coração.
22 Mas por tua causa somos mortos o dia inteiro;
somos considerados ovelhas para o
matadouro.
23 Desperta! Por que dormes, Senhor?
Acorda!
Não nos rejeites para sempre!
24 Por que escondes teu rosto e te esqueces da
nossa aflição e da nossa opressão?
25 Pois nossa alma se afundou no pó, e nosso
ventre se colou à terra.
26 Levanta-te em nosso auxílio e resgata-nos por
teu amor leal!

45

1 Meu coração transborda de um belo tema;
dedico ao rei o que compus.
Minha língua é a pena de um escriba
habilidoso.
2 Você é o mais belo dos seres humanos;
a graça se derramou em seus lábios.
Por isso Deus o abençoou para sempre.
3 Prenda sua espada à coxa, ó guerreiro
poderoso, com seu esplendor e sua
majestade.
4 Em sua majestade, cavalgue vitoriosamente
pela causa da verdade, da humildade e da
justiça;
que sua mão direita lhe ensine feitos
temíveis.
5 Suas flechas são afiadas;
os povos caem debaixo de você.
Elas atingem o coração dos inimigos do rei.
6 Seu trono, ó Deus, é para todo o sempre;
o cetro do seu reino é um cetro de retidão.
7 Você amou a justiça e odiou a maldade;
por isso Deus, seu Deus, o ungiu com óleo de
alegria, mais que a seus companheiros.
8 Todas as suas vestes cheiram a mirra, aloés e
cássia;
dos palácios de marfim, instrumentos de
cordas o alegram.
9 Entre suas damas ilustres há filhas de reis;
à sua direita está a rainha, adornada com
ouro de Ofir.
10 Escute, filha, veja e incline seu ouvido;
esqueça seu povo e a casa de seu pai.
11 O rei desejará sua beleza;

ele é seu senhor, prostre-se diante dele.
12 A filha de Tiro virá com presentes;
os ricos do povo buscarão seu favor.
13 No interior do palácio, a filha do rei está toda
esplêndida;
sua veste é tecida com ouro.
14 Com roupas bordadas ela é conduzida ao rei;
atrás dela, as virgens, suas companheiras,
são trazidas a você.
15 São conduzidas com alegria e júbilo;
entram no palácio do rei.
16 Em lugar dos seus pais estarão seus filhos;
você os fará príncipes por toda a terra.
17 Farei seu nome ser lembrado por todas as
gerações;
por isso os povos o louvarão para todo o
sempre.

46

1 Deus é nosso refúgio e nossa fortaleza, socorro
sempre presente na angústia.
2 Por isso não temeremos, ainda que a terra se
transforme e os montes se abalem no
coração dos mares,
3 ainda que suas águas rujam e espumem, e os
montes tremam com sua fúria. Selá.

4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de
Deus, o santuário das moradas do
Altíssimo.
5 Deus está no meio dela;
ela não será abalada.
Deus a ajudará ao romper da manhã.
6 As nações rugiram, os reinos se abalaram;

ele fez ouvir sua voz, e a terra se derreteu.
7 O SENHOR dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. Selá.

8 Venham e contemplem as obras do SENHOR, as
desolações que fez na terra.
9 Ele faz cessar as guerras até os confins da terra;
quebra o arco, corta a lança e queima os
carros no fogo.
10 "Aquietem-se e saibam que eu sou Deus;
serei exaltado entre as nações, serei
exaltado na terra."
11 O SENHOR dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. Selá.

47

1 Batam palmas, todos os povos!
Aclamem a Deus com gritos de alegria!
2 Pois o SENHOR, o Altíssimo, é temível, grande
Rei sobre toda a terra.
3 Ele submete povos debaixo de nós e nações
debaixo dos nossos pés.
4 Escolhe para nós nossa herança, a glória de
Jacó, a quem ama. Selá.

5 Deus subiu entre aclamações;
o SENHOR, ao som da trombeta de chifre.
6 Cantem louvores a Deus, cantem louvores!
Cantem louvores ao nosso Rei, cantem
louvores!
7 Pois Deus é Rei de toda a terra;
cantem louvores com entendimento.
8 Deus reina sobre as nações;
Deus se assentou no seu santo trono.

9 Os nobres dos povos se reúnem como povo do
Deus de Abraão.
10 Pois a Deus pertencem os escudos da
terra;
ele é grandemente exaltado.

48

1 Grande é o SENHOR e muito digno de louvor
na cidade do nosso Deus, em seu santo
monte.
2 Belo em sua elevação, alegria de toda a terra, é
o monte Sião, nos confins do norte, a
cidade do grande Rei.
3 Em seus palácios, Deus se deu a conhecer como
alto refúgio.
4 Pois eis que os reis se reuniram e avançaram
juntos.
5 Eles viram e ficaram espantados;
aterrorizados, fugiram às pressas.
6 Ali o tremor os tomou, uma dor como a de uma
mulher em trabalho de parto.
7 Com o vento do leste, tu despedaças os navios
de Társis.
8 Como ouvimos, assim vimos na cidade do
SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso
Deus.
Deus a firmará para sempre. Selá.

9 Meditamos em teu amor leal, ó Deus, no meio
do teu templo.
10 Como teu nome, ó Deus, assim teu louvor
alcança os confins da terra;
tua mão direita está cheia de justiça.

11 Que o monte Sião se alegre, e as filhas de Judá
exultem por causa dos teus juízos.
12 Percorram Sião e deem a volta ao seu redor;
contem suas torres.
13 Prestem atenção às suas muralhas e
examinem seus palácios, para contar à
geração vindoura:
14 "Pois este Deus é nosso Deus para todo o
sempre;
ele nos guiará até a morte."

49

1 Ouçam isto, todos os povos;
deem ouvidos, todos os habitantes do
mundo,
2 tanto a gente comum como os nobres, ricos e
pobres juntos.
3 Minha boca falará sabedoria, e a meditação do
meu coração, entendimento.
4 Inclinarei meu ouvido ao provérbio;
exporei meu enigma ao som da lira.
5 Por que temerei nos dias maus, quando me
cerca a iniquidade dos que me espreitam,
6 dos que confiam em seus bens e se gabam da
abundância das suas riquezas?
7 Ninguém pode de modo algum resgatar seu
irmão nem dar a Deus o preço do seu
resgate
8 (pois o resgate de sua vida é caro demais;
é preciso desistir dele para sempre),
9 para que viva eternamente e não veja a cova.
10 Pois ele vê que os sábios morrem;

juntos perecem o tolo e o insensato,
deixando a outros seus bens.
11 No íntimo, pensam que suas casas durarão
para sempre, suas moradas, de geração
em geração;
dão seus próprios nomes às suas terras.
12 Mas o homem não permanece em sua honra;
é como os animais que perecem.
13 Esse é o caminho deles, sua insensatez;
mesmo assim, os que vêm depois aprovam
suas palavras. Selá.

14 Como ovelhas, são destinados ao Seol;
a morte os pastoreará.
Pela manhã, os retos dominarão sobre eles;
o Seol consumirá sua figura, longe da sua
morada.
15 Mas Deus resgatará minha alma do poder do
Seol, pois ele me tomará consigo. Selá.

16 Não tenha medo quando um homem
enriquecer, quando aumentar o esplendor
da sua casa.
17 Pois, ao morrer, nada levará;
seu esplendor não descerá atrás dele.
18 Embora em vida ele se considere feliz (e
elogiam você quando prospera),
19 irá para a geração dos seus pais, que jamais
verão a luz.
20 O homem que vive em honra, mas não tem
entendimento, é como os animais que
perecem.

50

1 O Poderoso, Deus, o SENHOR, falou e convocou
a terra, do nascer do sol até o seu poente.
2 De Sião, perfeição de beleza, Deus resplandece.
3 Nosso Deus vem e não se cala;
diante dele um fogo devora, e ao seu redor
há uma violenta tempestade.
4 Ele convoca os céus lá em cima e a terra, para
julgar seu povo:
5 "Reúnam junto a mim meus fiéis, os que
fizeram comigo uma aliança por meio de
sacrifício."
6 Os céus proclamam sua justiça, pois o próprio
Deus é o juiz. Selá.

7 "Escute, meu povo, e falarei;
Israel, testemunharei contra você.
Eu sou Deus, seu Deus.
8 Não o repreendo por seus sacrifícios;
seus holocaustos estão sempre diante de
mim.
9 Não tirarei da sua casa um novilho, nem bodes
dos seus currais,
10 pois todos os animais da floresta são meus, e o
gado de mil montes.
11 Conheço todas as aves dos montes;
tudo o que se move no campo me pertence.
12 Se eu tivesse fome, não diria a você, pois o
mundo é meu, e tudo o que nele há.
13 Acaso como carne de touros ou bebo sangue
de bodes?
14 Ofereça a Deus um sacrifício de gratidão e
cumpra seus votos ao Altíssimo.
15 Invoque-me no dia da angústia;

eu o livrarei, e você me honrará."
16 Mas ao ímpio Deus diz: "Que direito você tem
de recitar meus estatutos e de trazer
minha aliança na boca,
17 se odeia a disciplina e lança minhas palavras
para trás de si?
18 Quando vê um ladrão, você o aprova e se
associa aos adúlteros.
19 Você solta a boca para o mal, e sua língua tece
enganos.
20 Você se senta para falar contra seu irmão;
difama o filho da sua mãe.
21 Você fez essas coisas, e eu me calei;
pensou que eu era igual a você.
Mas eu o repreenderei e as porei diante dos
seus olhos.
22 Entendam isto, vocês que se esquecem de
Deus, para que eu não os despedace, sem
que haja quem os livre.
23 Quem oferece gratidão como sacrifício me
honra;
a quem ordena seu caminho mostrarei a
salvação de Deus."

51

Ao regente. Salmo de Davi, quando o profeta Natã foi até ele, depois de Davi ter se unido a Bate-Seba.
1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo teu
amor leal;
pela abundância das tuas misericórdias,
apaga minhas transgressões.
2 Lava-me por completo da minha iniquidade e
purifica-me do meu pecado.

3 Pois reconheço minhas transgressões, e meu
pecado está sempre diante de mim.
4 Contra ti, somente contra ti pequei e fiz o que é
mau aos teus olhos, de modo que és justo
quando falas e puro quando julgas.
5 Em iniquidade fui dado à luz;
em pecado minha mãe me concebeu.
6 Eis que desejas verdade no íntimo e, no secreto,
me fazes conhecer sabedoria.
7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro;
lava-me, e ficarei mais branco que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria;
que exultem os ossos que esmagaste.
9 Esconde teu rosto dos meus pecados e apaga
todas as minhas iniquidades.
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro e
renova dentro de mim um espírito firme.
11 Não me lances fora da tua presença nem
retires de mim teu Espírito Santo.
12 Devolve-me a alegria da tua salvação, e que
um espírito disposto me sustente.
13 Ensinarei teus caminhos aos transgressores, e
os pecadores voltarão a ti.
14 Livra-me da culpa de derramar sangue, ó
Deus, Deus da minha salvação;
minha língua cantará com alegria tua
justiça.
15 Senhor, abre meus lábios, e minha boca
proclamará teu louvor.
16 Pois não te agradas de sacrifício, senão eu o
ofereceria;
não tens prazer em holocaustos.

17 Os sacrifícios para Deus são um espírito
quebrantado;
a um coração quebrantado e contrito não
desprezarás, ó Deus.
18 Faze bem a Sião por teu favor;
edifica as muralhas de Jerusalém.
19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça,
holocaustos e ofertas inteiramente
queimadas;
então oferecerão novilhos sobre teu altar.

52

1 Por que você se gaba da maldade, ó poderoso?
O amor leal de Deus permanece o dia
inteiro.
2 Sua língua trama destruição;
como navalha afiada, age com engano.
3 Você ama o mal mais que o bem, a mentira
mais que falar com justiça. Selá.

4 Você ama toda palavra devoradora, ó língua
enganadora.
5 Deus também o derrubará para sempre;
ele o arrebatará, o arrancará da sua tenda e
o desenraizará da terra dos vivos. Selá.

6 Os justos verão e temerão;
rirão dele:
7 “Eis o homem que não fez de Deus sua
fortaleza, mas confiou na abundância das
suas riquezas e se fortaleceu na sua
maldade!”
8 Mas eu sou como uma oliveira verdejante na
casa de Deus;

confio no amor leal de Deus para todo o
sempre.
9 Eu te darei graças para sempre, pois tu o
fizeste;
diante dos teus fiéis esperarei em teu nome,
pois é bom.

53

1 O insensato diz em seu coração: “Não há Deus.”
Eles se corromperam e praticaram
injustiças abomináveis;
não há quem faça o bem.
2 Deus olha dos céus para os seres humanos,
para ver se há alguém que tenha
entendimento, alguém que busque a Deus.
3 Todos se afastaram;
juntos se corromperam.
Não há quem faça o bem, nem sequer um.
4 Será que não entendem os que praticam o mal,
que devoram meu povo como quem come
pão e não invocam a Deus?
5 Ali ficaram tomados de grande pavor, onde não
havia o que temer, pois Deus espalhou os
ossos de quem acampava contra você.
Você os envergonhou, pois Deus os rejeitou.
6 Quem dera viessem de Sião os livramentos de
Israel!
Quando Deus restaurar a sorte do seu povo,
Jacó exultará e Israel se alegrará.

54

1 Ó Deus, salva-me por teu nome e faze-me
justiça por teu poder.

2 Ó Deus, ouve minha oração;
dá ouvidos às palavras da minha boca.
3 Pois estranhos se levantaram contra mim, e
homens violentos procuram tirar minha
vida;
não põem Deus diante de si. Selá.

4 Eis que Deus me ajuda;
o Senhor está entre os que sustentam minha
vida.
5 O mal voltará sobre os que me espreitam;
por tua fidelidade, destrói-os.
6 De boa vontade te oferecerei sacrifícios;
darei graças ao teu nome, SENHOR, pois é
bom.
7 Pois ele me livrou de toda angústia, e meus
olhos viram a derrota dos meus inimigos.

55

1 Dá ouvidos à minha oração, ó Deus, e não te
escondas da minha súplica.
2 Atende-me e responde-me;
agito-me em minha queixa e gemo
3 por causa da voz do inimigo e da opressão do
ímpio.
Lançam calamidade sobre mim e me
hostilizam com furor.
4 Meu coração se retorce dentro de mim;
terrores de morte caíram sobre mim.
5 Temor e tremor me invadem, e o horror me
cobre.
6 Eu disse: “Quem me dera asas como as da
pomba!
Voaria e encontraria descanso.

7 Eu fugiria para longe e passaria a noite no
deserto. Selá.

8 Eu me apressaria em buscar abrigo contra o
vento impetuoso e a tempestade."
9 Destrói-os, Senhor, e divide suas línguas, pois
vejo violência e contenda na cidade.
10 Dia e noite rondam suas muralhas;
dentro dela há iniquidade e sofrimento.
11 Há destruição em seu interior;
a opressão e o engano não se afastam das
suas praças.
12 Pois não é um inimigo que me insulta;
isso eu suportaria.
Não é alguém que me odeia que se
engrandece contra mim;
dele eu me esconderia.
13 Mas é você, um homem como eu, meu
companheiro e meu amigo íntimo!
14 Juntos desfrutávamos de doces conversas;
íamos à casa de Deus entre a multidão.
15 Que desolações venham sobre eles!
Que desçam vivos ao Seol!
Pois há maldade em suas moradas e no seu
íntimo.
16 Eu, porém, clamarei a Deus, e o SENHOR me
salvará.
17 À tarde, pela manhã e ao meio-dia me
queixarei e gemerei, e ele ouvirá minha
voz.
18 Resgatou minha alma em paz da batalha
contra mim, pois eram muitos os que me
combatiam.

19 Deus ouvirá e lhes responderá, ele que está
entronizado desde os tempos antigos.
Selá.
Eles não mudam nem temem a Deus.
20 Ele estendeu as mãos contra os que estavam
em paz com ele;
violou sua aliança.
21 Sua boca era mais macia que a manteiga, mas
no seu coração havia guerra;
suas palavras eram mais suaves que o óleo,
mas eram espadas desembainhadas.
22 Lance sobre o SENHOR seu fardo, e ele o
sustentará;
jamais permitirá que o justo seja abalado.
23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da
destruição;
homens sanguinários e enganadores não
viverão metade dos seus dias.
Eu, porém, confiarei em ti.

56

Ao regente; segundo «Jonate-Élem-Reoquim».
Mictam de Davi, quando os filisteus o
capturaram em Gate.
1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois o
homem me pisoteia;
o dia inteiro me combate e me oprime.
2 Os que me espreitam me pisoteiam o dia
inteiro;
muitos são os que me combatem com
altivez.
3 No dia em que eu temer, confiarei em ti.
4 Em Deus, cuja palavra louvo, em Deus confio e
não temerei.

Que pode um mortal me fazer?
5 O dia inteiro torcem minhas palavras;
todos os seus planos contra mim visam o mal.
6 Reúnem-se, escondem-se e vigiam meus passos,
esperando tirar minha vida.
7 Escaparão apesar da sua iniquidade?
Ó Deus, derruba os povos em tua ira!
8 Tu contaste minhas andanças;
põe minhas lágrimas no teu odre.
Não estão elas em teu livro?
9 Então meus inimigos recuarão no dia em que eu te invocar.
Isto sei: Deus está do meu lado.
10 Em Deus louvarei sua palavra;
no SENHOR louvarei sua palavra.
11 Em Deus confio e não temerei.
Que pode o homem me fazer?
12 Devo cumprir os votos que te fiz, ó Deus;
eu te apresentarei ofertas de gratidão.
13 Pois livraste minha alma da morte.
Não livraste também meus pés da queda,
para que eu ande diante de Deus na luz dos vivos?

57

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, pois em ti minha alma se refugia.
À sombra das tuas asas me abrigarei, até que passem as calamidades.
2 Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que tudo realiza por mim.
3 Ele enviará socorro dos céus e me salvará;

cobrirá de vergonha quem me pisoteia.
Selá.
Deus enviará seu amor leal e sua verdade.
4 Minha alma está entre leões;
deito-me entre homens que ardem em fúria,
cujos dentes são lanças e flechas, e cuja
língua é uma espada afiada.
5 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus;
tua glória esteja sobre toda a terra.
6 Prepararam uma rede para meus passos;
minha alma ficou abatida.
Cavaram uma cova diante de mim, mas eles
mesmos caíram nela. Selá.

7 Meu coração está firme, ó Deus, meu coração
está firme;
cantarei e entoarei louvores.
8 Desperte, minha glória!
Despertem, harpa e lira!
Despertarei a aurora!
9 Eu te darei graças entre os povos, Senhor;
cantarei louvores a ti entre as nações.
10 Pois teu amor leal é grande até os céus, e tua
verdade alcança as nuvens.
11 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus;
tua glória esteja sobre toda a terra.

58

1 Vocês que se calam, é mesmo a justiça que
proclamam?
Julgam com retidão, seres humanos?
2 Antes, no coração vocês praticam injustiças;
sobre a terra distribuem a violência das suas
mãos.

3 Os ímpios se desviam desde o ventre;
desde que nascem se extraviam os que falam mentiras.
4 Seu veneno é como o veneno da serpente,
como o da víbora surda que tapa o ouvido
5 e não ouve a voz dos encantadores, por mais habilidoso que seja quem pronuncia os encantamentos.
6 Ó Deus, quebra os dentes deles na boca;
SENHOR, despedaça as presas desses leões jovens.
7 Que se desfaçam como água que escoa;
quando o ímpio armar sua flecha, que ela se parta.
8 Como a lesma que se desfaz ao avançar, como um feto perdido por uma mulher, que não vejam o sol.
9 Antes que as panelas de vocês sintam o calor dos espinheiros, ele os varrerá num redemoinho, quer verdes, quer em brasa.
10 O justo se alegrará ao ver a vingança;
lavará seus pés no sangue do ímpio.
11 Então o homem dirá: “Certamente há recompensa para o justo;
certamente há um Deus que julga na terra.”

59

1 Livra-me dos meus inimigos, meu Deus;
põe-me a salvo dos que se levantam contra mim.
2 Livra-me dos que praticam o mal e salva-me dos homens sanguinários.
3 Pois eis que armam ciladas para tirar minha vida;

homens fortes se reúnem contra mim, sem
transgressão minha nem pecado meu,
SENHOR.
4 Sem culpa minha, correm e se preparam.
Desperta, vem ao meu encontro e vê!
5 Tu, SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel,
acorda para castigar todas as nações;
não tenhas misericórdia de nenhum traidor
que pratique a iniquidade. Selá.

6 Voltam ao anoitecer, rosnam como cães e
rondam a cidade.
7 Eis o que jorra de suas bocas: há espadas em
seus lábios, pois dizem: “Quem ouve?”
8 Mas tu, SENHOR, rirás deles;
zombarás de todas as nações.
9 Por causa da força dele, esperarei em ti, pois
Deus é meu alto refúgio.
10 Meu Deus virá ao meu encontro com seu
amor leal;
Deus me fará ver a derrota dos que me
espreitam.
11 Não os mates, para que meu povo não se
esqueça;
dispersa-os com teu poder e abate-os,
Senhor, nosso escudo.
12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos
seus lábios, que sejam presos em seu
orgulho, por causa das maldições e
mentiras que contam.
13 Consome-os em teu furor;
consome-os, para que deixem de existir.
Que saibam que Deus governa em Jacó até
os confins da terra. Selá.

14 Que voltem ao anoitecer, rosnem como cães e
rondem a cidade.
15 Que vagueiem em busca de comida e, se não
se saciarem, passem a noite assim.
16 Eu, porém, cantarei tua força;
pela manhã celebrarei com alegria teu amor
leal, pois tens sido meu alto refúgio e meu
abrigo no dia da angústia.
17 Minha força, cantarei louvores a ti, pois Deus
é meu alto refúgio, o Deus que me mostra
amor leal.

60

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste e nos quebrantaste;
ficaste indignado.
Restaura-nos!
2 Fizeste a terra tremer e a fendeste;
cura suas fendas, pois ela vacila.
3 Fizeste teu povo passar por coisas duras;
deste-nos a beber um vinho que nos faz
cambalear.
4 Deste aos que te temem um estandarte, para
ser erguido por causa da verdade. Selá.

5 Para que teus amados sejam livres, salva com
tua mão direita e responde-nos.
6 Deus falou em sua santidade: “Eu me alegrarei;
repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.
7 Meu é Gileade, e meu é Manassés;
Efraim é a defesa da minha cabeça;
Judá é meu cetro.
8 Moabe é minha bacia de lavar;
sobre Edom lançarei minha sandália.

Filístia, dê seu grito por minha causa!"
9 Quem me levará à cidade fortificada?
Quem me guiará até Edom?
10 Não foste tu, ó Deus, que nos rejeitaste?
Já não sais, ó Deus, com nossos exércitos.
11 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o
socorro do homem.
12 Com Deus faremos proezas;
ele pisará nossos adversários.

61

1 Ouve meu clamor, ó Deus;
atende à minha oração.
2 Dos confins da terra clamo a ti quando meu
coração desfalece;
guia-me à rocha mais alta que eu.
3 Pois tens sido meu refúgio, uma torre forte
contra o inimigo.
4 Que eu habite em tua tenda para sempre e me
refugie no abrigo das tuas asas. Selá.

5 Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos;
deste-me a herança dos que temem teu
nome.
6 Acrescenta dias aos dias do rei;
que seus anos durem de geração em
geração.
7 Que ele permaneça para sempre diante de
Deus;
determina que o amor leal e a verdade o
guardem.
8 Assim cantarei louvores ao teu nome para
sempre, para cumprir meus votos dia
após dia.

62

1 Só em Deus minha alma espera em silêncio;
dele vem minha salvação.
2 Só ele é minha rocha e minha salvação, meu
alto refúgio;
não serei muito abalado.
3 Até quando atacarão um homem, todos vocês,
para abatê-lo como uma parede inclinada,
como um muro prestes a cair?
4 Só planejam derrubá-lo da sua posição elevada;
têm prazer na mentira.
Com a boca abençoam, mas por dentro
amaldiçoam. Selá.

5 Minha alma, espere em silêncio só em Deus,
pois dele vem minha esperança.
6 Só ele é minha rocha e minha salvação, meu
alto refúgio;
não serei abalado.
7 De Deus dependem minha salvação e minha
glória;
em Deus estão minha rocha forte e meu
refúgio.
8 Confiem nele em todo tempo, ó povo;
derramem diante dele seu coração.
Deus é nosso refúgio. Selá.

9 A gente comum é só um sopro, e os nobres,
uma mentira;
postos juntos na balança, sobem, pois são
mais leves que um sopro.
10 Não confiem na extorsão nem se iludam com
o roubo;

se as riquezas aumentarem, não ponham
nelas o coração.
11 Uma vez Deus falou;
duas vezes ouvi isto: o poder pertence a
Deus,
12 e a ti, Senhor, pertence o amor leal, pois
retribuis a cada um segundo suas obras.

63

1 Ó Deus, tu és meu Deus;
eu te busco com fervor.
Minha alma tem sede de ti, meu corpo
anseia por ti, numa terra seca, exausta e
sem água.
2 Assim te contemplei no santuário, para ver teu
poder e tua glória.
3 Pois teu amor leal é melhor que a vida;
meus lábios te louvarão.
4 Assim te bendirei enquanto viver;
em teu nome levantarei minhas mãos.
5 Minha alma se fartará como de manjares ricos
em gordura;
com lábios alegres, minha boca te louvará,
6 quando eu me lembrar de ti na cama e meditar
em ti nas vigílias da noite.
7 Pois tens sido meu auxílio;
à sombra das tuas asas cantarei de alegria.
8 Minha alma se apega a ti;
tua mão direita me sustenta.
9 Mas os que procuram destruir minha vida irão
para as profundezas da terra.
10 Serão entregues ao poder da espada e servirão
de alimento aos chacais.
11 Mas o rei se alegrará em Deus;

todos os que juram por ele se gloriarão, pois
a boca dos que falam mentira será
fechada.

64

1 Ouve minha voz, ó Deus, quando me queixo;
guarda minha vida do terror do inimigo.
2 Esconde-me da conspiração dos malfeitores e
do tumulto dos que praticam o mal,
3 que afiam a língua como espada e armam como
flecha uma palavra amarga,
4 para atirar às escondidas contra o íntegro;
atiram de repente contra ele, sem temor.
5 Fortalecem uns aos outros em seu mau
propósito;
falam de esconder armadilhas e dizem:
"Quem as verá?"
6 Tramam injustiças: "Concluímos um plano bem
elaborado."
Profundos são o íntimo e o coração do
homem!
7 Mas Deus disparará contra eles uma flecha;
de repente ficarão feridos.
8 Sua própria língua os fará tropeçar;
todos os que os virem se afastarão.
9 Todos temerão, anunciarão a obra de Deus e
compreenderão o que ele fez.
10 O justo se alegrará no SENHOR e nele se
refugiará;
todos os retos de coração se gloriarão.

65

1 Em Sião, ó Deus, o louvor te espera em silêncio;
a ti será cumprido o voto.

2 Tu que ouves a oração, a ti virão todos os seres
humanos.
3 As iniquidades prevalecem contra mim;
nossas transgressões, tu as expias.
4 Bem-aventurado aquele que escolhes e
aproximas de ti, para habitar em teus
átrios!
Seremos saciados com a bondade da tua
casa, do teu santo templo.
5 Com feitos temíveis nos respondes em justiça, ó
Deus da nossa salvação, esperança de
todos os confins da terra e dos mares
distantes.
6 Ele firma os montes com sua força, revestido
de poder;
7 acalma o rugido dos mares, o rugido das suas
ondas e o tumulto dos povos.
8 Os habitantes dos confins da terra temem teus
sinais;
tu fazes o amanhecer e o anoitecer
cantarem de alegria.
9 Tu visitas a terra e a regas;
tu a enriqueces abundantemente.
O rio de Deus está cheio de água;
preparas o cereal para eles, pois assim
preparas a terra.
10 Encharcas seus sulcos e aplanas seus torrões;
com chuvas a amoleces e abençoas o que
nela brota.
11 Coroas o ano com tua bondade;
tuas veredas gotejam fartura.
12 As pastagens do deserto gotejam fartura, e as
colinas se revestem de alegria.

13 Os prados se cobrem de rebanhos, e os vales
se vestem de cereal;
dão gritos de alegria e cantam.

66

1 Aclamem a Deus, habitantes de toda a terra!
2 Cantem a glória do seu nome;
tornem glorioso seu louvor.
3 Digam a Deus: “Como são temíveis tuas obras!
Pela grandeza do teu poder, teus inimigos
fingem submissão a ti.
4 Toda a terra se prostrará diante de ti e te
cantará louvores;
cantará louvores ao teu nome.” Selá.

5 Venham e vejam as obras de Deus;
temíveis são seus feitos entre os seres
humanos.
6 Transformou o mar em terra seca;
atravessaram o rio a pé.
Ali nos alegramos nele.
7 Ele governa para sempre com seu poder;
seus olhos vigiam as nações.
Que os rebeldes não exaltem a si mesmos!
Selá.

8 Bendigam nosso Deus, ó povos;
façam ressoar seu louvor.
9 Ele conserva nossa alma com vida e não
permite que nossos pés vacilem.
10 Pois tu nos puseste à prova, ó Deus;
tu nos refinaste como se refina a prata.
11 Tu nos fizeste entrar na rede;

puseste uma carga pesada sobre nossas
costas.
12 Fizeste homens cavalgar sobre nossas cabeças;
passamos pelo fogo e pela água, mas nos
trouxeste a um lugar de abundância.
13 Entrarei em tua casa com holocaustos;
cumprirei os votos que te fiz,
14 que meus lábios pronunciaram e minha boca
declarou quando eu estava angustiado.
15 Eu te oferecerei holocaustos de animais
engordados, com a fumaça dos carneiros;
sacrificarei gado e bodes. Selá.

16 Venham e ouçam, todos vocês que temem a
Deus;
eu lhes contarei o que ele fez por minha
vida.
17 A ele clamei com minha boca, e minha língua
o exaltou.
18 Se eu tivesse acolhido iniquidade no coração,
o Senhor não me teria ouvido.
19 Mas Deus certamente ouviu;
atendeu à voz da minha oração.
20 Bendito seja Deus, que não rejeitou minha
oração nem afastou de mim seu amor leal!

67

1 Que Deus tenha misericórdia de nós e nos
abençoe;
que faça brilhar seu rosto sobre nós. Selá.

2 Para que teu caminho seja conhecido na terra,
e tua salvação, entre todas as nações.
3 Que os povos te louvem, ó Deus;

que todos os povos te louvem.
4 Que as nações se alegrem e cantem de júbilo,
pois julgas os povos com retidão e guias as
nações na terra. Selá.

5 Que os povos te louvem, ó Deus;
que todos os povos te louvem.
6 A terra deu sua colheita;
Deus, nosso Deus, nos abençoará.
7 Deus nos abençoará, e todos os confins da terra
o temerão.

68

1 Que Deus se levante e seus inimigos se
dispersem;
que os que o odeiam fujam da sua presença.
2 Como a fumaça é dissipada, assim tu os
dissipas;
como a cera derrete diante do fogo, que os
ímpios pereçam diante de Deus.
3 Mas que os justos se alegrem, exultem diante
de Deus e transbordem de alegria.
4 Cantem a Deus, cantem louvores ao seu nome;
preparem o caminho para quem cavalga
pelos desertos.
Yah é seu nome;
alegrem-se diante dele.
5 Pai dos órfãos e defensor das viúvas é Deus em
sua santa morada.
6 Deus dá um lar aos solitários e faz os
prisioneiros sair para a prosperidade;
mas os rebeldes habitam em terra
ressequida.

7 Ó Deus, quando saíste à frente do teu povo,
quando marchaste pelo deserto, Selá,
8 a terra tremeu, e os céus derramaram chuva
diante de Deus;
o próprio Sinai tremeu diante de Deus, do
Deus de Israel.
9 Derramaste chuva generosa, ó Deus;
quando tua herança estava exausta, tu a
restauraste.
10 Tua comunidade habitou nela;
por tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.
11 O Senhor dá a palavra;
as mulheres que anunciam as boas-novas
são um grande exército:
12 "Os reis dos exércitos fogem, fogem!"
E a mulher que fica em casa reparte os
despojos.
13 Ainda que vocês se deitem entre os apriscos,
as asas da pomba estão cobertas de prata,
e suas penas têm reflexos de ouro
esverdeado.
14 Quando o Todo-Poderoso dispersou ali os reis,
caiu neve em Zalmom.
15 Monte de Deus é o monte de Basã;
monte de muitos cumes é o monte de Basã.
16 Montes de muitos cumes, por que olham com
inveja para o monte que Deus desejou
para sua morada?
Sim, o SENHOR habitará nele para sempre.
17 Os carros de Deus são vinte mil, milhares e
milhares;
o Senhor está entre eles;
o Sinai está no santuário.

18 Subiste às alturas, levaste cativos e recebeste
dádivas entre os homens, até entre
rebeldes, para que Yah Deus habite ali.
19 Bendito seja o Senhor, que dia após dia leva
nossas cargas, o Deus da nossa salvação.
Selá.

20 Nosso Deus é um Deus de livramentos;
ao SENHOR, o Senhor, pertencem as saídas
para escapar da morte.
21 Deus certamente esmagará a cabeça dos seus
inimigos, o crânio cabeludo de quem
persiste em suas culpas.
22 O Senhor disse: “Eu os farei voltar de Basã;
eu os farei voltar das profundezas do mar,
23 para que você esmague seus inimigos com o
pé no sangue deles, e a língua dos seus
cães receba deles sua parte.”
24 Viram teus cortejos, ó Deus, os cortejos do
meu Deus, meu Rei, no santuário.
25 Os cantores vão à frente, e os músicos, atrás;
entre eles vão as jovens tocando pandeiros.
26 Nas assembleias bendigam a Deus;
bendigam o SENHOR, vocês que procedem
da fonte de Israel.
27 Ali está Benjamim, o mais novo, que os dirige;
os chefes de Judá com sua multidão, os
chefes de Zebulom e os chefes de Naftali.
28 Seu Deus determinou sua força.
Fortalece, ó Deus, o que realizaste por nós.
29 Por causa do teu templo em Jerusalém, os reis
te trarão presentes.

30 Repreende a fera dos canaviais, a manada de
touros com os bezerros dos povos, até que
se prostrem com peças de prata.
Ele dispersou os povos que se agradam das
guerras.
31 Dignitários virão do Egito;
Cuxe se apressará a estender suas mãos
para Deus.
32 Reinos da terra, cantem a Deus;
cantem louvores ao Senhor. Selá.

33 Ele cavalga pelos céus dos céus antigos;
eis que faz ressoar sua voz, uma voz
poderosa.
34 Atribuam poder a Deus;
sua majestade está sobre Israel, e sua força,
nas nuvens.
35 Temível és, ó Deus, desde teus santuários;
o Deus de Israel dá força e vigor ao povo.
Bendito seja Deus!

69

1 Salva-me, ó Deus, pois as águas me chegam ao
pescoço.
2 Afundei num lamaçal profundo, onde não
consigo firmar os pés;
entrei em águas profundas, e a corrente me
arrasta.
3 Estou exausto de tanto clamar;
minha garganta está seca.
Meus olhos desfalecem de esperar por meu
Deus.
4 Mais numerosos que os cabelos da minha
cabeça são os que me odeiam sem motivo;

poderosos são os que procuram me destruir,
meus inimigos sem razão.
Tenho de devolver o que não roubei.
5 Ó Deus, tu conheces minha insensatez;
minhas culpas não te estão ocultas.
6 Que não fiquem envergonhados por minha
causa os que esperam em ti, Senhor,
SENHOR dos Exércitos;
que não sejam humilhados por minha causa
os que te buscam, ó Deus de Israel.
7 Pois por tua causa suportei afrontas, e a
vergonha cobriu meu rosto.
8 Tornei-me um estranho para meus irmãos, um
estrangeiro para os filhos da minha mãe.
9 Pois o zelo por tua casa me consumiu;
as afrontas dos que te afrontam caíram
sobre mim.
10 Chorei e jejuei, e isso se tornou motivo de
afronta contra mim.
11 Vesti-me de pano de saco e me tornei para eles
um provérbio de zombaria.
12 Os que se sentam à porta falam de mim;
sou o tema das canções dos que bebem
bebida forte.
13 Mas eu dirijo minha oração a ti, SENHOR,
num tempo de favor.
Ó Deus, pela abundância do teu amor leal,
responde-me com tua salvação fiel.
14 Livra-me do lamaçal e não me deixes afundar;
que eu seja salvo dos que me odeiam e das
águas profundas.

15 Que a corrente das águas não me arraste, que
o abismo não me engula, nem o poço
feche sua boca sobre mim.
16 Responde-me, SENHOR, pois teu amor leal é
bom;
volta-te para mim segundo a abundância das
tuas misericórdias.
17 Não escondas teu rosto do teu servo, pois
estou angustiado;
responde-me depressa!
18 Aproxima-te da minha alma e redime-a;
resgata-me por causa dos meus inimigos.
19 Tu conheces minha afronta, minha vergonha
e minha desonra;
todos os meus adversários estão diante de ti.
20 As afrontas partiram meu coração, e estou
abatido.
Esperei por compaixão, mas não houve;
por consoladores, mas não os encontrei.
21 Deram-me veneno por alimento e, na minha
sede, deram-me vinagre para beber.
22 Que a mesa deles se torne diante deles um
laço e, quando estiverem em paz, uma
armadilha.
23 Que seus olhos se escureçam para que não
vejam;
faze seus lombos vacilarem continuamente.
24 Derrama sobre eles tua indignação;
que o ardor da tua ira os alcance.
25 Que seu acampamento fique desolado;
não haja quem habite em suas tendas.
26 Pois perseguem quem feriste e relatam a dor
dos que traspassaste.
27 Acrescenta culpa à culpa deles;

não os deixes entrar em tua justiça.
28 Que sejam apagados do livro dos vivos e não
sejam inscritos com os justos.
29 Eu, porém, estou aflito e dolorido;
que tua salvação, ó Deus, me ponha em
segurança no alto.
30 Louvarei o nome de Deus com um cântico e o
engrandecerei com ações de graças.
31 Isso agradará ao SENHOR mais que um touro,
mais que um novilho com chifres e cascos.
32 Os humildes verão e se alegrarão;
vocês que buscam a Deus, que seu coração
reviva!
33 Pois o SENHOR ouve os necessitados e não
despreza seus prisioneiros.
34 Que o louvem os céus e a terra, os mares e
tudo o que neles se move.
35 Pois Deus salvará Sião e reconstruirá as
cidades de Judá;
ali habitarão e tomarão posse dela.
36 A descendência dos seus servos a herdará;
os que amam seu nome habitarão nela.

70

1 Ó Deus, vem livrar-me!
SENHOR, apressa-te em meu auxílio!
2 Que fiquem envergonhados e humilhados os
que procuram tirar minha vida;
que recuem cobertos de desonra os que
desejam meu mal.
3 Que recuem por causa da sua vergonha os que
dizem: “Ahá, ahá!”

4 Que exultem e se alegrem em ti todos os que te
buscam;
que os que amam tua salvação digam
sempre: “Engrandecido seja Deus!”
5 Eu, porém, sou pobre e necessitado;
ó Deus, apressa-te em me socorrer!
Tu és meu auxílio e meu libertador;
SENHOR, não demores!

71

1 Em ti me refugio, SENHOR;
jamais me deixes envergonhado.
2 Por tua justiça, livra-me e resgata-me;
inclina para mim teu ouvido e salva-me.
3 Sê para mim uma rocha de abrigo, à qual eu
possa sempre recorrer;
deste ordem para me salvar, pois tu és meu
rochedo e minha fortaleza.
4 Meu Deus, livra-me da mão do ímpio, das
garras do injusto e do cruel.
5 Pois tu és minha esperança, Senhor, SENHOR,
minha confiança desde a juventude.
6 Em ti me apoiei desde o ventre;
tu me tiraste das entranhas da minha mãe.
Meu louvor é sempre para ti.
7 Tornei-me um motivo de espanto para muitos,
mas tu és meu forte refúgio.
8 Que minha boca se encha do teu louvor e da
tua glória o dia inteiro.
9 Não me rejeites no tempo da velhice;
quando minhas forças se acabarem, não me
abandones.
10 Pois meus inimigos falam contra mim;

os que espreitam minha vida conspiram
juntos,
11 dizendo: “Deus o abandonou;
persigam-no e prendam-no, pois não há
quem o livre.”
12 Ó Deus, não te afastes de mim;
meu Deus, apressa-te em meu auxílio!
13 Que fiquem envergonhados e sejam
consumidos os adversários da minha
alma;
que se cubram de afronta e humilhação os
que procuram meu mal.
14 Eu, porém, esperarei sempre e te louvarei
cada vez mais.
15 Minha boca contará tua justiça e tua salvação
o dia inteiro, embora eu não saiba
enumerá-las.
16 Virei proclamar os feitos poderosos do Senhor,
SENHOR;
farei lembrar tua justiça, somente a tua.
17 Ó Deus, tu me ensinaste desde a juventude, e
até agora anuncio tuas maravilhas.
18 Mesmo na velhice e de cabelos brancos, não
me abandones, ó Deus, até que eu anuncie
teu braço à próxima geração, teu poder a
todos os que virão.
19 Tua justiça, ó Deus, alcança as alturas;
tu fizeste grandes coisas.
Ó Deus, quem é como tu?
20 Tu, que nos fizeste ver muitas angústias e
males, voltarás a nos dar vida;
das profundezas da terra voltarás a me
levantar.

21 Aumentarás minha grandeza e voltarás a me
consolar.
22 Eu também te darei graças com a harpa por
tua verdade, meu Deus;
com a lira te cantarei louvores, Santo de
Israel.
23 Meus lábios gritarão de alegria quando eu te
cantar, e também minha alma, que tu
resgataste.
24 Minha língua falará da tua justiça o dia
inteiro, pois ficaram envergonhados e
humilhados os que procuram meu mal.

72

1 Ó Deus, dá ao rei teus juízos e ao filho do rei
tua justiça.
2 Que ele julgue teu povo com justiça e teus
aflitos com retidão.
3 Que os montes tragam paz ao povo;
que as colinas a tragam com justiça.
4 Que faça justiça aos aflitos do povo, salve os
filhos do necessitado e esmague o
opressor.
5 Que te temam enquanto durarem o sol e a lua,
de geração em geração.
6 Que desça como chuva sobre a relva ceifada,
como chuvas que regam a terra.
7 Que em seus dias floresça o justo e haja
abundância de paz, até que a lua deixe de
existir.
8 Que domine de mar a mar, e do rio até os
confins da terra.
9 Que os habitantes do deserto se curvem diante
dele, e seus inimigos lambam o pó.

10 Que os reis de Társis e das terras costeiras
tragam tributo;
que os reis de Sabá e de Sebá ofereçam
presentes.
11 Que todos os reis se prostrem diante dele, e
todas as nações o sirvam.
12 Pois ele livrará o necessitado que clama e o
aflito que não tem quem o ajude.
13 Terá compaixão do fraco e do necessitado e
salvará a vida dos necessitados.
14 Resgatará a vida deles da opressão e da
violência;
seu sangue será precioso aos seus olhos.
15 Que ele viva!
Que lhe deem ouro de Sabá;
que orem por ele continuamente e o
bendigam o dia inteiro.
16 Que haja abundância de cereal na terra, até no
alto dos montes;
que seu fruto se agite como o Líbano, e os
habitantes das cidades floresçam como a
erva da terra.
17 Que seu nome permaneça para sempre;
que se perpetue enquanto durar o sol.
Que todas as nações sejam abençoadas nele
e o chamem bem-aventurado.
18 Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel,
o único que faz maravilhas!
19 Bendito seja seu nome glorioso para sempre;
que toda a terra se encha da sua glória.
Amém e amém!
20 Terminaram as orações de Davi, filho de Jessé.

73

1 Certamente Deus é bom para Israel, para os
puros de coração.
2 Quanto a mim, meus pés quase se desviaram;
pouco faltou para que meus passos
escorregassem.
3 Pois tive inveja dos arrogantes ao ver a
prosperidade dos ímpios.
4 Eles não sofrem tormentos ao morrer, e seu
corpo é bem alimentado.
5 Não passam pelas aflições dos outros mortais
nem são atingidos como os demais
homens.
6 Por isso o orgulho lhes serve de colar, e a
violência os cobre como uma veste.
7 Seus olhos saltam da gordura;
os desejos do seu coração transbordam.
8 Zombam e falam com maldade de opressão;
falam com altivez.
9 Erguem a boca contra os céus, e sua língua
percorre a terra.
10 Por isso ele faz seu povo voltar para cá, e eles
bebem água em abundância.
11 E dizem: “Como Deus saberá?
Há conhecimento no Altíssimo?”
12 Eis que assim são os ímpios: sempre
tranquilos, aumentam suas riquezas.
13 Certamente foi em vão que purifiquei meu
coração e lavei minhas mãos em
inocência,
14 pois sou atingido o dia inteiro e corrigido a
cada manhã.
15 Se eu tivesse dito: “Falarei assim”, teria traído
a geração dos teus filhos.

16 Quando procurei compreender isso,
pareceu-me uma tarefa penosa,
17 até que entrei nos santuários de Deus e
compreendi o fim deles.
18 Certamente tu os pões em lugares
escorregadios e os fazes cair na ruína.
19 Como ficam desolados num instante!
São totalmente consumidos de terrores.
20 Como um sonho ao despertar, Senhor, quando
despertares desprezarás sua imagem.
21 Quando meu coração se amargava e eu sentia
pontadas no íntimo,
22 eu era embrutecido e não entendia;
era como um animal diante de ti.
23 Mas estou sempre contigo;
tu me seguraste pela mão direita.
24 Tu me guiarás com teu conselho e depois me
receberás em glória.
25 Quem tenho nos céus além de ti?
E, além de ti, nada desejo na terra.
26 Meu corpo e meu coração desfalecem, mas
Deus é a rocha do meu coração e minha
porção para sempre.
27 Pois os que se afastam de ti perecerão;
tu destróis todos os que te são infiéis,
afastando-se de ti.
28 Quanto a mim, bom é estar perto de Deus;
fiz do Senhor, SENHOR, meu refúgio, para
contar todas as tuas obras.

74

1 Ó Deus, por que nos rejeitaste para sempre?

Por que tua ira fumega contra as ovelhas do
teu pasto?
2 Lembra-te da tua comunidade, que adquiriste
desde os tempos antigos, da tribo que
resgataste para ser tua herança, deste
monte Sião onde habitaste.
3 Dirige teus passos às ruínas perpétuas, a tudo o
que o inimigo destruiu no santuário.
4 Teus adversários rugiram no interior do teu
lugar de reunião;
colocaram seus estandartes como sinais.
5 Pareciam homens que erguem machados na
espessura de uma floresta.
6 Agora despedaçam todos os seus entalhes com
machados e martelos.
7 Puseram fogo em teu santuário;
profanaram a morada do teu nome,
derrubando-a até o chão.
8 Disseram em seu coração: “Acabemos com eles
de uma vez!”
Queimaram todos os lugares de reunião de
Deus na terra.
9 Não vemos nossos sinais;
já não há profeta, e entre nós ninguém sabe
até quando.
10 Até quando, ó Deus, o adversário afrontará?
O inimigo desprezará teu nome para
sempre?
11 Por que retrais tua mão, tua mão direita?
Tira-a do teu peito e acaba com eles!
12 Mas Deus é meu Rei desde os tempos antigos,
realizando atos de salvação no meio da
terra.
13 Tu dividiste o mar com tua força;

quebraste as cabeças dos monstros sobre as
águas.
14 Tu esmagaste as cabeças do Leviatã e o deste
como alimento aos habitantes do deserto.
15 Tu abriste fontes e ribeiros;
tu secaste rios perenes.
16 Teu é o dia, e tua também é a noite;
tu estabeleceste a luz e o sol.
17 Tu fixaste todos os limites da terra;
verão e inverno, tu os formaste.
18 Lembra-te disto: o inimigo afrontou o
SENHOR, e um povo insensato desprezou
teu nome.
19 Não entregues à fera a vida da tua rolinha;
não te esqueças para sempre da vida dos
teus aflitos.
20 Considera a aliança, pois os lugares escuros da
terra estão cheios de moradas de violência.
21 Que o oprimido não volte envergonhado;
que o aflito e o necessitado louvem teu
nome.
22 Levanta-te, ó Deus, defende tua causa!
Lembra-te de como o insensato te afronta o
dia inteiro.
23 Não te esqueças da gritaria dos teus
adversários;
o tumulto dos que se levantam contra ti
sobe sem cessar.

75

1 Te damos graças, ó Deus, te damos graças;
teu nome está perto, e tuas maravilhas são
contadas.
2 “Quando eu determinar o tempo, julgarei com
retidão.

3 Ainda que a terra e todos os seus habitantes se
dissolvam, eu firmo suas colunas. Selá.

4 Disse aos arrogantes: 'Não se gabem';
e aos ímpios: 'Não ergam o chifre.
5 Não ergam altivamente seu chifre nem falem
de pescoço erguido, com arrogância.' "
6 Pois a exaltação não vem do leste nem do oeste
nem do deserto.
7 Deus é quem julga: a um abate e a outro exalta.
8 Pois na mão do SENHOR há um cálice de vinho
espumoso, bem misturado;
ele o derrama.
Todos os ímpios da terra o beberão,
sorvendo-o até a borra.
9 Eu, porém, o anunciarei para sempre;
cantarei louvores ao Deus de Jacó.
10 Cortarei todos os chifres dos ímpios, mas os
chifres do justo serão erguidos.

76

1 Deus é conhecido em Judá;
grande é seu nome em Israel.
2 Em Salém está sua tenda, e em Sião, sua
morada.
3 Ali ele quebrou as flechas flamejantes do arco,
o escudo, a espada e as armas de guerra.
Selá.

4 Tu és radiante, mais majestoso que os montes
cheios de despojos.
5 Os valentes foram despojados;
dormiram seu sono, e nenhum dos
guerreiros pôde mover as mãos.

6 Diante da tua repreensão, ó Deus de Jacó, carro
e cavalo caíram em sono profundo.
7 Tu, sim, tu és temível!
Quem poderá ficar de pé diante de ti
quando tua ira se acender?
8 Do céu fizeste ouvir a sentença;
a terra temeu e ficou em silêncio,
9 quando Deus se levantou para julgar, para
salvar todos os humildes da terra. Selá.

10 Pois a ira humana te louvará;
com o que restar dessa ira te cingirás.
11 Façam votos ao SENHOR, seu Deus, e os
cumpram;
todos os que o cercam tragam presentes
àquele que é temível.
12 Ele corta o fôlego dos governantes;
é temível aos reis da terra.

77

1 Com minha voz clamo a Deus;
a Deus elevo minha voz, e ele me escuta.
2 No dia da minha angústia busquei o Senhor;
à noite estendi minha mão sem descanso, e
minha alma recusava consolo.
3 Lembro-me de Deus e gemo;
medito, e meu espírito desfalece. Selá.

4 Tu manténs meus olhos abertos;
estou tão perturbado que não consigo falar.
5 Penso nos dias de outrora, nos anos de tempos
distantes.
6 À noite recordo meu cântico;

medito em meu coração, e meu espírito
procura uma resposta:
7 “O Senhor nos rejeitará para sempre?
Nunca mais nos mostrará seu favor?
8 Seu amor leal acabou para sempre?
Sua promessa deixou de valer por todas as
gerações?
9 Deus se esqueceu de ter compaixão?
Em sua ira, fechou o coração à
misericórdia?” Selá.

10 Então eu disse: “Esta é minha dor: a mudança
da mão direita do Altíssimo.”
11 Proclamarei os feitos de Yah;
sim, recordarei tuas maravilhas de outrora.
12 Meditarei em toda a tua obra e refletirei sobre
teus feitos.
13 Teu caminho, ó Deus, é santo.
Que deus é tão grande como Deus?
14 Tu és o Deus que faz maravilhas;
fizeste conhecer tua força entre os povos.
15 Com teu braço resgataste teu povo, os filhos de
Jacó e de José. Selá.

16 As águas te viram, ó Deus;
as águas te viram e se contorceram;
até os abismos estremeceram.
17 As nuvens derramaram água, os céus fizeram
sua voz ressoar, e tuas flechas cruzaram o
espaço.
18 Teu trovão ressoou no redemoinho;
os relâmpagos iluminaram o mundo, e a
terra estremeceu e tremeu.
19 Teu caminho passou pelo mar, e tuas veredas,
pelas águas caudalosas;

tuas pegadas, porém, não foram
reconhecidas.
20 Conduziste teu povo como um rebanho, pela
mão de Moisés e de Arão.

78

1 Escute minha instrução, meu povo;
inclinem os ouvidos às palavras da minha
boca.
2 Abrirei minha boca com uma parábola;
exporei enigmas de tempos antigos,
3 coisas que ouvimos e conhecemos, que nossos
pais nos contaram.
4 Não as esconderemos de seus filhos;
contaremos à geração futura os feitos dignos
de louvor do SENHOR, seu poder e as
maravilhas que fez.
5 Ele estabeleceu um testemunho em Jacó e
instituiu uma lei em Israel;
ordenou a nossos pais que a ensinassem a
seus filhos,
6 para que a geração futura a conhecesse, os
filhos que ainda nasceriam, e estes se
levantassem e a contassem a seus próprios
filhos.
7 Assim poriam sua confiança em Deus, não
esqueceriam os feitos de Deus e
guardariam seus mandamentos.
8 Não seriam como seus pais, uma geração
obstinada e rebelde, uma geração de
coração inconstante e de espírito infiel a
Deus.
9 Os filhos de Efraim, armados de arcos, deram
as costas no dia da batalha.

10 Não guardaram a aliança de Deus e se
recusaram a andar em sua lei.
11 Esqueceram seus feitos e as maravilhas que
lhes havia mostrado.
12 Diante de seus pais ele fez maravilhas na terra
do Egito, nos campos de Zoã.
13 Dividiu o mar e os fez atravessar;
manteve as águas erguidas como um
montão.
14 Guiou-os de dia com uma nuvem e, durante
toda a noite, com a luz do fogo.
15 Fendeu rochas no deserto e lhes deu de beber
em abundância, como de grandes
profundezas.
16 Fez brotar correntes da rocha e fez as águas
descerem como rios.
17 Mas continuaram a pecar contra ele,
rebelando-se contra o Altíssimo na terra
ressequida.
18 Puseram Deus à prova em seu coração,
pedindo comida para satisfazer seu
apetite.
19 Falaram contra Deus, dizendo: “Será que Deus
pode preparar uma mesa no deserto?
20 É verdade que feriu a rocha, e as águas
jorraram, e os ribeiros transbordaram.
Mas poderá também dar pão?
Poderá preparar carne para seu povo?”
21 Por isso o SENHOR ouviu e se indignou;
um fogo se acendeu contra Jacó, e sua ira se
levantou contra Israel,
22 porque não creram em Deus nem confiaram
em sua salvação.

23 Ainda assim, deu ordens às nuvens do alto e
abriu as portas dos céus.
24 Fez chover maná sobre eles para comerem e
lhes deu cereal do céu.
25 O ser humano comeu o pão dos poderosos;
ele lhes enviou provisões até que se
fartassem.
26 Fez soprar no céu o vento do leste e, com seu
poder, conduziu o vento do sul.
27 Fez chover carne sobre eles como pó, aves
aladas como a areia dos mares.
28 Fez que caíssem no meio do acampamento, ao
redor de suas moradas.
29 Comeram e se fartaram plenamente;
ele lhes trouxe o que desejavam.
30 Mas ainda não haviam abandonado sua
avidez, e a comida ainda estava em sua
boca,
31 quando a ira de Deus se levantou contra eles.
Matou os mais robustos entre eles e
derrubou os jovens de Israel.
32 Apesar de tudo isso, continuaram pecando e
não creram em suas maravilhas.
33 Por isso consumiu seus dias num sopro e seus
anos no terror.
34 Quando os fazia morrer, eles o buscavam;
voltavam e procuravam Deus com fervor.
35 Lembravam que Deus era sua rocha e que o
Deus Altíssimo era seu redentor.
36 Mas o adulavam com a boca e lhe mentiam
com a língua.
37 Seu coração não era firme para com ele, e não
eram fiéis à sua aliança.
38 Ele, porém, sendo compassivo, perdoava a
culpa e não os destruía.

Muitas vezes desviou sua ira e não
despertou todo o seu furor.
39 Lembrou que eram carne, um vento que passa
e não volta.
40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no
deserto e o entristeceram na terra
desolada!
41 Voltaram a pôr Deus à prova e afligiram o
Santo de Israel.
42 Não se lembraram de sua mão poderosa nem
do dia em que os resgatou do adversário,
43 quando realizou seus sinais no Egito e seus
prodígios nos campos de Zoã.
44 Transformou os rios deles em sangue, e não
puderam beber de suas correntes.
45 Enviou contra eles enxames de moscas que os
devoravam e rãs que os arruinavam.
46 Entregou suas colheitas aos gafanhotos
devoradores e o fruto de seu trabalho aos
enxames de gafanhotos.
47 Destruiu suas videiras com granizo e seus
sicômoros com geada.
48 Entregou seu gado ao granizo e seus rebanhos
aos raios.
49 Lançou contra eles o ardor de sua ira, furor,
indignação e angústia: uma comitiva de
mensageiros de calamidade.
50 Abriu caminho para sua ira;
não poupou suas vidas da morte, mas as
entregou à peste.
51 Feriu todos os primogênitos no Egito, as
primícias de seu vigor nas tendas de Cam.
52 Mas fez seu povo sair como ovelhas e o
conduziu como um rebanho pelo deserto.

53 Guiou-os em segurança, e não tiveram medo;
o mar cobriu seus inimigos.
54 Levou-os a seu território santo, a este monte
que sua mão direita adquiriu.
55 Expulsou nações de diante deles, repartiu suas
terras como herança com o cordel e fez as
tribos de Israel habitar em suas tendas.
56 Mas puseram à prova o Deus Altíssimo e se
rebelaram contra ele;
não guardaram seus testemunhos.
57 Voltaram atrás e foram desleais como seus
pais;
desviaram-se como um arco traiçoeiro.
58 Provocaram sua ira com seus lugares altos e
despertaram seus ciúmes com suas
imagens esculpidas.
59 Deus ouviu e se indignou;
rejeitou Israel com grande desgosto.
60 Abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda em
que habitava entre os seres humanos.
61 Entregou seu poder ao cativeiro e seu
esplendor às mãos do adversário.
62 Entregou seu povo à espada e se enfureceu
contra sua herança.
63 O fogo devorou seus jovens, e para suas
virgens não houve cantos de casamento.
64 Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas
não choraram.
65 Então o Senhor despertou como quem dorme,
como um guerreiro que grita animado
pelo vinho.
66 Feriu seus adversários por trás e lhes impôs
vergonha perpétua.

67 Rejeitou a tenda de José e não escolheu a tribo
de Efraim.
68 Escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele
amava.
69 Edificou seu santuário como as alturas, como a
terra que firmou para sempre.
70 Escolheu Davi, seu servo, e o tirou dos currais
das ovelhas.
71 Trouxe-o de seguir as ovelhas que
amamentavam, para pastorear Jacó, seu
povo, e Israel, sua herança.
72 Ele os pastoreou com um coração íntegro e os
guiou com mãos habilidosas.

79

1 Ó Deus, as nações invadiram tua herança,
profanaram teu santo templo e reduziram
Jerusalém a montões de ruínas.
2 Deram os cadáveres de teus servos como
alimento às aves do céu, e a carne de teus
fiéis, às feras da terra.
3 Derramaram seu sangue como água ao redor
de Jerusalém, e não houve quem os
sepultasse.
4 Tornamo-nos motivo de insulto para nossos
vizinhos, de zombaria e escárnio para os
que nos cercam.
5 Até quando, SENHOR?
Ficarás irado para sempre?
Teu zelo arderá como fogo?
6 Derrama teu furor sobre as nações que não te
conhecem e sobre os reinos que não
invocam teu nome.
7 Pois devoraram Jacó e devastaram sua morada.

8 Não recordes contra nós as culpas de nossos
antepassados;
que tua compaixão venha depressa ao nosso
encontro, pois estamos muito abatidos.
9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória
do teu nome;
livra-nos e faz expiação por nossos pecados,
por causa do teu nome.
10 Por que diriam as nações: “Onde está o Deus
deles?”
Que se torne conhecida entre as nações,
diante de nossos olhos, a vingança pelo
sangue derramado de teus servos.
11 Que o gemido do prisioneiro chegue à tua
presença;
com a grandeza do teu braço, preserva os
condenados à morte.
12 Retribui sete vezes aos nossos vizinhos, em
seu próprio regaço, os insultos com que te
insultaram, Senhor.
13 Então nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, te
daremos graças para sempre;
de geração em geração contaremos teus
louvores.

80

1 Escuta, Pastor de Israel, tu que conduzes José
como um rebanho;
tu que estás entronizado sobre os
querubins, resplandece!
2 Diante de Efraim, Benjamim e Manassés,
desperta teu poder e vem salvar-nos.
3 Ó Deus, restaura-nos;

faze teu rosto resplandecer, e seremos
salvos.
4 SENHOR, Deus dos Exércitos, até quando tua ira
fumegará contra a oração do teu povo?
5 Tu lhes deste pão de lágrimas para comer e
lágrimas em abundância para beber.
6 Tu nos fizeste motivo de disputa entre nossos
vizinhos, e nossos inimigos riem entre si.
7 Ó Deus dos Exércitos, restaura-nos;
faze teu rosto resplandecer, e seremos
salvos.
8 Trouxeste uma videira do Egito;
expulsaste nações e a plantaste.
9 Limpaste o terreno diante dela;
ela lançou raízes e encheu a terra.
10 Os montes se cobriram com sua sombra, e os
cedros de Deus, com seus ramos.
11 Ela estendeu seus ramos até o mar e seus
brotos até o rio.
12 Por que derrubaste suas cercas, de modo que
todos os que passam pelo caminho
colhem seus frutos?
13 O javali da floresta a devasta, e os animais do
campo se alimentam dela.
14 Ó Deus dos Exércitos, volta-te, por favor!
Olha do céu, vê e cuida desta videira,
15 da cepa que tua mão direita plantou e do filho
que fortaleceste para ti.
16 Ela foi queimada pelo fogo, foi cortada;
diante da repreensão do teu rosto, eles
perecem.

17 Que tua mão esteja sobre o homem da tua
direita, sobre o filho do homem que
fortaleceste para ti.
18 Então não nos afastaremos de ti;
dá-nos vida, e invocaremos teu nome.
19 SENHOR, Deus dos Exércitos, restaura-nos;
faze teu rosto resplandecer, e seremos
salvos.

81

1 Cantem de alegria a Deus, nossa força;
aclamem o Deus de Jacó.
2 Entoem um cântico e façam soar o pandeiro, a
doce lira com a harpa.
3 Toquem a trombeta de chifre na lua nova e na
lua cheia, no dia da nossa festa.
4 Pois isso é um estatuto para Israel, uma
ordenança do Deus de Jacó.
5 Ele o estabeleceu como testemunho em José,
quando saiu contra a terra do Egito.
Ouço uma língua que não conhecia:
6 "Retirei a carga de seu ombro;
suas mãos ficaram livres do cesto.
7 Na angústia você clamou, e eu o livrei;
respondi do esconderijo do trovão e o pus à
prova junto às águas de Meribá. Selá.

8 Escute, meu povo, e eu o advertirei.
Israel, se ao menos você me escutasse!
9 Não haja no seu meio nenhum deus estranho;
não se prostre diante de um deus
estrangeiro.

10 Eu sou o SENHOR, seu Deus, que o fiz subir da
terra do Egito.
Abra bem a boca, e eu a encherei.
11 Mas meu povo não ouviu minha voz, e Israel
não me quis.
12 Por isso o entreguei à obstinação de seu
coração, para que andassem segundo seus
próprios planos.
13 Ah, se meu povo me escutasse, se Israel
andasse em meus caminhos!
14 Em pouco tempo eu subjugaria seus inimigos
e voltaria minha mão contra seus
adversários.
15 Os que odeiam o SENHOR lhe prestariam
submissão fingida, e o tempo deles
duraria para sempre.
16 Ele o alimentaria com o melhor do trigo;
e eu saciaria você com mel da rocha."

82

1 Deus se põe de pé na assembleia divina;
no meio dos deuses ele julga:
2 "Até quando vocês julgarão injustamente e
favorecerão os ímpios? Selá.

3 Defendam o fraco e o órfão;
façam justiça ao aflito e ao pobre.
4 Resgatem o fraco e o necessitado;
livrem-nos da mão dos ímpios.
5 Eles nada sabem nem entendem;
andam na escuridão.
Todos os fundamentos da terra vacilam.
6 Eu disse: 'Vocês são deuses;
todos vocês são filhos do Altíssimo.'

7 Contudo, vocês morrerão como os seres
humanos e cairão como qualquer dos
governantes.”
8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois terás
todas as nações por herança.

83

1 Ó Deus, não permaneças em silêncio;
não te cales nem fiques imóvel, ó Deus.
2 Pois teus inimigos se agitam, e os que te
odeiam erguem a cabeça.
3 Tramam com astúcia contra teu povo e
conspiram contra teus protegidos.
4 Dizem: “Venham, vamos destruí-los como
nação, para que o nome de Israel não seja
mais lembrado.”
5 Pois conspiram de comum acordo;
fazem uma aliança contra ti:
6 as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os
hagarenos,
7 Gebal, Amom e Amaleque, a Filístia com os
habitantes de Tiro.
8 Também a Assíria se uniu a eles;
tornaram-se o braço dos filhos de Ló. Selá.

9 Faze com eles como fizeste com Midiã, com
Sísera e com Jabim junto ao ribeiro
Quisom.
10 Foram destruídos em En-Dor e se tornaram
esterco para a terra.
11 Faze seus nobres serem como Orebe e Zeebe, e
todos os seus príncipes, como Zeba e
Zalmuna,

12 que disseram: “Tomemos para nós as
pastagens de Deus.”
13 Meu Deus, faze-os como cardos que rolam,
como palha diante do vento.
14 Como o fogo que consome a floresta e como a
chama que incendeia os montes,
15 assim persegue-os com tua tempestade e
aterroriza-os com teu vendaval.
16 Enche seu rosto de desonra, para que
busquem teu nome, SENHOR.
17 Que sejam envergonhados e aterrorizados
para sempre;
que sejam humilhados e pereçam.
18 Que saibam que tu, cujo nome é SENHOR,
somente tu és o Altíssimo sobre toda a
terra.

84

1 Como são amadas tuas moradas, SENHOR dos
Exércitos!
2 Minha alma anseia e até desfalece pelos átrios
do SENHOR;
meu coração e meu corpo cantam de alegria
ao Deus vivo.
3 Até o pardal encontrou uma casa, e a
andorinha, um ninho onde acolher seus
filhotes, junto aos teus altares, SENHOR
dos Exércitos, meu Rei e meu Deus.
4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa;
eles te louvam sem cessar. Selá.

5 Bem-aventurados os que têm em ti sua força,
em cujo coração estão os caminhos.

6 Ao passarem pelo vale de Baca, fazem dele um
lugar de fontes;
a primeira chuva também o cobre de
bênçãos.
7 Vão de força em força;
cada um se apresenta diante de Deus em
Sião.
8 SENHOR, Deus dos Exércitos, escuta minha
oração;
dá ouvidos, ó Deus de Jacó. Selá.

9 Olha para nosso escudo, ó Deus;
contempla o rosto do teu ungido.
10 Pois um dia em teus átrios é melhor que mil.
Prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a
morar nas tendas da maldade.
11 Pois o SENHOR Deus é sol e escudo;
o SENHOR concede graça e glória.
Não nega bem algum aos que andam com
integridade.
12 SENHOR dos Exércitos, bem-aventurado o
homem que confia em ti!

85

1 SENHOR, favoreceste tua terra;
restauraste o bem-estar de Jacó.
2 Perdoaste a culpa do teu povo e cobriste todos
os seus pecados. Selá.

3 Recolheste todo o teu furor e te afastaste do
ardor da tua ira.
4 Restaura-nos, ó Deus da nossa salvação;
põe fim à tua indignação contra nós.
5 Ficarás irado conosco para sempre?

Prolongarás tua ira de geração em geração?
6 Não voltarás a nos dar vida, para que teu povo
se alegre em ti?
7 Mostra-nos teu amor leal, SENHOR, e
concede-nos tua salvação.
8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser, pois
falará de paz a seu povo e a seus fiéis.
Mas que não voltem à insensatez.
9 Certamente sua salvação está perto dos que o
temem, para que a glória habite em nossa
terra.
10 O amor leal e a verdade se encontraram;
a justiça e a paz se beijaram.
11 A verdade brotará da terra, e a justiça olhará
do céu.
12 O SENHOR também dará o que é bom, e nossa
terra dará sua colheita.
13 A justiça irá à sua frente e preparará o
caminho para seus passos.

86

1 Inclina teu ouvido, SENHOR, e responde-me,
pois sou aflito e necessitado.
2 Guarda minha vida, pois sou fiel;
tu és meu Deus.
Salva teu servo, que confia em ti.
3 Tem compaixão de mim, Senhor, pois a ti clamo
o dia inteiro.
4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor,
elevo minha alma.
5 Pois tu, Senhor, és bom e pronto a perdoar,
abundante em amor leal para com todos
os que te invocam.

6 Escuta minha oração, SENHOR, e atende à voz
das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia te invocarei, pois me
responderás.
8 Entre os deuses não há ninguém como tu,
Senhor, nem há obras como as tuas.
9 Todas as nações que fizeste virão e se
prostrarão diante de ti, Senhor, e
glorificarão teu nome.
10 Pois tu és grande e fazes maravilhas;
somente tu és Deus.
11 Ensina-me teu caminho, SENHOR, e andarei
em tua verdade;
dá-me um coração sem divisões, para temer
teu nome.
12 Eu te darei graças de todo o meu coração,
Senhor, meu Deus, e glorificarei teu nome
para sempre.
13 Pois grande é teu amor leal por mim;
livraste minha vida das profundezas do Seol.
14 Ó Deus, os arrogantes se levantaram contra
mim;
um bando de violentos procura tirar minha
vida e não te tem diante dos olhos.
15 Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e
bondoso, lento para a ira e abundante em
amor leal e verdade.
16 Volta-te para mim e tem compaixão de mim;
dá tua força a teu servo e salva o filho da
tua serva.
17 Dá-me um sinal do teu favor, para que os que
me odeiam o vejam e se envergonhem,
pois tu, SENHOR, me ajudaste e me
consolaste.

87

1 Seu fundamento está nos montes santos.
2 O SENHOR ama as portas de Sião mais que
todas as moradas de Jacó.
3 Coisas gloriosas se dizem de você, ó cidade de
Deus. Selá.

4 “Mencionarei Raabe e Babilônia entre os que
me conhecem.
Vejam a Filístia e Tiro, junto com Cuxe: este
nasceu ali.”
5 De Sião se dirá: “Este e aquele nasceram nela”,
e o próprio Altíssimo a firmará.
6 O SENHOR contará, ao registrar os povos: “Este
nasceu ali.” Selá.

7 Cantores e dançarinos dirão: “Todas as minhas
fontes estão em você.”

88

Cântico. Salmo para os filhos de Corá. Ao
regente; segundo «Maalate Leanote». Masquil de
Hemã, o ezraíta.
1 SENHOR, Deus da minha salvação, dia e noite
clamo diante de ti.
2 Que minha oração chegue à tua presença;
inclina teu ouvido ao meu clamor.
3 Pois minha alma está cheia de males, e minha
vida se aproxima do Seol.
4 Sou contado entre os que descem à cova;
sou como um homem sem forças,
5 abandonado entre os mortos, como os que
foram mortos e jazem na sepultura, dos

quais já não te lembras e que foram
separados da tua mão.
6 Puseste-me na cova mais profunda, em lugares
escuros, nos abismos.
7 Teu furor pesa sobre mim;
tu me afligiste com todas as tuas ondas. Selá.

8 Afastaste de mim meus conhecidos e me
tornaste repugnante para eles.
Estou preso e não posso sair.
9 Meus olhos se consomem de aflição.
Todos os dias te invoco, SENHOR;
estendo minhas mãos para ti.
10 Farás maravilhas pelos mortos?
As sombras dos mortos se levantarão para
te dar graças? Selá.

11 Teu amor leal será contado na sepultura, ou
tua fidelidade, no Abadom?
12 Tuas maravilhas serão conhecidas na
escuridão, ou tua justiça, na terra do
esquecimento?
13 Mas eu clamo a ti por socorro, SENHOR;
de manhã minha oração vai ao teu encontro.
14 Por que rejeitas minha alma, SENHOR?
Por que escondes de mim teu rosto?
15 Sou aflito e estou à beira da morte desde a
juventude;
suporto teus terrores e estou desorientado.
16 Tuas iras passaram sobre mim;
teus terrores acabaram comigo.
17 Eles me cercam como água o dia inteiro;
todos juntos me rodeiam.

18 Afastaste de mim o amado e o amigo;
meus conhecidos são as trevas.

89

1 Cantarei para sempre os atos de amor leal do SENHOR;
com minha boca anunciarei tua fidelidade de geração em geração.
2 Pois eu disse: “O amor leal será edificado para sempre;
nos céus firmarás tua fidelidade.”
3 “Fiz uma aliança com meu escolhido;
jurei a Davi, meu servo:
4 ‘Firmarei sua descendência para sempre e edificarei seu trono de geração em geração.’ ” Selá.

5 Os céus celebrarão tuas maravilhas, SENHOR, e tua fidelidade na assembleia dos santos.
6 Pois quem nas alturas pode se comparar ao SENHOR?
Quem entre os filhos dos poderosos é semelhante ao SENHOR?
7 Deus é muito temível no conselho dos santos, mais temível que todos os que o cercam.
8 SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, Yah?
Tua fidelidade te rodeia.
9 Tu dominas a fúria do mar;
quando suas ondas se levantam, tu as acalmas.
10 Tu esmagaste Raabe como alguém ferido de morte;
com teu braço poderoso dispersaste teus inimigos.

11 Teus são os céus, e tua também é a terra;
tu fundaste o mundo e tudo o que nele há.
12 Tu criaste o norte e o sul;
Tabor e Hermom cantam de alegria em teu nome.
13 Tens um braço poderoso;
forte é tua mão, elevada é tua mão direita.
14 Justiça e direito são o fundamento do teu trono;
amor leal e verdade vão à tua frente.
15 Bem-aventurado o povo que conhece a aclamação de alegria!
SENHOR, eles andarão à luz do teu rosto.
16 Em teu nome se alegram o dia inteiro e por tua justiça são exaltados.
17 Pois tu és a glória da força deles e, por teu favor, levantarás nosso chifre.
18 Pois ao SENHOR pertence nosso escudo, e ao Santo de Israel, nosso rei.
19 Então falaste em visão a teus fiéis e disseste:
"Pus o auxílio sobre um guerreiro;
exaltei um escolhido do meio do povo.
20 Encontrei Davi, meu servo;
com meu santo óleo o ungi.
21 Minha mão permanecerá firme com ele, e meu braço o fortalecerá.
22 O inimigo não o oprimirá, nem o perverso o afligirá.
23 Esmagarei seus adversários diante dele e ferirei os que o odeiam.
24 Minha fidelidade e meu amor leal estarão com ele;
em meu nome seu chifre será elevado.

25 Porei sua mão sobre o mar e sua mão direita
sobre os rios.
26 Ele me invocará: 'Tu és meu pai, meu Deus e a
rocha da minha salvação.'
27 Eu também farei dele o primogênito, o mais
elevado dos reis da terra.
28 Conservarei para sempre meu amor leal por
ele, e minha aliança com ele permanecerá
firme.
29 Firmarei sua descendência para sempre, e seu
trono durará como os dias dos céus.
30 Se seus filhos abandonarem minha lei e não
andarem segundo meus juízos,
31 se profanarem meus estatutos e não
guardarem meus mandamentos,
32 castigarei sua rebeldia com vara e sua culpa
com açoites.
33 Mas não retirarei dele meu amor leal nem
faltarei à minha fidelidade.
34 Não profanarei minha aliança nem mudarei o
que saiu dos meus lábios.
35 Uma vez jurei por minha santidade: não
mentirei a Davi.
36 Sua descendência permanecerá para sempre, e
seu trono será como o sol diante de mim.
37 Como a lua, estará firme para sempre;
a testemunha nas alturas é fiel." Selá.

38 Mas tu o rejeitaste e desprezaste;
ficaste furioso com teu ungido.
39 Repudiaste a aliança do teu servo;
profanaste sua coroa, lançando-a por terra.
40 Derrubaste todas as suas cercas e reduziste
suas fortalezas a ruínas.

41 Todos os que passam pelo caminho o
saqueiam;
ele se tornou motivo de insulto para seus
vizinhos.
42 Levantaste a mão direita de seus adversários e
alegraste todos os seus inimigos.
43 Também fizeste recuar o fio de sua espada e
não o sustentaste na batalha.
44 Fizeste cessar seu esplendor e lançaste seu
trono por terra.
45 Abreviaste os dias de sua juventude e o
cobriste de vergonha. Selá.

46 Até quando, SENHOR?
Tu te esconderás para sempre?
Teu furor arderá como fogo?
47 Lembra como é breve minha vida.
Por que criaste em vão todos os seres
humanos?
48 Que homem viverá sem ver a morte?
Poderá livrar sua vida da mão do Seol? Selá.

49 Onde estão, Senhor, teus atos de amor leal de
outrora, que juraste a Davi por tua
fidelidade?
50 Lembra-te, Senhor, dos insultos contra teus
servos;
levo no peito os insultos de todos os
numerosos povos,
51 com que teus inimigos insultam, SENHOR,
com que insultam os passos do teu ungido.
52 Bendito seja o SENHOR para sempre!
Amém e amém!

90

1 Senhor, tu tens sido nossa morada de geração
em geração.
2 Antes de os montes nascerem e de dares à luz a
terra e o mundo, de eternidade a
eternidade, tu és Deus.
3 Tu fazes o mortal voltar ao pó e dizes: “Voltem,
seres humanos!”
4 Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de
ontem, que passou, como uma vigília da
noite.
5 Tu os arrastas como uma torrente;
são como um sono, como a erva que brota
de manhã.
6 De manhã floresce e cresce;
ao anoitecer murcha e seca.
7 Pois somos consumidos por tua ira e
aterrorizados por teu furor.
8 Puseste nossas culpas diante de ti, nossos
segredos à luz do teu rosto.
9 Pois todos os nossos dias passam sob tua
indignação;
terminamos nossos anos como um suspiro.
10 Os anos da nossa vida são setenta, ou oitenta,
se houver vigor;
mesmo o melhor deles é trabalho e dor, pois
passam depressa, e nós voamos.
11 Quem conhece o poder da tua ira e tua
indignação segundo o temor que mereces?
12 Ensina-nos a contar assim nossos dias, para
que alcancemos um coração sábio.
13 Volta-te, SENHOR!
Até quando?
Tem compaixão de teus servos.

14 Sacia-nos de manhã com teu amor leal, para
que cantemos de alegria e nos alegremos
todos os nossos dias.
15 Alegra-nos por tantos dias quantos nos
afligiste, por tantos anos quantos vimos o
mal.
16 Que tua obra apareça a teus servos, e tua
majestade, sobre os filhos deles.
17 Que o favor do Senhor, nosso Deus, esteja
sobre nós.
Firma para nós a obra das nossas mãos;
sim, firma a obra das nossas mãos.

91

1 Quem habita no abrigo do Altíssimo descansará
à sombra do Todo-Poderoso.
2 Direi ao SENHOR: "Meu refúgio e minha
fortaleza, meu Deus, em quem confio!"
3 Pois ele livrará você da armadilha do caçador
de aves e da peste destruidora.
4 Ele o cobrirá com suas penas, e sob suas asas
você encontrará refúgio;
sua fidelidade é escudo e proteção.
5 Você não temerá o terror da noite nem a flecha
que voa de dia,
6 nem a peste que anda na escuridão, nem a
destruição que devasta ao meio-dia.
7 Mil cairão ao seu lado e dez mil à sua direita,
mas isso não se aproximará de você.
8 Você apenas contemplará com seus olhos e
verá a retribuição dos ímpios.
9 Pois tu, SENHOR, és meu refúgio!
Você fez do Altíssimo sua morada.

10 Nenhum mal acontecerá a você, e nenhuma
praga se aproximará da sua tenda.
11 Pois ele dará ordens a seus anjos a seu
respeito, para que o guardem em todos os
seus caminhos.
12 Eles o levarão nas mãos, para que seu pé não
bata numa pedra.
13 Você pisará o leão e a cobra;
esmagará o leão jovem e a serpente.
14 "Porque ele se apegou a mim com amor, eu o
livrarei;
eu o colocarei em lugar seguro, pois
conhece meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei;
estarei com ele na angústia, eu o resgatarei e
o honrarei.
16 Eu o saciarei com vida longa e lhe mostrarei
minha salvação."

92

1 É bom dar graças ao SENHOR e cantar louvores
ao teu nome, ó Altíssimo,
2 anunciar de manhã teu amor leal e, durante as
noites, tua fidelidade,
3 ao som do instrumento de dez cordas e da
harpa, com a melodia da lira.
4 Pois tu me alegraste com tua obra, SENHOR;
cantarei de alegria pelos feitos das tuas
mãos.
5 Como são grandes tuas obras, SENHOR!
Como são profundos teus pensamentos!
6 O insensato não sabe, e o tolo não entende isto:

7 quando os ímpios brotam como a erva e todos
os que praticam o mal florescem, é para
serem destruídos para sempre.
8 Mas tu, SENHOR, és exaltado para sempre.
9 Pois eis teus inimigos, SENHOR;
eis que teus inimigos perecerão.
Todos os que praticam o mal serão
dispersos.
10 Tu levantaste meu chifre como o do touro
selvagem;
fui ungido com óleo fresco.
11 Meus olhos viram os que me espreitam;
meus ouvidos ouvirão os malfeitores que se
levantam contra mim.
12 O justo florescerá como a palmeira e crescerá
como um cedro no Líbano.
13 Plantados na casa do SENHOR, florescerão nos
átrios do nosso Deus.
14 Ainda na velhice darão fruto;
estarão cheios de seiva e de verdor,
15 para anunciar que o SENHOR é reto;
ele é minha rocha, e nele não há injustiça.

93

1 O SENHOR reina;
vestiu-se de majestade.
O SENHOR se vestiu de força e com ela se
cingiu.
O mundo está firme e não será abalado.
2 Teu trono está firme desde a antiguidade;
tu existes desde a eternidade.
3 Os rios se ergueram, SENHOR, os rios
ergueram sua voz;
os rios erguem seu fragor.

4 Mais poderoso que o estrondo das muitas
águas, que as ondas impetuosas do mar, é
o SENHOR nas alturas.
5 Teus testemunhos são muito firmes;
a santidade convém à tua casa, SENHOR, por
longos dias.

94

1 SENHOR, Deus das vinganças, Deus das
vinganças, resplandece!
2 Ergue-te, Juiz da terra;
retribui aos arrogantes o que merecem.
3 Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os
ímpios exultarão?
4 Derramam palavras insolentes;
todos os que praticam o mal se vangloriam.
5 Esmagam teu povo, SENHOR, e afligem tua
herança.
6 Matam a viúva e o estrangeiro e assassinam os
órfãos.
7 Dizem: “Yah não vê;
o Deus de Jacó não percebe.”
8 Entendam, insensatos do povo!
Tolos, quando terão discernimento?
9 Quem fez o ouvido não ouvirá?
Quem formou o olho não verá?
10 Quem disciplina as nações não castigará, ele
que ensina o conhecimento ao ser
humano?
11 O SENHOR conhece os pensamentos humanos:
são apenas um sopro.
12 Bem-aventurado o homem a quem corriges,
Yah, e a quem ensinas tua lei,

13 para lhe dar descanso dos dias de aflição, até
que uma cova seja aberta para o ímpio.
14 Pois o SENHOR não rejeitará seu povo nem
abandonará sua herança.
15 O julgamento voltará à justiça, e todos os retos
de coração o seguirão.
16 Quem se levantará por mim contra os
malfeitores?
Quem ficará ao meu lado contra os que
praticam o mal?
17 Se o SENHOR não tivesse sido meu auxílio,
minha alma logo habitaria no silêncio.
18 Quando digo: “Meu pé resvala”, teu amor leal,
SENHOR, me sustenta.
19 Quando as inquietações se multiplicam dentro
de mim, teus consolos alegram minha
alma.
20 Poderá se aliar a ti um trono corrupto, que
forja o mal amparado na lei?
21 Eles se unem contra a vida do justo e
condenam o sangue inocente.
22 Mas o SENHOR se tornou minha fortaleza, e
meu Deus, a rocha do meu refúgio.
23 Ele fará recair sobre eles sua própria maldade
e por seu mal os destruirá;
o SENHOR, nosso Deus, os destruirá.

95

1 Venham, cantemos de alegria ao SENHOR;
aclamemos a rocha da nossa salvação.
2 Vamos à sua presença com ações de graças;
vamos aclamá-lo com cânticos.

3 Pois o SENHOR é um grande Deus, um grande
Rei acima de todos os deuses.
4 Em sua mão estão as profundezas da terra, e
seus são os cumes dos montes.
5 Seu é o mar, pois ele o fez, e suas mãos
formaram a terra firme.
6 Venham, prostremo-nos e nos curvemos;
ajoelhemo-nos diante do SENHOR, que nos
fez.
7 Pois ele é nosso Deus, e nós, o povo do seu
pasto, as ovelhas da sua mão.
Hoje, se ouvirem sua voz:
8 "Não endureçam seu coração como em Meribá,
como no dia de Massá, no deserto,
9 onde seus pais me puseram à prova e me
experimentaram, embora tivessem visto
minha obra.
10 Durante quarenta anos senti desgosto por
aquela geração e disse: 'Eles são um povo
de coração desviado e não conhecem
meus caminhos.'
11 Por isso jurei em minha ira: 'Não entrarão no
meu descanso.' "

96

1 Cantem ao SENHOR um cântico novo;
cantem ao SENHOR, todos os habitantes da
terra.
2 Cantem ao SENHOR e bendigam seu nome;
anunciem dia após dia as boas-novas da sua
salvação.
3 Contem sua glória entre as nações e suas
maravilhas entre todos os povos.

4 Pois o SENHOR é grande e muito digno de
louvor, mais temível que todos os deuses.
5 Pois todos os deuses dos povos são ídolos, mas
o SENHOR fez os céus.
6 Esplendor e majestade estão diante dele;
força e beleza estão em seu santuário.
7 Deem ao SENHOR, famílias dos povos, deem ao
SENHOR glória e força.
8 Deem ao SENHOR a glória devida a seu nome;
tragam uma oferta e entrem em seus átrios.
9 Prostrem-se diante do SENHOR no esplendor
da santidade;
tremam diante dele, todos os habitantes da
terra.
10 Digam entre as nações: "O SENHOR reina!"
O mundo está firme e não será abalado;
ele julgará os povos com equidade.
11 Alegrem-se os céus, e exulte a terra;
ruja o mar e tudo o que nele há.
12 Alegre-se o campo e tudo o que nele há;
então todas as árvores da floresta cantarão
de alegria
13 diante do SENHOR, pois ele vem, pois vem
julgar a terra.
Julgará o mundo com justiça e os povos com
sua fidelidade.

97

1 O SENHOR reina!
Exulte a terra, alegrem-se as muitas ilhas.
2 Nuvens e densa escuridão o rodeiam;
justiça e direito são o fundamento do seu
trono.

3 O fogo vai à sua frente e consome seus
adversários ao redor.
4 Seus relâmpagos iluminaram o mundo;
a terra viu e tremeu.
5 Os montes se derreteram como cera diante do
SENHOR, diante do Senhor de toda a terra.
6 Os céus anunciaram sua justiça, e todos os
povos viram sua glória.
7 Sejam envergonhados todos os que servem a
imagens esculpidas e se orgulham dos
ídolos.
Prostrem-se diante dele, todos os deuses!
8 Sião ouviu e se alegrou;
as filhas de Judá exultaram por causa dos
teus juízos, SENHOR.
9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a
terra;
és muito exaltado acima de todos os deuses.
10 Vocês que amam o SENHOR, odeiem o mal!
Ele guarda a vida de seus fiéis e os livra da
mão dos ímpios.
11 A luz está semeada para o justo, e a alegria,
para os retos de coração.
12 Alegrem-se no SENHOR, justos, e deem graças
ao lembrar sua santidade.

98

1 Cantem ao SENHOR um cântico novo, pois ele
fez maravilhas;
sua mão direita e seu santo braço lhe deram
a vitória.
2 O SENHOR fez conhecer sua salvação;
revelou sua justiça diante dos olhos das
nações.

3 Lembrou-se de seu amor leal e de sua
fidelidade à casa de Israel;
todos os confins da terra viram a salvação
do nosso Deus.
4 Aclamem o SENHOR, todos os habitantes da
terra;
irrompam em alegria, cantem e façam
música.
5 Cantem louvores ao SENHOR com a lira, com a
lira e com voz de canto.
6 Com trombetas e ao som da trombeta de chifre,
aclamem diante do Rei, o SENHOR.
7 Ruja o mar e tudo o que nele há, o mundo e
seus habitantes.
8 Batam palmas os rios, e os montes cantem
juntos de alegria
9 diante do SENHOR, pois vem julgar a terra.
Julgará o mundo com justiça e os povos com
equidade.

99

1 O SENHOR reina;
tremam os povos!
Ele está entronizado sobre os querubins;
estremeça a terra!
2 O SENHOR é grande em Sião e exaltado acima
de todos os povos.
3 Louvem teu nome grande e temível.
Ele é santo!
4 A força do Rei ama o direito.
Tu estabeleceste a equidade;
fizeste direito e justiça em Jacó.
5 Exaltem o SENHOR, nosso Deus, e se prostrem
diante do estrado de seus pés.

Ele é santo!
6 Moisés e Arão estavam entre seus sacerdotes, e
Samuel, entre os que invocavam seu
nome.
Clamavam ao SENHOR, e ele lhes respondia.
7 Da coluna de nuvem ele lhes falava;
guardavam seus testemunhos e o estatuto
que lhes dera.
8 SENHOR, nosso Deus, tu lhes respondeste;
foste para eles um Deus que perdoa, embora
punisses suas ações.
9 Exaltem o SENHOR, nosso Deus, e se prostrem
diante do seu santo monte, pois o
SENHOR, nosso Deus, é santo.

100

1 Aclamem com alegria o SENHOR, todos os
habitantes da terra.
2 Sirvam ao SENHOR com alegria;
venham à sua presença com cânticos de
júbilo.
3 Reconheçam que o SENHOR é Deus;
foi ele quem nos fez, e não nós mesmos.
Somos seu povo e as ovelhas do seu pasto.
4 Entrem por suas portas com ações de graças e
em seus átrios com louvor;
deem-lhe graças e bendigam seu nome.
5 Pois o SENHOR é bom;
seu amor leal dura para sempre, e sua
fidelidade, de geração em geração.

101

1 Cantarei o amor leal e o direito;
a ti, SENHOR, cantarei louvores.

2 Agirei com discernimento no caminho íntegro.
Quando virás a mim?
Dentro da minha casa andarei com um coração íntegro.
3 Não porei diante dos meus olhos coisa indigna;
odeio a conduta dos que se desviam, e ela não se apegará a mim.
4 O coração perverso se afastará de mim;
não terei trato com o mal.
5 Destruirei quem calunia seu próximo em segredo;
não suportarei quem tem olhar altivo e coração arrogante.
6 Meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo;
quem anda num caminho íntegro me servirá.
7 Quem pratica o engano não habitará em minha casa;
quem profere mentiras não permanecerá diante dos meus olhos.
8 A cada manhã destruirei todos os ímpios da terra, para eliminar da cidade do SENHOR todos os que praticam o mal.

102

Oração de um aflito, quando desfalece e derrama seu lamento diante do SENHOR.
1 SENHOR, escuta minha oração;
que meu clamor chegue a ti.
2 Não escondas de mim teu rosto no dia da minha angústia;
inclina teu ouvido para mim.

No dia em que eu te invocar, responde-me
depressa.
3 Pois meus dias se desfazem como fumaça, e
meus ossos ardem como uma fornalha.
4 Meu coração foi ferido e secou como a erva;
até me esqueço de comer meu pão.
5 De tanto gemer, meus ossos se colaram à
minha carne.
6 Sou como o pelicano do deserto, como a coruja
entre as ruínas.
7 Passo a noite em claro;
sou como um pássaro solitário no telhado.
8 Meus inimigos me insultam o dia inteiro;
os que se enfurecem contra mim usam meu
nome para amaldiçoar.
9 Pois comi cinza como pão e misturei minha
bebida com lágrimas,
10 por causa da tua indignação e do teu furor,
pois me levantaste e me arremessaste.
11 Meus dias são como uma sombra que se
alonga, e eu me seco como a erva.
12 Mas tu, SENHOR, permaneces entronizado
para sempre;
tua memória dura de geração em geração.
13 Tu te levantarás e terás compaixão de Sião,
pois é tempo de lhe mostrar favor;
chegou o momento determinado.
14 Pois teus servos amam suas pedras e se
compadecem de seu pó.
15 As nações temerão o nome do SENHOR, e
todos os reis da terra, tua glória.
16 Pois o SENHOR reconstruiu Sião e apareceu
em sua glória.

17 Voltou-se para a oração do desamparado e não
desprezou suas orações.
18 Que isto seja escrito para a geração futura, e
um povo ainda por ser criado louvará Yah.
19 Pois olhou da altura do seu santuário;
do céu o SENHOR contemplou a terra,
20 para ouvir o gemido do prisioneiro e libertar
os condenados à morte,
21 para que se anunciem em Sião o nome do
SENHOR e seu louvor em Jerusalém,
22 quando os povos e os reinos se reunirem para
servir ao SENHOR.
23 Ele enfraqueceu sua força no caminho e
abreviou meus dias.
24 Eu digo: “Meu Deus, não me leves na metade
dos meus dias;
teus anos duram por todas as gerações.
25 Desde a antiguidade fundaste a terra, e os
céus são obra das tuas mãos.
26 Eles perecerão, mas tu permanecerás;
todos se desgastarão como uma veste.
Como roupa os trocarás, e serão trocados.
27 Mas tu és o mesmo, e teus anos não terão fim.
28 Os filhos de teus servos habitarão seguros, e
sua descendência será firmada diante de
ti.”

103

1 Bendiga o SENHOR, minha alma;
tudo o que há em mim bendiga seu santo
nome.
2 Bendiga o SENHOR, minha alma, e não esqueça
nenhum de seus benefícios.

3 Ele perdoa todas as suas culpas e cura todas as
suas enfermidades.
4 Resgata sua vida da cova e a coroa de amor leal
e compaixão.
5 Ele a sacia de coisas boas, e sua juventude se
renova como a da águia.
6 O SENHOR realiza atos de justiça e defende o
direito de todos os oprimidos.
7 Fez conhecer seus caminhos a Moisés e seus
feitos aos filhos de Israel.
8 O SENHOR é compassivo e bondoso, lento para
a ira e abundante em amor leal.
9 Não acusará para sempre nem guardará sua
ira eternamente.
10 Não nos tratou segundo nossos pecados nem
nos retribuiu conforme nossas culpas.
11 Pois, tão alto como os céus acima da terra,
assim é grande seu amor leal pelos que o
temem.
12 Tão longe como o leste está do oeste, assim
afastou de nós nossas transgressões.
13 Como um pai se compadece dos filhos, o
SENHOR se compadece dos que o temem.
14 Pois ele sabe de que somos feitos;
lembra que somos pó.
15 Os dias do mortal são como a erva;
ele floresce como a flor do campo.
16 Passa o vento sobre ele, e ele desaparece;
seu lugar já não o reconhece.
17 Mas o amor leal do SENHOR é de eternidade a
eternidade sobre os que o temem, e sua
justiça alcança os filhos de seus filhos,
18 os que guardam sua aliança e se lembram de
seus preceitos para cumpri-los.

19 O SENHOR firmou seu trono nos céus, e seu
reino domina sobre tudo.
20 Bendigam o SENHOR, seus anjos, poderosos
em força, que cumprem sua palavra e
obedecem à voz da sua palavra.
21 Bendigam o SENHOR, todos os seus exércitos,
seus servidores que fazem sua vontade.
22 Bendigam o SENHOR, todas as suas obras, em
todos os lugares do seu domínio.
Bendiga o SENHOR, minha alma!

104

1 Bendiga o SENHOR, minha alma!
SENHOR, meu Deus, tu és imensamente
grande;
vestiste-te de esplendor e majestade.
2 Ele se envolve em luz como num manto e
estende os céus como uma cortina.
3 Põe nas águas as vigas de seus aposentos altos,
faz das nuvens seu carro e caminha sobre
as asas do vento.
4 Faz dos ventos seus mensageiros e do fogo
flamejante seus servidores.
5 Fundou a terra sobre suas bases, para que
nunca seja abalada.
6 Tu a cobriste com o abismo como com uma
veste;
as águas estavam acima dos montes.
7 À tua repreensão fugiram;
ao som do teu trovão se apressaram.
8 Os montes se ergueram, os vales desceram até
o lugar que lhes preparaste.
9 Puseste um limite que as águas não
ultrapassarão;

não voltarão a cobrir a terra.
10 Ele faz brotar fontes nos vales;
elas correm entre os montes.
11 Dão de beber a todos os animais do campo;
os jumentos selvagens saciam sua sede.
12 Junto a elas habitam as aves do céu;
entre os ramos fazem ouvir seu canto.
13 De seus aposentos altos ele rega os montes;
a terra se sacia com o fruto das tuas obras.
14 Ele faz brotar erva para o gado e plantas para
o cultivo humano, para tirar alimento da
terra:
15 vinho que alegra o coração do mortal, azeite
que faz brilhar seu rosto e pão que
fortalece seu coração.
16 As árvores do SENHOR se saciam, os cedros do
Líbano que ele plantou.
17 Neles as aves fazem seus ninhos;
a cegonha tem sua casa nos ciprestes.
18 Os altos montes são para as cabras monteses;
as rochas são refúgio para os damões.
19 Ele fez a lua para marcar os tempos;
o sol conhece a hora de se pôr.
20 Tu pões a escuridão, e chega a noite;
nela se movem todos os animais da floresta.
21 Os leões jovens rugem pela presa e buscam de
Deus seu alimento.
22 Quando o sol nasce, eles se recolhem e se
deitam em suas tocas.
23 O ser humano sai para seu trabalho, para suas
tarefas até o anoitecer.
24 Como são numerosas tuas obras, SENHOR!
Fizeste todas com sabedoria;
a terra está cheia das tuas criaturas.
25 Ali está o mar, grande e amplo;

nele se movem seres sem conta, animais
pequenos e grandes.
26 Por ele navegam os navios;
ali está o Leviatã, que formaste para brincar
nele.
27 Todos esperam em ti para que lhes dês
alimento no tempo certo.
28 Tu lhes dás, e eles recolhem;
abres tua mão, e se saciam de coisas boas.
29 Escondes teu rosto, e eles se apavoram;
retiras seu fôlego, e morrem e voltam ao seu
pó.
30 Envias teu Espírito, e são criados;
renovas a face da terra.
31 Que a glória do SENHOR dure para sempre;
que o SENHOR se alegre em suas obras!
32 Ele olha para a terra, e ela treme;
toca nos montes, e eles fumegam.
33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver;
cantarei louvores ao meu Deus enquanto
existir.
34 Que minha meditação lhe seja agradável;
eu me alegrarei no SENHOR.
35 Desapareçam da terra os pecadores, e os
ímpios deixem de existir.
Bendiga o SENHOR, minha alma!
Aleluia!

105

1 Deem graças ao SENHOR e invoquem seu
nome;
façam conhecer seus feitos entre os povos.
2 Cantem para ele, cantem seus louvores;
falem de todas as suas maravilhas.

3 Gloriem-se em seu santo nome;
alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.
4 Busquem o SENHOR e sua força;
busquem sempre seu rosto.
5 Lembrem as maravilhas que fez, seus prodígios
e os juízos de sua boca,
6 vocês, descendentes de Abraão, seu servo,
filhos de Jacó, seus escolhidos.
7 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
seus juízos alcançam toda a terra.
8 Ele se lembra para sempre de sua aliança, da
palavra que ordenou para mil gerações,
9 da aliança que fez com Abraão e do juramento
a Isaque.
10 Ele a confirmou a Jacó como estatuto, a Israel
como aliança eterna,
11 dizendo: “A você darei a terra de Canaã, como
porção da herança de vocês.”
12 Quando eram poucos em número, muito
poucos, e estrangeiros nela,
13 andavam de nação em nação, de um reino a
outro povo.
14 Ele não permitiu que ninguém os oprimisse;
por causa deles repreendeu reis:
15 “Não toquem em meus ungidos nem façam
mal a meus profetas.”
16 Fez vir fome sobre a terra e cortou todo o
suprimento de pão.
17 Enviou adiante deles um homem: José,
vendido como escravo.
18 Feriram seus pés com grilhões;
seu pescoço foi posto em ferros,

19 até o tempo em que sua palavra se cumpriu;
a palavra do SENHOR o pôs à prova.
20 O rei mandou soltá-lo;
o governante dos povos o libertou.
21 Pôs José como senhor de sua casa e
administrador de todos os seus bens,
22 para prender seus governantes conforme
desejasse e ensinar sabedoria a seus
anciãos.
23 Então Israel entrou no Egito;
Jacó viveu como estrangeiro na terra de
Cam.
24 Deus tornou seu povo muito fecundo e o fez
mais forte que seus adversários.
25 Mudou o coração deles para que odiassem seu
povo e tramassem contra seus servos.
26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem
escolhera.
27 Eles realizaram entre os egípcios os sinais que
ele ordenara e prodígios na terra de Cam.
28 Enviou escuridão, e tudo escureceu;
eles não se rebelaram contra suas palavras.
29 Transformou suas águas em sangue e fez
morrer seus peixes.
30 A terra deles ficou repleta de rãs, até os
aposentos de seus reis.
31 Ele falou, e vieram enxames de moscas e
mosquitos por todo o território deles.
32 Deu-lhes granizo em vez de chuva, fogo
flamejante em sua terra.
33 Feriu suas videiras e figueiras e quebrou as
árvores do seu território.
34 Ele falou, e vieram gafanhotos, gafanhotos
jovens sem conta.

35 Devoraram todas as plantas de sua terra e
comeram o fruto do seu solo.
36 Feriu todos os primogênitos de sua terra, as
primícias de todo o seu vigor.
37 Mas os fez sair com prata e ouro;
entre suas tribos não havia quem
tropeçasse.
38 O Egito se alegrou quando eles saíram, pois o
terror deles havia caído sobre os egípcios.
39 Ele estendeu uma nuvem como cobertura e
um fogo para iluminar a noite.
40 O povo pediu, e ele trouxe codornizes;
saciou-os com pão do céu.
41 Abriu uma rocha, e brotaram águas, que
correram como um rio pelos lugares
secos.
42 Pois se lembrou de sua santa palavra a
Abraão, seu servo.
43 Fez seu povo sair com alegria, seus escolhidos,
com cânticos de júbilo.
44 Deu-lhes as terras das nações, e herdaram o
fruto do trabalho dos povos,
45 para que guardassem seus estatutos e
observassem suas leis.
Aleluia!

106

1 Aleluia! Deem graças ao SENHOR, pois ele é
bom, pois seu amor leal dura para sempre.
2 Quem poderá contar os feitos poderosos do
SENHOR e fazer ouvir todo o seu louvor?
3 Bem-aventurados os que guardam o direito, os
que praticam a justiça em todo tempo.

4 Lembra-te de mim, SENHOR, quando
mostrares favor a teu povo;
visita-me com tua salvação,
5 para que eu veja o bem-estar dos teus
escolhidos, me alegre com a alegria da tua
nação e me glorie com tua herança.
6 Pecamos, nós e nossos pais;
cometemos iniquidade e agimos com
maldade.
7 Nossos pais, no Egito, não compreenderam tuas
maravilhas;
não lembraram teus muitos atos de amor
leal e se rebelaram junto ao mar, ao mar
Vermelho.
8 Mas ele os salvou por causa do seu nome, para
fazer conhecer seu poder.
9 Repreendeu o mar Vermelho, e ele secou;
conduziu-os pelas profundezas como por
um deserto.
10 Salvou-os da mão de quem os odiava e os
resgatou da mão do inimigo.
11 As águas cobriram seus adversários;
não restou um só deles.
12 Então creram em suas palavras e cantaram
seu louvor.
13 Mas logo esqueceram seus feitos;
não esperaram seu conselho.
14 Entregaram-se à cobiça no deserto e puseram
Deus à prova na terra desolada.
15 Ele lhes deu o que pediram, mas enviou
definhamento a suas vidas.
16 No acampamento tiveram inveja de Moisés e
de Arão, o santo do SENHOR.
17 A terra se abriu e engoliu Datã;

cobriu o grupo de Abirão.
18 Um fogo se acendeu entre seu grupo, e a
chama consumiu os ímpios.
19 Fizeram um bezerro em Horebe e se
prostraram diante de uma imagem de
metal fundido.
20 Trocaram sua glória pela figura de um boi que
come erva.
21 Esqueceram Deus, seu Salvador, que fizera
grandes coisas no Egito,
22 maravilhas na terra de Cam, feitos temíveis
junto ao mar Vermelho.
23 Ele disse que os destruiria, se Moisés, seu
escolhido, não se tivesse posto na brecha
diante dele, para desviar seu furor e
impedir a destruição.
24 Desprezaram a terra desejável e não creram
em sua palavra.
25 Murmuraram em suas tendas e não ouviram a
voz do SENHOR.
26 Então ele ergueu a mão e jurou que os faria
cair no deserto,
27 que faria seus descendentes cair entre as
nações e os dispersaria pelas terras.
28 Uniram-se a Baal-Peor e comeram sacrifícios
oferecidos aos mortos.
29 Provocaram sua ira com suas ações, e uma
praga irrompeu entre eles.
30 Então Fineias se levantou e interveio, e a
praga cessou.
31 Isso lhe foi contado como justiça, de geração
em geração, para sempre.

32 Também o provocaram junto às águas de
Meribá, e por causa deles sucedeu mal a
Moisés.
33 Pois amarguraram seu espírito, e ele falou
precipitadamente com seus lábios.
34 Não destruíram os povos que o SENHOR lhes
indicara,
35 mas se misturaram com as nações e
aprenderam suas práticas.
36 Serviram seus ídolos, que se tornaram uma
armadilha para eles.
37 Sacrificaram seus filhos e suas filhas aos
demônios.
38 Derramaram sangue inocente, o sangue de
seus filhos e de suas filhas, a quem
sacrificaram aos ídolos de Canaã;
a terra ficou contaminada com sangue.
39 Contaminaram-se com suas obras e se
prostituíram com suas ações.
40 Então a ira do SENHOR se acendeu contra seu
povo, e ele abominou sua herança.
41 Entregou-os nas mãos das nações, e os que os
odiavam dominaram sobre eles.
42 Seus inimigos os oprimiram, e ficaram
subjugados sob sua mão.
43 Muitas vezes ele os livrou, mas se rebelavam
com seus planos e afundaram por sua
culpa.
44 Contudo, viu sua aflição ao ouvir seu clamor.
45 Lembrou-se de sua aliança em favor deles e
voltou atrás conforme a abundância do
seu amor leal.
46 Fez que todos os que os mantinham cativos
tivessem compaixão deles.

47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e reúne-nos
de entre as nações, para darmos graças a
teu santo nome e nos gloriarmos em teu
louvor.
48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de
eternidade a eternidade!
Que todo o povo diga: “Amém!”
Aleluia!

107

1 Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois
seu amor leal dura para sempre.
2 Digam isso os resgatados do SENHOR, a quem
ele resgatou da mão do adversário
3 e reuniu de várias terras, do leste e do oeste, do
norte e do mar.
4 Vagaram pelo deserto, por um caminho
desolado;
não encontraram uma cidade onde habitar.
5 Famintos e sedentos, sua alma desfalecia
dentro deles.
6 Então clamaram ao SENHOR em sua angústia, e
ele os livrou de suas aflições.
7 Conduziu-os por um caminho reto, para
chegarem a uma cidade onde habitar.
8 Deem graças ao SENHOR por seu amor leal e
por suas maravilhas em favor dos seres
humanos.
9 Pois saciou a alma sedenta e encheu de coisas
boas a alma faminta.
10 Outros viviam na escuridão e na sombra da
morte, presos em aflição e em ferros,
11 pois se haviam rebelado contra as palavras de
Deus e desprezado o conselho do
Altíssimo.

12 Ele humilhou seu coração com trabalhos
penosos;
tropeçaram, e não havia quem os ajudasse.
13 Então clamaram ao SENHOR em sua angústia,
e ele os salvou de suas aflições.
14 Tirou-os da escuridão e da sombra da morte e
rompeu suas correntes.
15 Deem graças ao SENHOR por seu amor leal e
por suas maravilhas em favor dos seres
humanos.
16 Pois quebrou as portas de bronze e
despedaçou as trancas de ferro.
17 Os insensatos foram afligidos por seu caminho
de rebeldia e por suas culpas.
18 Sua alma rejeitava todo alimento, e chegaram
às portas da morte.
19 Então clamaram ao SENHOR em sua angústia,
e ele os salvou de suas aflições.
20 Enviou sua palavra e os curou;
resgatou-os de suas covas.
21 Deem graças ao SENHOR por seu amor leal e
por suas maravilhas em favor dos seres
humanos.
22 Ofereçam sacrifícios de gratidão e contem seus
feitos com cânticos de alegria.
23 Os que descem ao mar em navios e fazem
comércio nas grandes águas
24 viram os feitos do SENHOR e suas maravilhas
nas profundezas.
25 Ele falou e levantou um vento de tempestade,
que ergueu as ondas.
26 Subiam aos céus, desciam aos abismos;
sua alma se derretia de aflição.

27 Davam voltas e cambaleavam como um
bêbado;
toda a sua perícia se esgotava.
28 Então clamaram ao SENHOR em sua angústia,
e ele os tirou de suas aflições.
29 Transformou a tempestade em calmaria, e as
ondas se aquietaram.
30 Alegraram-se com a calma, e ele os conduziu
ao porto desejado.
31 Deem graças ao SENHOR por seu amor leal e
por suas maravilhas em favor dos seres
humanos.
32 Exaltem-no na assembleia do povo e o louvem
na reunião dos anciãos.
33 Ele transforma rios em deserto e fontes de
água em terra sedenta,
34 a terra fértil em terreno salgado, por causa da
maldade dos seus habitantes.
35 Transforma o deserto em lagos e a terra seca
em fontes de água.
36 Ali estabelece os famintos, e eles fundam uma
cidade onde habitar.
37 Semeiam campos e plantam vinhas, que
produzem suas colheitas.
38 Ele os abençoa, e se multiplicam muito;
não deixa seu gado diminuir.
39 Mas diminuem e são abatidos pela opressão,
pela desgraça e pela dor.
40 Ele derrama desprezo sobre os nobres e os faz
vagar num ermo sem caminhos.
41 Mas eleva o necessitado acima da aflição e faz
as famílias serem como rebanhos.
42 Os retos veem e se alegram;
toda maldade fecha a boca.

43 Quem é sábio preste atenção a essas coisas e
considere os atos de amor leal do
SENHOR.

108

1 Meu coração está firme, ó Deus;
cantarei e entoarei louvores, também com
minha glória.
2 Despertem, harpa e lira!
Eu despertarei a aurora.
3 Eu te darei graças entre os povos, SENHOR, e
cantarei teus louvores entre as nações.
4 Pois teu amor leal é grande acima dos céus, e
tua verdade alcança as nuvens.
5 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus;
esteja tua glória sobre toda a terra.
6 Para que teus amados sejam libertos, salva
com tua mão direita e responde-me.
7 Deus falou em sua santidade: "Eu exultarei;
repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.
8 Meu é Gileade, meu é Manassés;
Efraim é a proteção da minha cabeça, e
Judá, meu cetro.
9 Moabe é minha bacia de lavar;
sobre Edom lançarei minha sandália;
sobre a Filístia darei meu grito de triunfo."
10 Quem me levará à cidade fortificada?
Quem me guiará até Edom?
11 Ó Deus, não nos rejeitaste?
Tu não sais, ó Deus, com nossos exércitos.
12 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois inútil é
o socorro humano.
13 Com Deus faremos proezas;

ele pisará nossos adversários.

109

1 Ó Deus, a quem louvo, não guardes silêncio.
2 Pois abriram contra mim uma boca ímpia e
uma boca enganosa;
falaram comigo com língua mentirosa.
3 Cercam-me com palavras de ódio e me
combatem sem motivo.
4 Em troca do meu amor me acusam, mas eu me
entrego à oração.
5 Retribuem-me mal por bem e ódio em troca do
meu amor.
6 Põe um ímpio sobre ele, e que um acusador se
coloque à sua direita.
7 Quando for julgado, saia culpado;
que sua oração seja considerada pecado.
8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome seu
cargo.
9 Seus filhos fiquem órfãos, e sua mulher, viúva.
10 Que seus filhos andem errantes e mendiguem;
busquem sustento longe de suas casas em
ruínas.
11 Que o credor se apodere de tudo o que ele
tem, e estranhos saqueiem o fruto do seu
trabalho.
12 Não haja quem lhe mostre amor leal nem
quem se compadeça de seus órfãos.
13 Que sua descendência seja exterminada;
na geração seguinte, seja apagado o nome
deles.
14 Que a culpa de seus pais seja lembrada diante
do SENHOR, e não seja apagado o pecado
de sua mãe.

15 Estejam sempre diante do SENHOR, para que
ele elimine da terra a memória deles.
16 Pois não se lembrou de mostrar amor leal,
mas perseguiu o aflito, o necessitado e o
quebrantado de coração, para lhes dar
morte.
17 Amou a maldição, e ela veio sobre ele;
não desejou a bênção, e ela se afastou dele.
18 Vestiu-se de maldição como de uma túnica;
ela entrou como água em seu interior e
como azeite em seus ossos.
19 Seja para ele como a roupa que o cobre, como
o cinto que usa sempre.
20 Seja essa a retribuição do SENHOR aos meus
acusadores e aos que falam mal contra
minha vida.
21 Mas tu, SENHOR, o Senhor, age a meu favor
por causa do teu nome;
livra-me, pois teu amor leal é bom.
22 Pois sou aflito e necessitado, e meu coração
está ferido dentro de mim.
23 Eu me vou como a sombra que se alonga;
sou sacudido como um gafanhoto.
24 Meus joelhos fraquejam de tanto jejuar, e meu
corpo perdeu sua gordura.
25 Tornei-me motivo de insulto para eles;
quando me veem, balançam a cabeça.
26 Ajuda-me, SENHOR, meu Deus;
salva-me segundo teu amor leal.
27 Que saibam que esta é tua mão, que tu,
SENHOR, fizeste isso.
28 Eles amaldiçoem, mas tu abençoa;
levantem-se e sejam envergonhados,
enquanto teu servo se alegra.

29 Vistam-se meus acusadores de desonra e se
cubram de vergonha como de um manto.
30 Com minha boca darei muitas graças ao
SENHOR e o louvarei no meio da
multidão.
31 Pois ele se coloca à direita do necessitado,
para salvá-lo dos que condenam sua vida.

110

1 Declaração do SENHOR ao meu senhor:
"Sente-se à minha direita, até que eu
ponha seus inimigos como estrado dos
seus pés."
2 O SENHOR estenderá de Sião o cetro da sua
força: domine no meio dos seus inimigos!
3 Seu povo se oferecerá voluntariamente no dia
do seu poder, em esplendores de
santidade;
desde o ventre da aurora, você tem o
orvalho da sua juventude.
4 O SENHOR jurou e não voltará atrás: "Você é
sacerdote para sempre, segundo a ordem
de Melquisedeque."
5 O Senhor está à sua direita;
esmagará reis no dia da sua ira.
6 Julgará entre as nações, enchendo-as de
cadáveres;
esmagará cabeças por uma vasta terra.
7 Beberá do ribeiro pelo caminho;
por isso erguerá a cabeça.

111

1 Aleluia! Darei graças ao SENHOR de todo o
coração, no conselho dos retos e na
assembleia.
2 Grandes são as obras do SENHOR, estudadas
por todos os que nelas têm prazer.
3 Sua obra é esplendor e majestade, e sua justiça
permanece para sempre.
4 Fez que suas maravilhas fossem lembradas;
o SENHOR é bondoso e compassivo.
5 Deu alimento aos que o temem;
ele se lembra para sempre de sua aliança.
6 Mostrou a seu povo o poder dos seus feitos, ao
lhe dar a herança das nações.
7 As obras das suas mãos são verdade e direito;
todos os seus preceitos são firmes,
8 sustentados para todo o sempre, estabelecidos
em verdade e retidão.
9 Enviou redenção a seu povo e estabeleceu sua
aliança para sempre;
santo e temível é seu nome.
10 O temor do SENHOR é o princípio da
sabedoria;
todos os que os praticam têm bom
entendimento.
Seu louvor permanece para sempre.

112

1 Aleluia! Bem-aventurado o homem que teme o
SENHOR e tem grande prazer em seus
mandamentos.
2 Sua descendência será poderosa na terra;
a geração dos retos será abençoada.

3 Em sua casa há bens e riquezas, e sua justiça
permanece para sempre.
4 Nasce luz na escuridão para os retos;
ele é bondoso, compassivo e justo.
5 Bem irá ao homem que se compadece e
empresta, que conduz seus negócios com
justiça.
6 Pois jamais será abalado;
o justo será lembrado para sempre.
7 Não temerá más notícias;
seu coração está firme, confiante no
SENHOR.
8 Seu coração está seguro, e não temerá, até
contemplar seus adversários.
9 Distribui, dá aos necessitados;
sua justiça permanece para sempre, e seu
chifre será elevado com honra.
10 O ímpio verá e ficará irado;
rangerá os dentes e se consumirá.
O desejo dos ímpios perecerá.

113

1 Aleluia! Louvem, servos do SENHOR;
louvem o nome do SENHOR.
2 Seja bendito o nome do SENHOR, desde agora e
para sempre.
3 Do nascer do sol até o seu pôr, seja louvado o
nome do SENHOR.
4 O SENHOR é exaltado acima de todas as
nações;
sua glória está acima dos céus.
5 Quem é como o SENHOR, nosso Deus, que se
assenta nas alturas
6 e se inclina para olhar os céus e a terra?

7 Ele levanta do pó o fraco e ergue do monte de
lixo o necessitado,
8 para fazê-lo sentar com os nobres, com os
nobres do seu povo.
9 Faz a mulher estéril habitar num lar, como mãe
feliz de filhos.
Aleluia!

114

1 Quando Israel saiu do Egito, a casa de Jacó de
um povo de língua estranha,
2 Judá se tornou seu santuário, e Israel, seu
domínio.
3 O mar viu e fugiu;
o Jordão voltou atrás.
4 Os montes saltaram como carneiros, as colinas,
como cordeiros.
5 O que você tem, ó mar, para fugir assim?
E você, Jordão, para voltar atrás?
6 E vocês, montes, por que saltam como
carneiros, e vocês, colinas, como
cordeiros?
7 Estremeça, terra, diante do Senhor, diante do
Deus de Jacó,
8 que transforma a rocha num lago de água e a
pederneira numa fonte de água.

115

1 Não a nós, SENHOR, não a nós, mas a teu nome
dá glória, por teu amor leal e por tua
verdade.
2 Por que diriam as nações: “Onde está agora o
Deus deles?”
3 Nosso Deus está nos céus;
fez tudo o que quis.

4 Os ídolos deles são prata e ouro, obra de mãos
humanas.
5 Têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.
6 Têm ouvidos, mas não ouvem;
têm nariz, mas não sentem cheiro.
7 Têm mãos, mas não apalpam;
têm pés, mas não andam;
não emitem som com sua garganta.
8 Como eles serão os que os fazem e todos os que
neles confiam.
9 Israel, confie no SENHOR;
ele é o auxílio e o escudo deles.
10 Casa de Arão, confiem no SENHOR;
ele é o auxílio e o escudo deles.
11 Vocês que temem o SENHOR, confiem no
SENHOR;
ele é o auxílio e o escudo deles.
12 O SENHOR se lembrou de nós e nos abençoará;
abençoará a casa de Israel, abençoará a casa
de Arão.
13 Abençoará os que temem o SENHOR, tanto
pequenos como grandes.
14 Que o SENHOR os multiplique, a vocês e a
seus filhos.
15 Vocês são abençoados pelo SENHOR, que fez
os céus e a terra.
16 Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra
ele deu aos seres humanos.
17 Os mortos não louvam Yah, nem os que
descem ao silêncio.
18 Mas nós bendiremos Yah, desde agora e para
sempre.
Aleluia!

116

1 Amo o SENHOR, pois ele ouve minha voz e
minhas súplicas.
2 Porque inclinou seu ouvido para mim, eu o
invocarei enquanto viver.
3 Os laços da morte me cercaram, as angústias
do Seol me alcançaram;
encontrei aflição e dor.
4 Então invoquei o nome do SENHOR: “Por favor,
SENHOR, livra minha vida!”
5 O SENHOR é bondoso e justo;
nosso Deus é compassivo.
6 O SENHOR guarda os simples;
eu estava abatido, e ele me salvou.
7 Volte ao seu descanso, minha alma, pois o
SENHOR lhe fez bem.
8 Pois tu livraste minha vida da morte, meus
olhos das lágrimas e meus pés da queda.
9 Andarei diante do SENHOR nas terras dos
vivos.
10 Eu cri, mesmo quando disse: “Estou muito
aflito.”
11 Na minha perturbação eu disse: “Todo ser
humano é mentiroso.”
12 Que retribuirei ao SENHOR por todos os seus
benefícios para comigo?
13 Erguerei o cálice da salvação e invocarei o
nome do SENHOR.
14 Cumprirei agora meus votos ao SENHOR,
diante de todo o seu povo.
15 Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte de
seus fiéis.
16 Ó SENHOR, sou de fato teu servo;
sou teu servo, filho da tua serva.

Soltaste minhas correntes.
17 Eu te oferecerei um sacrifício de gratidão e
invocarei o nome do SENHOR.
18 Cumprirei agora meus votos ao SENHOR,
diante de todo o seu povo,
19 nos átrios da casa do SENHOR, em seu meio,
Jerusalém.
Aleluia!

117

1 Louvem o SENHOR, todas as nações;
exaltem-no, todos os povos.
2 Pois poderoso é seu amor leal para conosco, e a
verdade do SENHOR dura para sempre.
Aleluia!

118

1 Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois
seu amor leal dura para sempre.
2 Diga agora Israel: “Seu amor leal dura para
sempre.”
3 Diga agora a casa de Arão: “Seu amor leal dura
para sempre.”
4 Digam agora os que temem o SENHOR: “Seu
amor leal dura para sempre.”
5 Na angústia invoquei Yah;
Yah me respondeu e me pôs num lugar
amplo.
6 O SENHOR está ao meu lado;
não temerei.
Que poderá o ser humano me fazer?
7 O SENHOR está ao meu lado, entre os que me
ajudam;
contemplarei os que me odeiam.

8 É melhor refugiar-se no SENHOR que confiar
no ser humano.
9 É melhor refugiar-se no SENHOR que confiar
nos nobres.
10 Todas as nações me cercaram;
em nome do SENHOR eu as destruirei.
11 Cercaram-me, sim, cercaram-me;
em nome do SENHOR eu as destruirei.
12 Cercaram-me como abelhas, apagaram-se
como fogo de espinhos;
em nome do SENHOR eu as destruirei.
13 Você me empurrou com força para me fazer
cair, mas o SENHOR me ajudou.
14 Yah é minha força e meu cântico;
ele se tornou minha salvação.
15 Há voz de alegria e de salvação nas tendas dos
justos: “A mão direita do SENHOR faz
proezas!
16 A mão direita do SENHOR se eleva;
a mão direita do SENHOR faz proezas!”
17 Não morrerei, mas viverei e contarei os feitos
de Yah.
18 Yah me disciplinou severamente, mas não me
entregou à morte.
19 Abram-me as portas da justiça;
entrarei por elas e darei graças a Yah.
20 Esta é a porta do SENHOR;
por ela entrarão os justos.
21 Eu te darei graças, pois me respondeste e te
tornaste minha salvação.
22 A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se a pedra angular.
23 Isso veio do SENHOR e é maravilhoso aos
nossos olhos.

24 Este é o dia que o SENHOR fez;
exultemos e nos alegremos nele.
25 Por favor, SENHOR, salva-nos!
Por favor, SENHOR, concede-nos êxito!
26 Bendito o que vem em nome do SENHOR!
Da casa do SENHOR nós abençoamos vocês.
27 O SENHOR é Deus e nos deu luz.
Amarrem o sacrifício da festa com cordas,
até os chifres do altar.
28 Tu és meu Deus, e eu te darei graças;
meu Deus, eu te exaltarei.
29 Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois
seu amor leal dura para sempre.

119

1 Bem-aventurados os de caminho íntegro, que
andam na lei do SENHOR.
2 Bem-aventurados os que guardam seus
testemunhos e o buscam de todo o
coração.
3 Também não praticam injustiça;
andam em seus caminhos.
4 Tu ordenaste que teus preceitos fossem
guardados com todo o cuidado.
5 Quem dera meus caminhos fossem firmes para
guardar teus estatutos!
6 Então não serei envergonhado ao atentar para
todos os teus mandamentos.
7 Eu te darei graças com retidão de coração, ao
aprender teus justos juízos.
8 Guardarei teus estatutos;
não me abandones por completo.
9 Como o jovem manterá puro seu caminho?
Guardando-o conforme tua palavra.

10 De todo o meu coração te busquei;
não me deixes desviar de teus mandamentos.
11 Guardei tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.
12 Bendito és tu, SENHOR;
ensina-me teus estatutos.
13 Com meus lábios contei todos os juízos da tua boca.
14 Alegrei-me no caminho dos teus testemunhos tanto quanto em todas as riquezas.
15 Meditarei em teus preceitos e considerarei tuas veredas.
16 Terei prazer em teus estatutos;
não esquecerei tua palavra.
17 Trata teu servo com bondade, para que eu viva e guarde tua palavra.
18 Abre meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.
19 Sou estrangeiro na terra;
não escondas de mim teus mandamentos.
20 Minha alma se consome de tanto desejar teus juízos em todo tempo.
21 Repreendeste os arrogantes, os malditos que se desviam de teus mandamentos.
22 Afasta de mim a desonra e o desprezo, pois guardei teus testemunhos.
23 Até os príncipes se assentaram e falaram contra mim, mas teu servo medita em teus estatutos.
24 Teus testemunhos também são meu prazer e meus conselheiros.
25 Minha alma está apegada ao pó;
dá-me vida conforme tua palavra.

26 Contei meus caminhos, e tu me respondeste;
ensina-me teus estatutos.
27 Faze-me entender o caminho dos teus
preceitos, e meditarei em tuas maravilhas.
28 Minha alma se desfaz de tristeza;
sustenta-me conforme tua palavra.
29 Afasta de mim o caminho da mentira e, por
tua bondade, concede-me tua lei.
30 Escolhi o caminho da fidelidade;
pus teus juízos diante de mim.
31 Apeguei-me a teus testemunhos, SENHOR;
não me envergonhes.
32 Correrei pelo caminho dos teus
mandamentos, pois alargas meu coração.
33 Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus
estatutos, e eu o guardarei até o fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei tua lei;
eu a cumprirei de todo o coração.
35 Guia-me pela vereda dos teus mandamentos,
pois nela tenho prazer.
36 Inclina meu coração para teus testemunhos, e
não para o ganho desonesto.
37 Desvia meus olhos de contemplar o que é vão;
dá-me vida em teus caminhos.
38 Confirma a teu servo tua palavra, que leva ao
temor de ti.
39 Afasta a desonra que temo, pois teus juízos
são bons.
40 Eis que anseio por teus preceitos;
dá-me vida por tua justiça.
41 Venham a mim teus atos de amor leal,
SENHOR, tua salvação conforme tua
palavra.

42 Assim terei o que responder a quem me
insulta, pois confiei em tua palavra.
43 Não retires por completo da minha boca a
palavra da verdade, pois esperei em teu
juízo.
44 Guardarei tua lei continuamente, para todo o
sempre.
45 Andarei num lugar amplo, pois busquei teus
preceitos.
46 Falarei de teus testemunhos diante de reis e
não me envergonharei.
47 Terei prazer em teus mandamentos, que amo.
48 Levantarei minhas mãos para teus
mandamentos, que amo, e meditarei em
teus estatutos.
49 Lembra-te da palavra dada a teu servo, na
qual me fizeste esperar.
50 Este é meu consolo na aflição: tua palavra me
deu vida.
51 Os arrogantes zombaram muito de mim, mas
não me desviei da tua lei.
52 Lembrei teus juízos de outrora, SENHOR, e fui
consolado.
53 A indignação tomou conta de mim por causa
dos ímpios que abandonam tua lei.
54 Teus estatutos têm sido meus cânticos na casa
onde vivo como estrangeiro.
55 À noite lembrei teu nome, SENHOR, e guardei
tua lei.
56 Isso me aconteceu porque guardei teus
preceitos.
57 Minha porção é o SENHOR;
disse que guardaria tuas palavras.
58 Supliquei teu favor de todo o coração;

tem compaixão de mim conforme tua
palavra.
59 Considerei meus caminhos e voltei meus pés
para teus testemunhos.
60 Apressei-me e não demorei a guardar teus
mandamentos.
61 As cordas dos ímpios me enlaçaram, mas não
esqueci tua lei.
62 À meia-noite me levanto para te dar graças
por teus justos juízos.
63 Sou companheiro de todos os que te temem e
dos que guardam teus preceitos.
64 A terra está cheia do teu amor leal, SENHOR;
ensina-me teus estatutos.
65 Fizeste bem a teu servo, SENHOR, conforme
tua palavra.
66 Ensina-me bom discernimento e
conhecimento, pois creio em teus
mandamentos.
67 Antes de ser afligido, eu andava desviado;
agora, porém, guardo tua palavra.
68 Tu és bom e fazes o bem;
ensina-me teus estatutos.
69 Os arrogantes forjaram mentiras contra mim,
mas eu guardarei teus preceitos de todo o
coração.
70 O coração deles engrossou como gordura;
eu, porém, tenho prazer em tua lei.
71 Foi bom para mim ser afligido, para que
aprendesse teus estatutos.
72 Para mim, a lei da tua boca vale mais que
milhares em ouro e prata.
73 Tuas mãos me fizeram e me formaram;

dá-me entendimento para aprender teus
mandamentos.
74 Os que te temem me verão e se alegrarão, pois
esperei em tua palavra.
75 Sei, SENHOR, que teus juízos são justos e que
em tua fidelidade me afligiste.
76 Que teu amor leal me console, conforme tua
palavra a teu servo.
77 Venham a mim tuas misericórdias, para que
eu viva, pois tua lei é meu prazer.
78 Sejam envergonhados os arrogantes, pois me
prejudicaram com mentiras;
eu meditarei em teus preceitos.
79 Voltem-se para mim os que te temem, e
conheçam teus testemunhos.
80 Seja íntegro meu coração em teus estatutos,
para que eu não seja envergonhado.
81 Minha alma desfalece à espera da tua
salvação;
pus minha esperança em tua palavra.
82 Meus olhos desfalecem à espera da tua
palavra;
digo: “Quando me consolarás?”
83 Embora eu seja como um odre na fumaça, não
esqueci teus estatutos.
84 Quantos são os dias do teu servo?
Quando executarás juízo contra os que me
perseguem?
85 Os arrogantes cavaram covas para mim, o que
não está de acordo com tua lei.
86 Todos os teus mandamentos são dignos de
confiança.
Com mentiras me perseguem;

ajuda-me!
87 Quase acabaram comigo na terra, mas não
abandonei teus preceitos.
88 Dá-me vida segundo teu amor leal, e
guardarei o testemunho da tua boca.
89 Para sempre, SENHOR, tua palavra está firme
nos céus.
90 Tua fidelidade dura de geração em geração;
firmaste a terra, e ela permanece.
91 Conforme teus juízos, permanecem até hoje,
pois todas as coisas são tuas servas.
92 Se tua lei não fosse meu prazer, eu teria
perecido em minha aflição.
93 Jamais esquecerei teus preceitos, pois por eles
me deste vida.
94 Sou teu; salva-me, pois busquei teus preceitos.
95 Os ímpios me espreitam para me destruir, mas
eu considerarei teus testemunhos.
96 Vi um limite para toda perfeição;
teu mandamento é muito amplo.
97 Como amo tua lei!
Ela é minha meditação o dia inteiro.
98 Teus mandamentos me fazem mais sábio que
meus inimigos, pois estão sempre comigo.
99 Tenho mais entendimento que todos os meus
mestres, pois teus testemunhos são minha
meditação.
100 Tenho mais discernimento que os anciãos,
pois guardei teus preceitos.
101 Contive meus pés de todo caminho mau, para
guardar tua palavra.
102 Não me afastei de teus juízos, pois tu me
ensinaste.

103 Como são doces tuas palavras ao meu
paladar, mais que o mel à minha boca!
104 Por teus preceitos adquiro entendimento;
por isso odeio todo caminho de mentira.
105 Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz
para meu caminho.
106 Jurei e confirmo que guardarei teus justos
juízos.
107 Estou muito aflito;
SENHOR, dá-me vida conforme tua palavra.
108 Aceita, por favor, SENHOR, as ofertas
voluntárias da minha boca e ensina-me
teus juízos.
109 Minha vida está sempre em perigo, mas não
esqueci tua lei.
110 Os ímpios armaram uma cilada para mim,
mas não me desviei de teus preceitos.
111 Tomei teus testemunhos como herança para
sempre, pois são a alegria do meu coração.
112 Inclinei meu coração a cumprir teus estatutos
para sempre, até o fim.
113 Odeio os de coração dividido, mas amo tua
lei.
114 Tu és meu abrigo e meu escudo;
pus minha esperança em tua palavra.
115 Afastem-se de mim, malfeitores, para que eu
guarde os mandamentos do meu Deus.
116 Sustenta-me conforme tua palavra, e viverei;
não me deixes envergonhado por minha
esperança.
117 Ampara-me, e serei salvo;
sempre atentarei para teus estatutos.

118 Rejeitaste todos os que se desviam de teus
estatutos, pois sua astúcia é falsidade.
119 Eliminaste como escória todos os ímpios da
terra;
por isso amo teus testemunhos.
120 Minha carne se arrepia de temor de ti, e temo
teus juízos.
121 Pratiquei direito e justiça;
não me abandones a meus opressores.
122 Sê fiador do teu servo para seu bem;
não deixes os arrogantes me oprimir.
123 Meus olhos desfalecem à espera da tua
salvação e da tua justa palavra.
124 Trata teu servo segundo teu amor leal e
ensina-me teus estatutos.
125 Sou teu servo;
dá-me entendimento para que eu conheça
teus testemunhos.
126 É tempo de agires, SENHOR, pois violaram
tua lei.
127 Por isso amo teus mandamentos mais que o
ouro, mais que o ouro puro.
128 Por isso considero retos todos os teus
preceitos a respeito de tudo e odeio todo
caminho de mentira.
129 Maravilhosos são teus testemunhos;
por isso minha alma os guarda.
130 A exposição das tuas palavras ilumina e dá
entendimento aos simples.
131 Abro a boca e suspiro, pois anseio por teus
mandamentos.
132 Volta-te para mim e tem compaixão de mim,
como costumas fazer aos que amam teu
nome.

133 Firma meus passos em tua palavra;
não deixes nenhuma maldade me dominar.
134 Resgata-me da opressão humana, e guardarei
teus preceitos.
135 Faze teu rosto resplandecer sobre teu servo e
ensina-me teus estatutos.
136 Rios de água correm dos meus olhos, pois não
guardam tua lei.
137 Tu és justo, SENHOR, e retos são teus juízos.
138 Ordenaste teus testemunhos com justiça e
grande fidelidade.
139 Meu zelo me consome, pois meus adversários
esqueceram tuas palavras.
140 Tua palavra é muito pura, e teu servo a ama.
141 Sou pequeno e desprezado, mas não esqueci
teus preceitos.
142 Tua justiça é justiça eterna, e tua lei é
verdade.
143 Aflição e angústia me alcançaram, mas teus
mandamentos são meu prazer.
144 A justiça dos teus testemunhos é eterna;
dá-me entendimento, e viverei.
145 Clamei de todo o coração.
Responde-me, SENHOR;
guardarei teus estatutos.
146 A ti clamei;
salva-me, e guardarei teus testemunhos.
147 Antecipei-me à aurora e clamei;
esperei em tuas palavras.
148 Meus olhos se antecipam às vigílias, para
meditar em tua palavra.
149 Escuta minha voz segundo teu amor leal;
SENHOR, dá-me vida conforme teu juízo.

150 Aproximam-se os que perseguem a maldade;
estão longe da tua lei.
151 Tu estás perto, SENHOR, e todos os teus
mandamentos são verdade.
152 Há muito sei por teus testemunhos que os
estabeleceste para sempre.
153 Olha minha aflição e livra-me, pois não
esqueci tua lei.
154 Defende minha causa e resgata-me;
dá-me vida conforme tua palavra.
155 A salvação está longe dos ímpios, pois não
buscam teus estatutos.
156 Muitas são tuas misericórdias, SENHOR;
dá-me vida conforme teus juízos.
157 Muitos são meus perseguidores e adversários,
mas não me desviei de teus testemunhos.
158 Vi os desleais e senti repugnância, pois não
guardaram tua palavra.
159 Vê como amo teus preceitos;
SENHOR, dá-me vida segundo teu amor leal.
160 A soma da tua palavra é verdade, e cada um
dos teus justos juízos dura para sempre.
161 Príncipes me perseguiram sem motivo, mas
meu coração treme diante das tuas
palavras.
162 Alegro-me em tua palavra como quem
encontra um grande despojo.
163 Odeio e detesto a mentira, mas amo tua lei.
164 Sete vezes ao dia te louvo por teus justos
juízos.
165 Grande paz têm os que amam tua lei, e não
há tropeço para eles.

166 Esperei tua salvação, SENHOR, e cumpri teus
mandamentos.
167 Minha alma guardou teus testemunhos, e eu
os amo muito.
168 Guardei teus preceitos e teus testemunhos,
pois todos os meus caminhos estão diante
de ti.
169 Que meu clamor chegue à tua presença,
SENHOR;
dá-me entendimento conforme tua palavra.
170 Que minha súplica chegue à tua presença;
livra-me conforme tua palavra.
171 Meus lábios transbordarão de louvor, pois me
ensinas teus estatutos.
172 Minha língua cantará tua palavra, pois todos
os teus mandamentos são justiça.
173 Que tua mão venha me ajudar, pois escolhi
teus preceitos.
174 Anseio por tua salvação, SENHOR, e tua lei é
meu prazer.
175 Que minha alma viva e te louve;
que teus juízos me ajudem.
176 Andei errante como ovelha perdida;
busca teu servo, pois não esqueci teus
mandamentos.

120

1 Na minha angústia clamei ao SENHOR, e ele me
respondeu.
2 SENHOR, livra minha vida dos lábios
mentirosos e da língua enganosa.
3 O que será dado a você e que mais lhe será
acrescentado, língua enganosa?

4 Flechas afiadas de um guerreiro e brasas de
retama.
5 Ai de mim, que vivo como estrangeiro em
Meseque e habito entre as tendas de
Quedar!
6 Há tempo demais minha alma habita com os
que odeiam a paz.
7 Sou pela paz, mas, quando falo, eles são pela
guerra.

121

1 Ergo meus olhos para os montes.
De onde virá meu socorro?
2 Meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e
a terra.
3 Que ele não deixe seu pé resvalar;
que não cochile aquele que guarda você.
4 Eis que não cochila nem dorme aquele que
guarda Israel.
5 O SENHOR é quem guarda você;
o SENHOR é sua sombra à sua direita.
6 O sol não ferirá você de dia, nem a lua, de noite.
7 O SENHOR guardará você de todo mal;
ele guardará sua vida.
8 O SENHOR guardará sua saída e sua entrada,
desde agora e para sempre.

122

1 Alegrei-me quando me disseram: “Vamos à
casa do SENHOR!”
2 Nossos pés estão dentro de suas portas,
Jerusalém.
3 Jerusalém, edificada como uma cidade unida
em todas as suas partes,

4 para onde sobem as tribos, as tribos de Yah,
conforme o testemunho dado a Israel,
para dar graças ao nome do SENHOR.
5 Pois ali estão os tronos de julgamento, os
tronos da casa de Davi.
6 Peçam pela paz de Jerusalém;
vivam tranquilos os que amam você.
7 Haja paz dentro de suas muralhas e
tranquilidade em seus palácios.
8 Por causa dos meus irmãos e companheiros,
direi: “Haja paz em você!”
9 Por causa da casa do SENHOR, nosso Deus,
buscarei seu bem.

123

1 A ti ergo meus olhos, tu que estás entronizado
nos céus.
2 Como os olhos dos servos se voltam para a mão
de seus senhores, e os olhos da serva, para
a mão de sua senhora, assim nossos olhos
se voltam para o SENHOR, nosso Deus, até
que tenha compaixão de nós.
3 Tem compaixão de nós, SENHOR, tem
compaixão de nós, pois estamos fartos de
desprezo.
4 Nossa alma está mais que farta da zombaria
dos que vivem à vontade e do desprezo
dos arrogantes.

124

1 Se o SENHOR não tivesse estado ao nosso lado
— diga agora Israel —,

2 se o SENHOR não tivesse estado ao nosso lado,
quando os homens se levantaram contra
nós,
3 então nos teriam engolido vivos, quando sua
ira se acendeu contra nós.
4 Então as águas nos teriam arrastado;
a torrente teria passado sobre nós.
5 Então as águas impetuosas teriam passado
sobre nós.
6 Bendito seja o SENHOR, que não nos entregou
como presa aos dentes deles!
7 Nossa alma escapou como um pássaro da
armadilha dos caçadores de aves;
a armadilha se rompeu, e nós escapamos.
8 Nosso socorro está no nome do SENHOR, que
fez os céus e a terra.

125

1 Os que confiam no SENHOR são como o monte
Sião, que não se abala, mas permanece
para sempre.
2 Como os montes cercam Jerusalém, assim o
SENHOR cerca seu povo, desde agora e
para sempre.
3 Pois o cetro da maldade não permanecerá
sobre a herança dos justos, para que os
justos não estendam suas mãos à injustiça.
4 Faze o bem, SENHOR, aos bons e aos retos de
coração.
5 Mas os que se desviam por seus caminhos
tortuosos, o SENHOR os levará junto com
os que praticam o mal.
Paz sobre Israel!

126

1 Quando o SENHOR restaurou o bem-estar de
Sião, ficamos como quem sonha.
2 Então nossa boca se encheu de riso, e nossa
língua, de cânticos de alegria.
Então se dizia entre as nações: “O SENHOR
fez grandes coisas por eles.”
3 O SENHOR fez grandes coisas por nós;
ficamos alegres.
4 Restaura nosso bem-estar, SENHOR, como as
torrentes do Neguebe.
5 Os que semeiam com lágrimas colherão com
cânticos de alegria.
6 Quem sai andando e chorando, levando a bolsa
de sementes, voltará, sim, com cânticos de
alegria, trazendo seus feixes.

127

1 Se o SENHOR não construir a casa, em vão
trabalham seus construtores;
se o SENHOR não guardar a cidade, em vão
vigia a sentinela.
2 É inútil vocês se levantarem cedo e se deitarem
tarde, comendo o pão do esforço penoso;
pois ele dá sono a seu amado.
3 Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o
fruto do ventre é recompensa.
4 Como flechas na mão de um guerreiro, assim
são os filhos da juventude.
5 Bem-aventurado o homem que enche deles sua
aljava;
não serão envergonhados quando falarem
com os inimigos à porta.

128

1 Bem-aventurado todo aquele que teme o
SENHOR e anda em seus caminhos.
2 Você comerá do trabalho de suas mãos;
será feliz, e tudo lhe irá bem.
3 Sua esposa será como uma videira fecunda no
interior da sua casa;
seus filhos, como brotos de oliveira ao redor
da sua mesa.
4 Eis como será abençoado o homem que teme o
SENHOR.
5 Que o SENHOR abençoe você de Sião;
que você veja o bem-estar de Jerusalém
todos os dias da sua vida
6 e veja os filhos de seus filhos.
Paz sobre Israel!

129

1 Muito me oprimiram desde a juventude — diga
agora Israel —.
2 Muito me oprimiram desde a juventude, mas
não puderam me vencer.
3 Sobre minhas costas araram os lavradores;
alongaram seus sulcos.
4 O SENHOR é justo;
cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam envergonhados e voltem atrás todos os
que odeiam Sião.
6 Sejam como a erva dos telhados, que seca antes
de ser arrancada,
7 com a qual o ceifeiro não enche a mão, nem
quem ata os feixes enche os braços.
8 Nem os que passam dizem: “A bênção do
SENHOR esteja sobre vocês;

nós abençoamos vocês em nome do
SENHOR.”

130

1 Das profundezas clamo a ti, SENHOR.
2 Senhor, escuta minha voz;
estejam teus ouvidos atentos à voz das
minhas súplicas.
3 Se levares em conta as culpas, Yah, quem,
Senhor, poderá permanecer de pé?
4 Mas contigo está o perdão, para que sejas
temido.
5 Espero no SENHOR;
minha alma espera, e em sua palavra ponho
minha esperança.
6 Minha alma espera pelo Senhor mais que os
guardas pela manhã, mais que os guardas
pela manhã.
7 Israel, espere no SENHOR, pois no SENHOR há
amor leal, e nele há abundante redenção.
8 Ele mesmo redimirá Israel de todas as suas
culpas.

131

1 SENHOR, meu coração não é arrogante, nem
meus olhos são altivos;
não ando atrás de grandezas nem de coisas
maravilhosas demais para mim.
2 De fato, acalmei e aquietei minha alma;
como criança desmamada junto à mãe,
como criança desmamada está minha
alma dentro de mim.
3 Israel, espere no SENHOR, desde agora e para
sempre.

132

1 Lembra-te, SENHOR, de Davi e de todas as suas
aflições,
2 de como jurou ao SENHOR e fez um voto ao
Poderoso de Jacó:
3 “Não entrarei na tenda em que moro nem
subirei ao leito em que durmo;
4 não darei sono aos meus olhos nem repouso às
minhas pálpebras,
5 até encontrar um lugar para o SENHOR,
moradas para o Poderoso de Jacó.”
6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata;
nós a encontramos nos campos do bosque.
7 Entremos em suas moradas;
prostremo-nos diante do estrado de seus
pés.
8 Levanta-te, SENHOR, para teu lugar de
descanso, tu e a arca da tua força.
9 Vistam-se teus sacerdotes de justiça, e teus fiéis
cantem de alegria.
10 Por causa de Davi, teu servo, não rejeites teu
ungido.
11 O SENHOR jurou a Davi uma verdade da qual
não voltará atrás: “Porei em seu trono
alguém do fruto do seu ventre.
12 Se seus filhos guardarem minha aliança e
meus testemunhos que lhes ensinarei,
também os filhos deles se assentarão para
sempre em seu trono.”
13 Pois o SENHOR escolheu Sião;
desejou-a para sua morada:
14 “Este é meu lugar de descanso para sempre;
aqui habitarei, pois a desejei.

15 Abençoarei abundantemente suas provisões;
saciarei de pão seus necessitados.
16 Vestirei de salvação seus sacerdotes, e seus
fiéis cantarão com grande alegria.
17 Ali farei brotar um chifre para Davi;
preparei uma lâmpada para meu ungido.
18 Vestirei de vergonha seus inimigos, mas sobre
ele florescerá sua coroa."

133

1 Vejam como é bom e agradável que os irmãos
vivam unidos!
2 É como o bom óleo sobre a cabeça, que desce
pela barba, a barba de Arão, e desce até a
gola de suas vestes.
3 É como o orvalho do Hermom, que desce sobre
os montes de Sião;
pois ali o SENHOR ordenou a bênção: vida
para sempre.

134

1 Bendigam o SENHOR, todos os servos do
SENHOR que permanecem à noite na casa
do SENHOR.
2 Levantem suas mãos para o santuário e
bendigam o SENHOR.
3 Que o SENHOR abençoe você de Sião, ele que
fez os céus e a terra.

135

1 Aleluia! Louvem o nome do SENHOR;
louvem, servos do SENHOR,
2 vocês que permanecem na casa do SENHOR,
nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Aleluia! Pois o SENHOR é bom;
cantem louvores a seu nome, pois é
agradável.
4 Pois Yah escolheu Jacó para si, Israel como seu
tesouro especial.
5 Eu sei que o SENHOR é grande e que nosso
Senhor está acima de todos os deuses.
6 O SENHOR fez tudo o que quis, nos céus e na
terra, nos mares e em todos os abismos.
7 Faz subir as nuvens dos confins da terra, faz os
relâmpagos para a chuva e tira o vento
dos seus depósitos.
8 Ele feriu os primogênitos do Egito, tanto dos
seres humanos como dos animais.
9 Enviou sinais e prodígios em seu meio, ó Egito,
contra Faraó e todos os seus servos.
10 Feriu muitas nações e matou reis poderosos:
11 Seom, rei dos amorreus, Ogue, rei de Basã, e
todos os reinos de Canaã.
12 Deu suas terras como herança, como herança
a Israel, seu povo.
13 SENHOR, teu nome dura para sempre;
SENHOR, tua memória, de geração em
geração.
14 Pois o SENHOR julgará seu povo e terá
compaixão de seus servos.
15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de
mãos humanas.
16 Têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.
17 Têm ouvidos, mas não escutam;
não há fôlego em sua boca.
18 Como eles serão os que os fazem e todos os
que neles confiam.

19 Casa de Israel, bendigam o SENHOR;
casa de Arão, bendigam o SENHOR.
20 Casa de Levi, bendigam o SENHOR;
vocês que temem o SENHOR, bendigam o SENHOR.
21 Bendito seja de Sião o SENHOR, que habita em Jerusalém.
Aleluia!

136

1 Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois seu amor leal dura para sempre.
2 Deem graças ao Deus dos deuses, pois seu amor leal dura para sempre.
3 Deem graças ao Senhor dos senhores, pois seu amor leal dura para sempre.
4 Àquele que sozinho faz grandes maravilhas, pois seu amor leal dura para sempre.
5 Àquele que fez os céus com entendimento, pois seu amor leal dura para sempre.
6 Àquele que estendeu a terra sobre as águas, pois seu amor leal dura para sempre.
7 Àquele que fez os grandes luminares, pois seu amor leal dura para sempre.
8 O sol para governar o dia, pois seu amor leal dura para sempre.
9 A lua e as estrelas para governar a noite, pois seu amor leal dura para sempre.
10 Àquele que feriu o Egito em seus primogênitos, pois seu amor leal dura para sempre.
11 E tirou Israel do meio deles, pois seu amor leal dura para sempre.

12 Com mão forte e braço estendido, pois seu
amor leal dura para sempre.
13 Àquele que dividiu o mar Vermelho em partes,
pois seu amor leal dura para sempre.
14 E fez Israel passar pelo meio dele, pois seu
amor leal dura para sempre.
15 E lançou Faraó e seu exército no mar Vermelho,
pois seu amor leal dura para sempre.
16 Àquele que conduziu seu povo pelo deserto,
pois seu amor leal dura para sempre.
17 Àquele que feriu grandes reis, pois seu amor
leal dura para sempre.
18 E matou reis poderosos, pois seu amor leal
dura para sempre.
19 Seom, rei dos amorreus, pois seu amor leal
dura para sempre.
20 E Ogue, rei de Basã, pois seu amor leal dura
para sempre.
21 E deu suas terras como herança, pois seu
amor leal dura para sempre.
22 Como herança a Israel, seu servo, pois seu
amor leal dura para sempre.
23 Ele se lembrou de nós em nosso abatimento,
pois seu amor leal dura para sempre.
24 E nos libertou de nossos adversários, pois seu
amor leal dura para sempre.
25 Ele dá alimento a todo ser vivente, pois seu
amor leal dura para sempre.
26 Deem graças ao Deus dos céus, pois seu amor
leal dura para sempre.

137

1 Junto aos rios da Babilônia nos assentávamos e
chorávamos, ao lembrar Sião.
2 Nos salgueiros que havia ali penduramos
nossas liras.
3 Pois ali nossos captores nos pediam cânticos, e
nossos atormentadores, alegria: “Cantem
para nós um dos cânticos de Sião!”
4 Como cantaríamos o cântico do SENHOR em
terra estrangeira?
5 Se eu esquecer você, Jerusalém, que minha
mão direita esqueça sua destreza.
6 Que minha língua se cole ao céu da boca, se eu
não lembrar você, se não puser Jerusalém
acima da minha maior alegria.
7 Lembra-te, SENHOR, contra os filhos de Edom,
do dia de Jerusalém, quando diziam:
“Arrasem, arrasem até os seus alicerces!”
8 Filha da Babilônia, que será devastada,
bem-aventurado quem lhe retribuir o que
você nos fez!
9 Bem-aventurado quem agarrar seus
pequeninos e os esmagar contra a rocha!

138

1 Eu te darei graças de todo o meu coração;
diante dos deuses cantarei teus louvores.
2 Eu me prostrarei em direção a teu santo templo
e darei graças a teu nome por teu amor
leal e tua verdade, pois engrandeceste tua
palavra acima de todo o teu nome.
3 No dia em que clamei, tu me respondeste;
deste-me coragem, fortalecendo minha
alma.

4 Todos os reis da terra te darão graças, SENHOR,
pois ouviram as palavras da tua boca.
5 Cantarão os caminhos do SENHOR, pois grande
é a glória do SENHOR.
6 Embora o SENHOR seja exaltado, olha para o
humilde e conhece de longe o arrogante.
7 Ainda que eu ande em meio à angústia, tu me
darás vida;
estenderás tua mão contra a ira dos meus
inimigos, e tua mão direita me salvará.
8 O SENHOR completará o que faz por mim.
SENHOR, teu amor leal dura para sempre;
não abandones as obras das tuas mãos.

139

1 SENHOR, tu me sondaste e me conheces.
2 Tu sabes quando me sento e quando me
levanto;
de longe entendes meu pensamento.
3 Examinas meu andar e meu deitar;
conheces bem todos os meus caminhos.
4 Ainda não há uma palavra na minha língua, e
tu, SENHOR, já a conheces por completo.
5 Tu me cercas por trás e pela frente e pões tua
mão sobre mim.
6 Esse conhecimento é maravilhoso demais para
mim, tão elevado que não posso
alcançá-lo.
7 Para onde irei longe do teu Espírito?
Para onde fugirei da tua presença?
8 Se subir aos céus, lá estás tu;
se fizer minha cama no Seol, eis que ali
estás.

9 Se tomar as asas da aurora e habitar nos
confins do mar,
10 ainda ali tua mão me guiará, e tua mão direita
me segurará.
11 Se eu disser: “Certamente a escuridão me
encobrirá, e a luz ao meu redor se tornará
noite”,
12 nem a escuridão será escura para ti;
a noite brilhará como o dia, pois para ti as
trevas são como a luz.
13 Pois tu formaste meu interior e me teceste no
ventre da minha mãe.
14 Eu te darei graças porque fui feito de modo
assombroso e maravilhoso;
maravilhosas são tuas obras, e minha alma
o sabe muito bem.
15 Minha estrutura não estava oculta de ti
quando fui feito em segredo, entretecido
nas profundezas da terra.
16 Teus olhos viram meu corpo ainda sem forma;
em teu livro foram escritos todos os dias
que foram formados, quando nenhum
deles ainda existia.
17 Como são preciosos para mim teus
pensamentos, ó Deus!
Como é imensa sua soma!
18 Se os contasse, seriam mais que os grãos de
areia;
ao despertar, ainda estou contigo.
19 Quem dera, ó Deus, matasses o ímpio!
Afastem-se de mim, homens sanguinários!
20 Pois falam de ti com malícia;
teus adversários tomam teu nome em vão.

21 SENHOR, não odeio os que te odeiam e sinto
repugnância pelos que se levantam contra
ti?
22 Eu os odeio com ódio completo;
tornaram-se meus inimigos.
23 Sonda-me, ó Deus, e conhece meu coração;
põe-me à prova e conhece minhas
inquietações.
24 Vê se há em mim algum caminho mau e
guia-me pelo caminho eterno.

140

1 Livra-me, SENHOR, do homem mau;
protege-me do homem violento,
2 dos que planejam males no coração e
provocam guerras todos os dias.
3 Afiaram sua língua como a serpente;
sob seus lábios há veneno de víbora. Selá.

4 Guarda-me, SENHOR, das mãos do ímpio;
protege-me do homem violento, dos que
planejam fazer meus passos tropeçar.
5 Os arrogantes esconderam uma armadilha
para mim;
estenderam cordas e uma rede à beira do
caminho, armaram ciladas para mim.
Selá.

6 Eu disse ao SENHOR: “Tu és meu Deus;
escuta, SENHOR, a voz das minhas súplicas.”
7 SENHOR, o Senhor, força da minha salvação, tu
cobriste minha cabeça no dia da batalha.
8 Não concedas, SENHOR, os desejos do ímpio;

não faças seu plano prosperar, para que não
se exaltem. Selá.

9 Que os males dos próprios lábios cubram a
cabeça dos que me cercam.
10 Que façam cair brasas sobre eles;
que ele os lance ao fogo, a covas profundas,
de onde não se levantem.
11 Que o caluniador não se firme na terra;
que o mal persiga o homem violento até
derrubá-lo.
12 Tu sabes que o SENHOR defenderá a causa do
aflito e fará justiça aos necessitados.
13 Certamente os justos darão graças a teu nome,
e os retos habitarão em tua presença.

141

1 SENHOR, a ti clamo;
vem depressa a mim.
Escuta minha voz quando te invoco.
2 Seja minha oração disposta como incenso
diante de ti, e o levantar das minhas
mãos, como a oferta da tarde.
3 Põe uma guarda à minha boca, SENHOR;
vigia a porta dos meus lábios.
4 Não inclines meu coração para coisa má, para
praticar atos perversos com os que fazem
o mal;
que eu não coma de suas iguarias.
5 Que o justo me fira: será amor leal;
que me repreenda: será óleo para minha
cabeça.
Que minha cabeça não o rejeite, pois minha
oração continua contra as maldades deles.

6 Quando seus juízes forem lançados pelas
encostas do rochedo, ouvirão minhas
palavras, pois são agradáveis.
7 Como quando se lavra e se fende a terra, nossos
ossos foram espalhados à boca do Seol.
8 Mas para ti se voltam meus olhos, SENHOR, o
Senhor;
em ti me refugiei.
Não derrames minha vida.
9 Guarda-me da armadilha que me prepararam
e dos laços dos que praticam o mal.
10 Caiam os ímpios juntos nas redes dele,
enquanto eu passo a salvo.

142

1 Com minha voz clamo ao SENHOR;
com minha voz suplico ao SENHOR.
2 Derramo diante dele minha queixa;
exponho em sua presença minha angústia.
3 Quando meu espírito desfalece dentro de mim,
tu conheces minha vereda.
No caminho por onde ando esconderam
uma armadilha para mim.
4 Olha à minha direita e vê: não há quem me
reconheça.
Não me resta refúgio;
ninguém se importa com minha vida.
5 Clamei a ti, SENHOR;
disse: “Tu és meu refúgio, minha porção na
terra dos vivos.”
6 Atende a meu clamor, pois estou muito abatido;
livra-me de meus perseguidores, pois são
mais fortes que eu.

7 Tira minha alma da prisão, para que eu dê
graças a teu nome.
Os justos me cercarão, pois me tratarás com
bondade.

143

1 SENHOR, escuta minha oração, dá ouvidos às
minhas súplicas;
em tua fidelidade e tua justiça, responde-me.
2 Não entres em juízo com teu servo, pois
nenhum ser vivo é justo diante de ti.
3 Pois o inimigo persegue minha vida;
esmagou-a contra o chão e me fez habitar
na escuridão, como os mortos de há muito
tempo.
4 Meu espírito desfalece dentro de mim;
em meu interior meu coração está desolado.
5 Lembro os dias de outrora;
medito em toda a tua obra e reflito nos
feitos das tuas mãos.
6 Estendo minhas mãos para ti;
minha alma te anseia como terra sedenta.
Selá.

7 Responde-me depressa, SENHOR, pois meu
espírito se consome.
Não escondas de mim teu rosto, para que eu
não seja como os que descem à cova.
8 Faze-me ouvir de manhã teu amor leal, pois em
ti confio.
Mostra-me o caminho por onde devo andar,
pois a ti elevo minha alma.
9 Livra-me de meus inimigos, SENHOR;
em ti me escondo.

10 Ensina-me a fazer tua vontade, pois tu és meu
Deus;
que teu bom Espírito me guie por terra
plana.
11 Por causa do teu nome, SENHOR, dá-me vida;
em tua justiça, tira minha alma da angústia.
12 Em teu amor leal, acaba com meus inimigos e
destrói todos os que afligem minha alma,
pois sou teu servo.

144

1 Bendito seja o SENHOR, minha rocha, que
treina minhas mãos para a batalha e
meus dedos para a guerra.
2 Ele me mostra amor leal e é minha fortaleza,
meu alto refúgio e meu libertador, meu
escudo, em quem me refugio;
ele submete meu povo debaixo de mim.
3 SENHOR, que é o ser humano para que o
conheças, o filho do mortal para que o
tenhas em conta?
4 O ser humano é como um sopro;
seus dias são como a sombra que passa.
5 SENHOR, inclina teus céus e desce;
toca nos montes, e eles fumegarão.
6 Faze brilhar relâmpagos e dispersa-os;
envia tuas flechas e confunde-os.
7 Estende tuas mãos do alto;
resgata-me e livra-me das muitas águas, da
mão dos estrangeiros,
8 cuja boca fala falsidade e cuja mão direita é
mão de mentira.
9 Ó Deus, cantarei a ti um cântico novo;

com uma harpa de dez cordas cantarei teus
louvores.
10 É ele quem dá vitória aos reis e livra Davi, seu
servo, da espada maligna.
11 Resgata-me e livra-me da mão dos
estrangeiros, cuja boca fala falsidade e
cuja mão direita é mão de mentira.
12 Que nossos filhos sejam como plantas
crescidas desde a juventude;
nossas filhas, como colunas de esquina
esculpidas para um palácio.
13 Que nossos celeiros estejam cheios,
fornecendo toda espécie de produtos;
nossos rebanhos se multipliquem aos
milhares e às dezenas de milhares em
nossos campos.
14 Que nossos bois estejam bem carregados;
não haja brechas nem saídas, nem gritos de
aflição em nossas praças.
15 Bem-aventurado o povo a quem assim
acontece;
bem-aventurado o povo cujo Deus é o
SENHOR!

145

1 Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, e bendirei teu
nome para todo o sempre.
2 Todos os dias te bendirei e louvarei teu nome
para todo o sempre.
3 O SENHOR é grande e muito digno de louvor;
sua grandeza não pode ser sondada.
4 Uma geração celebrará teus feitos diante de
outra e anunciará teus atos poderosos.

5 Meditarei no esplendor glorioso da tua
majestade e em tuas obras maravilhosas.
6 Falarão da força dos teus feitos temíveis, e eu
contarei tuas grandezas.
7 Proclamarão a memória da tua abundante
bondade e cantarão de alegria por tua
justiça.
8 O SENHOR é bondoso e compassivo, lento para
a ira e grande em amor leal.
9 O SENHOR é bom para todos;
suas misericórdias estão sobre todas as suas
obras.
10 Todas as tuas obras te darão graças, SENHOR,
e teus fiéis te bendirão.
11 Falarão da glória do teu reino e contarão teu
poder,
12 para fazer conhecer aos seres humanos seus
feitos poderosos e o esplendor glorioso do
seu reino.
13 Teu reino é reino de todos os séculos, e teu
domínio dura por todas as gerações.
14 O SENHOR sustenta todos os que caem e
levanta todos os encurvados.
15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás
alimento no tempo certo.
16 Abres tua mão e satisfazes o desejo de todo ser
vivo.
17 O SENHOR é justo em todos os seus caminhos
e leal em todas as suas obras.
18 O SENHOR está perto de todos os que o
invocam, de todos os que o invocam em
verdade.
19 Cumpre o desejo dos que o temem;
ouve seu clamor e os salva.

20 O SENHOR guarda todos os que o amam, mas
destruirá todos os ímpios.
21 Minha boca proclamará o louvor do SENHOR,
e toda carne bendiga seu santo nome para
todo o sempre.

146

1 Aleluia! Louve o SENHOR, minha alma!
2 Louvarei o SENHOR enquanto viver;
cantarei louvores ao meu Deus enquanto
existir.
3 Não confiem nos nobres nem no ser humano,
em quem não há salvação.
4 Seu fôlego se vai, e ele volta à terra;
naquele dia perecem seus planos.
5 Bem-aventurado quem tem o Deus de Jacó por
auxílio, cuja esperança está no SENHOR,
seu Deus,
6 que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que
neles há, e mantém sua fidelidade para
sempre.
7 Ele faz justiça aos oprimidos e dá pão aos
famintos.
O SENHOR liberta os prisioneiros.
8 O SENHOR abre os olhos dos cegos;
o SENHOR levanta os encurvados;
o SENHOR ama os justos.
9 O SENHOR guarda os estrangeiros, ampara o
órfão e a viúva, mas transtorna o caminho
dos ímpios.
10 O SENHOR reinará para sempre, seu Deus, ó
Sião, de geração em geração.
Aleluia!

147

1 Aleluia! É bom cantar louvores ao nosso Deus;
o louvor é agradável e apropriado.
2 O SENHOR reconstrói Jerusalém e reúne os
dispersos de Israel.
3 Cura os de coração quebrantado e enfaixa suas
feridas.
4 Conta o número das estrelas e chama todas pelo
nome.
5 Nosso Senhor é grande e abundante em poder;
seu entendimento não tem limite.
6 O SENHOR ampara os humildes e abate os
ímpios até o chão.
7 Cantem ao SENHOR com ações de graças;
cantem louvores ao nosso Deus com a lira.
8 Ele cobre os céus com nuvens, prepara chuva
para a terra e faz brotar erva nos montes.
9 Dá alimento aos animais e aos filhotes de corvo
que clamam.
10 Não tem prazer na força do cavalo nem se
compraz nas pernas do homem.
11 O SENHOR se agrada dos que o temem, dos
que esperam em seu amor leal.
12 Exalte o SENHOR, Jerusalém;
louve seu Deus, Sião.
13 Pois ele reforçou as trancas das suas portas e
abençoou seus filhos em seu meio.
14 Ele põe paz em suas fronteiras e sacia você
com o melhor do trigo.
15 Envia sua ordem à terra;
sua palavra corre velozmente.
16 Dá a neve como lã e espalha a geada como
cinza.
17 Lança seu gelo como migalhas.

Quem pode resistir ao seu frio?
18 Envia sua palavra e os derrete;
faz soprar seu vento, e as águas correm.
19 Anuncia sua palavra a Jacó, seus estatutos e
seus juízos a Israel.
20 Não fez assim com nenhuma outra nação;
elas não conheceram seus juízos.
Aleluia!

148

1 Aleluia! Louvem o SENHOR desde os céus;
louvem-no nas alturas.
2 Louvem-no, todos os seus anjos;
louvem-no, todo o seu exército.
3 Louvem-no, sol e lua;
louvem-no, todas as estrelas luminosas.
4 Louvem-no, céus dos céus e águas que estão
acima dos céus.
5 Louvem o nome do SENHOR, pois ele ordenou,
e foram criados.
6 Ele os firmou para todo o sempre;
deu um decreto que não passará.
7 Louvem o SENHOR desde a terra, monstros
marinhos e todos os abismos,
8 fogo e granizo, neve e névoa, vento de
tempestade que cumpre sua palavra,
9 montes e todas as colinas, árvores frutíferas e
todos os cedros,
10 animais selvagens e todo o gado, seres que
rastejam e aves aladas,
11 reis da terra e todos os povos, governantes e
todos os juízes da terra,
12 rapazes e moças, idosos junto com crianças.

13 Louvem o nome do SENHOR, pois somente seu
nome é exaltado;
seu esplendor está acima da terra e dos céus.
14 Ele ergueu um chifre para seu povo, motivo
de louvor para todos os seus fiéis, para os
filhos de Israel, povo que lhe é próximo.
Aleluia!

149

1 Aleluia! Cantem ao SENHOR um cântico novo;
cantem seu louvor na assembleia dos fiéis.
2 Alegre-se Israel em seu Criador;
exultem os filhos de Sião em seu Rei.
3 Louvem seu nome com dança;
cantem seus louvores com pandeiro e lira.
4 Pois o SENHOR se agrada do seu povo;
adorna os humildes com salvação.
5 Exultem os fiéis em glória;
cantem de alegria em suas camas.
6 Estejam os altos louvores de Deus em sua
garganta e uma espada de dois gumes em
sua mão,
7 para executar vingança entre as nações e
castigos entre os povos,
8 para prender seus reis com correntes e seus
nobres com grilhões de ferro,
9 para executar neles o juízo escrito.
Isso é honra para todos os seus fiéis.
Aleluia!

150

1 Aleluia! Louvem a Deus em seu santuário;
louvem-no no firmamento do seu poder.
2 Louvem-no por seus feitos poderosos;

louvem-no conforme sua imensa grandeza.
3 Louvem-no ao som da trombeta de chifre;
louvem-no com harpa e lira.
4 Louvem-no com pandeiro e dança;
louvem-no com instrumentos de cordas e
flauta.
5 Louvem-no com címbalos sonoros;
louvem-no com címbalos retumbantes.
6 Tudo o que respira louve Yah.
Aleluia!

cc

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3